PDU
PLANO DE DESENVOLVIMENTO DA UNIDADE
2025-2026

PRÓ-REITORIA DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO - PROTIC

RELAÇÃO DOS DIRIGENTES DA ADMINISTRAÇÃO SUPERIOR

REITORIA

João Paulo Sales Macedo

Reitor

Vicente de Paula Censi Borges

Vice-Reitor

ÓRGÃOS SUPLEMENTARES

Moyses Barbosa da Silva Filho

Prefeito Universitário (PREUNI)

Cátia Regina Furtado da Costa

Coordenadora da Biblioteca Central Professor Cândido Athayde (BCPCA)

Arethusa Dantas Pereira

Diretora da Escola de Aplicação Ministro Reis Velloso (EAMRV)

Maria Patrícia Freitas de Lemos

Chefe do Museu da Vila (MUV)

Josenildo de Souza e Silva

Chefe da Estação de Aquicultura (ESTAQ)

André Riani Costa Perinotto

Chefe Editorial da Editora da UFDPar (EDUFDPar)

PRÓ-REITORIAS

Osmar Gomes de Alencar Júnior

Pró-Reitor de Planejamento (PROPLAN)

Rafael Araújo Sousa Farias

Pró-Reitor de Administração (PRAD)

Aurélio Vinícius Araújo Silva

Pró-Reitor de Gestão de Pessoas (PROGEP)

Eugênia Bridget Gadelha Figueiredo

Pró-Reitora de Ensino de Graduação (PREG)

Jefferson Soares de Oliveira

Pró-Reitor de Pós-Graduação, Pesquisa e Inovação (PROPOPI)

Francisco Jander de Sousa Nogueira

Pró-Reitor de Extensão (PREX)

Gilvana Pessoa de Oliveira

Pró-Reitora de Assuntos Estudantis (PRAE)

Silmar Silva Teixeira

Pró-Reitor de Tecnologia da Informação e Comunicação (PROTIC)

RELAÇÃO DOS DIRIGENTES DA UNIDADE

Silmar Silva Teixeira

Pró-Reitor de Tecnologia da Informação e Comunicação

Eduilson Lívio Neves da Costa Carneiro

Diretor de Sistemas e Infraestrutura de Tecnologia da Informação e Comunicação

Valter Antônio de Lima Cavalcante

Coordenador de Sistemas

Leonardo Costa e Silva

Coordenador de Processos, Projetos e Governança de TIC

Heidi Gracielle Kanitz

Coordenadora da Comunicação Institucional

Everaldo Barbosa da Silva Júnior

Chefe da Divisão de Desenvolvimento e Suporte Avançado

Luiz Carlos Moraes de Brito

Chefe da Divisão de Banco de Dados

Luís Fernando Braúna de Meireles

Coordenador de Infraestrutura e Segurança da Informação

José Eliésio Souza Damasceno

Chefe da Divisão de Datacenter e Segurança da Informação

EQUIPE DE ELABORAÇÃO

Portaria PROTIC N° 04, de 07 de fevereiro de 2025

Leonardo Costa e Silva
Coordenador de Processos, Projetos e Governança de TIC

Silmar Silva Teixeira
Pró-Reitor de Tecnologia da Informação e Comunicação

Eduilson Lívio Neves da Costa Carneiro
Diretor de Sistemas e Infraestrutura de Tecnologia da Informação e Comunicação

Valter Antônio de Lima Cavalcante
Coordenador de Sistemas

Heidi Gracielle Kanitz
Coordenadora da Comunicação Institucional

Luís Fernando Braúna de Meireles
Coordenador de Infraestrutura e Segurança da Informação

LISTA DE SIGLAS

BI – Business Inteligence

BSC – Balanced Scorecard

CAIS – Centro de Atendimento a Incidentes de Segurança

CCI – Coordenadoria de Comunicação Institucional

CD – Cargo de Direção

CI/CD – Continuous integration/continuous delivery

CGU – Controladoria–Geral da União

CISI – Coordenadoria de Infraestrutura e Segurança da Informação

COBIT – Control Objectives for Information and Related Technologies

CONSUNI – Conselho Universitário da UFDPar

CPPGT – Coordenadoria de Processos, Projetos e Governança de TIC

CS – Coordenadoria de Sistemas

DBD – Divisão de Banco de Dados

DDSA – Divisão de Desenvolvimento e Suporte Avançado

DDSI – Divisão de Datacenter e Segurança da Informação

DE – Dedicação Exclusiva

DevSecOps – Desenvolvimento, segurança e operações

DNS – Domain Name System

DSIT – Diretoria de Sistemas e Infraestrutura de TIC

FG – Função Gratificada

GLPi – Gestionnaire Libre de Parc Informatique

IA – Inteligência Artificial

ITIL – Information Technology Infrastructure Library

LGPD – Lei Geral de Proteção de Dados

PCA – Plano de Contratação Anual

PDI – Plano de Desenvolvimento Institucional

PDTIC – Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação

PDU – Plano de Desenvolvimento da Unidade

PRAD – Pró–Reitoria de Administração

PRAE – Pró–Reitoria de Assuntos Estudantis

PREG – Pró–Reitoria de Graduação

PREUNI – Prefeitura Universitária

PREX – Pró–Reitoria de Extensão

PROGEP – Pró–Reitoria de Gestão de Pessoas

PROPLAN – Pró–Reitoria de Planejamento

PROPOPI – Pró–Reitoria de Pós–Graduação, Pesquisa e Inovação

PROTIC – Pró–Reitoria de Tecnologia da Informação e Comunicação

RNP – Rede Nacional de Ensino e Pesquisa

SIG – Sistema Integrado de Gestão

SIGAA – Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas

SIGRH – Sistema Integrado de Gestão de Recursos Humanos

SIPAC – Sistema Integrado de Patrimônio, Administração e Contratos

SISBE – Sistema de Benefício Estudantil

SISP – Sistema de Administração dos Recursos de Tecnologia da Informação

SLAs – Service Level Agreements

SO – Sistema Operacional

STI – Superintendência de Tecnologia da Informação

SWOT – Strengths, Weaknesses, Opportunities, and Threats

TAE – Técnico Administrativo em Educação

TCU – Tribunal de Contas da União

TI – Tecnologia da Informação

TIC – Tecnologia da Informação e Comunicação

UFPI – Universidade Federal do Piauí

UFDPar – Universidade Federal do Delta do Parnaíba

URL – Uniform Resource Locator (Localizador Uniforme de Recursos)

VM – Máquina Virtual

VPN – Virtual Private Network

LISTA DE FIGURAS

Figura 1: Organograma PROTIC....12
Figura 2: Gabinete do Pró-reitor....36
Figura 3: Sala da coordenadoria de Processos, Projetos e Governança de TIC 36
Figura 4: Sala de Redes, Suporte e Manutenção....37
Figura 5: Sala de reuniões 37
Figura 6: Sala de equipe de infraestrutura, redes e segurança da informação 37
Figura 7: Sala da equipe de Sistemas Integrados....37
Figura 8: Sala da equipe de Sistemas....38
Figura 9: Sala da Coordenadoria de Comunicação Institucional....38
Figura 10: Sala de nobreak e de energia do Data Center 38
Figura 11: Copa....38
Figura 12: Sala do Data Center....39
Figura 13: Depósito 39
Figura 14: Mapa Estratégico da PROTIC 44
Figura 15: Cadeia de Valores....45

LISTA DE QUADROS

Quadro 1: Quadro de pessoal permanente 21
Quadro 2: Perfil do quadro de terceirizados 29
Quadro 3: Perfil do quadro de pessoal bolsista 30
Quadro 4: Detalhamento da Infraestrutura Administrativada PROTIC 35
Quadro 5: Detalhamento dos Bens da Unidade 40
Quadro 6: Matriz SWOT PROTIC 47
Quadro 7: Balanced Scorecard – PROTIC 56
Quadro 8: Objetivos da PROTIC 59
Quadro 9: Planejamento Estratégico – PROTIC 60
Quadro 10: Planejamento Tático – PROTIC 66
Quadro 11: Planejamento Operacional – PROTIC 75
Quadro 12: Plano de Contratação Anual de bens, serviços e TICs da PROTIC 79

SUMÁRIO

1. APRESENTAÇÃO 8
1.1. Introdução 8
1.2. Missão 10
1.3. Visão 10
1.4. Valores 10
2. ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA 12
2.1. Organograma 12
2.2. Estrutura Hierárquica Da Unidade 13
2.3. Perfil do Quadro de Pessoal Permanente 21
2.4. Perfil do Quadro Terceirizado 29
2.5. Perfil do Quadro de Pessoal Bolsista 30
3. GESTÃO E GOVERNANÇA 32
3.1. Sistemas e Infraestrutura de TIC 32
3.2. Infraestrutura e Segurança da Informação 32
3.3. Comunicação Institucional 33
3.4. Processos, Projetos e Governança de TIC 33
4. INFRAESTRUTURA FÍSICA 35
4.1. Detalhamento da Infraestrutura Administrativa 35
4.2. Instalações Físicas do Setor 36
4.3. Detalhamento dos Bens da Unidade 40
5. PLANEJAMENTO DO SETOR 42
5.1. Estruturação do Planejamento do Setor 42
5.2. Mapa Estratégico 44
5.3. Cadeia de Valores 44
5.4. Análise SWOT 45

5.5. Balanced Scorecard (BSC) 55
5.6 Alinhamento Estratégico de Objetivos e Metas 59
5.7 Planejamento Estratégico (5W2H) 59
5.8 Planejamento Tático (5W2H) 66
5.9 Planejamento Operacional (5W2H) 75
6 GESTÃO DE COMPRAS E CONTRATAÇÕES 79
6.1 Plano de Contratação Anual de bens, serviços, obras e TIC 79
7 CONSIDERAÇÕES FINAIS 176
7.1 Resultados do Exercício Anterior 176
7.2 Resultados Esperados 189
REFERÊNCIAS 190

1. APRESENTAÇÃO

A trajetória da PROTIC começou a ganhar forma com a Resolução nº 2, de 12 de fevereiro de 2020, que instituiu a estrutura organizacional inicial da universidade. Esse documento marcou a criação de diversos setores, incluindo, como o órgão suplementar da administração superior, a Superintendência de Tecnologia da Informação. Concebida para atender às demandas tecnológicas da universidade, a STI garantiu o suporte às atividades administrativas, acadêmicas e de pesquisa desde os primeiros anos de funcionamento da UFDPar.

Com o passar do tempo, a instituição evoluiu e aprimorou sua estrutura para acompanhar as necessidades de uma universidade moderna e dinâmica. Um marco nesse processo ocorreu em 22 de setembro de 2022, quando o Conselho Universitário da UFDPar, por meio da Resolução nº 21/2022, decidiu, *ad referendum*, transformar a STI em Pró-Reitoria de Tecnologia da Informação e Comunicação. Essa mudança refletiu o reconhecimento da importância estratégica da TIC no desenvolvimento institucional, ampliando as atribuições do setor e alinhando-o às demandas contemporâneas de gestão universitária e inovação. A decisão foi posteriormente ratificada pelo CONSUNI pela Resolução nº 24, de 1º de dezembro de 2022, consolidando a PROTIC como um órgão essencial para o planejamento e execução de políticas tecnológicas na universidade.

1.1. Introdução

A PROTIC exerce um papel central ao planejar e gerenciar soluções que atendem aos domínios do ensino, pesquisa, extensão e gestão na UFDPar. Suas iniciativas seguem uma visão ampla e bem estruturada, sempre buscando suprir as necessidades da comunidade acadêmica com eficiência e inovação. Em 2024, a pró-reitoria alcançou marcos, como a implantação do Sistema Integrado de Patrimônio, Administração e Contratos, que centralizou a gestão de bens, contratos e processos em uma plataforma digital, simplificando a administração. Outro destaque foi o Sistema Integrado de Gestão de Recursos Humanos, lançado no mesmo ano, que trouxe agilidade e precisão às rotinas de pessoal, transformando. Além disso, a PROTIC desenvolveu sistemas complementares que ampliam a eficiência em

diversas áreas, evidenciando sua capacidade de oferecer soluções práticas e integradas.

Um exemplo é o desenvolvimento de um aplicativo para servidores e discentes da UFDPar. Introduzido em 2024, o aplicativo permite o pagamento do Restaurante Universitário via Pix, além de disponibilizar outros serviços da UFDPar em uma interface prática e acessível. O sucesso desse aplicativo transcendeu os limites da UFDPar, atraindo o interesse de outras universidades que solicitaram sua implementação, o que mostra a seriedade e qualidade dos sistemas desenvolvidos pela PROTIC.

A expansão da infraestrutura tecnológica e física é outro pilar de atuação da PROTIC. Em 2024, o datacenter da UFDPar foi modernizado com *nobreaks* e um gerador de energia dedicado, garantindo a continuidade dos serviços digitais, mesmo em cenários de interrupção elétrica. Paralelamente, a rede de dados do campus foi reformulada, com ampliação da largura de banda e instalação de equipamentos de ponta, resultando em uma conectividade robusta capaz de suportar o crescente tráfego virtual. Essas melhorias fortalecem a base operacional da UFDPar e asseguram a resiliência de suas atividades em um contexto cada vez mais dependente da tecnologia.

A segurança da informação, por sua vez, é tratada como uma prioridade pela PROTIC e avançamos em várias frentes. Alinhada à Lei Geral de Proteção de Dados, a pró-reitoria instituiu políticas rigorosas de governança, assegurando que dados institucionais e pessoais sejam geridos com transparência e responsabilidade. Esses esforços são complementados por programas de capacitação e conscientização, que promovem uma cultura de segurança digital entre servidores e estudantes, criando um ambiente mais seguro para o uso de ferramentas como o aplicativo e outros sistemas.

Sustentando esses avanços, o Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação - PDTIC 2024-2026, aprovado pelo CONSUNI em 2024, define as diretrizes para o crescimento tecnológico da UFDPar. O documento estabelece metas ambiciosas, como a expansão contínua de sistemas, a capacitação de recursos humanos e a sustentabilidade das iniciativas de TI, alinhando os investimentos da PROTIC aos objetivos institucionais e às tendências globais. A trajetória da pró-reitoria, marcada por projetos como o aplicativo reconhecido nacionalmente, os

sistemas implantados, a infraestrutura modernizada e as medidas de segurança, revela uma unidade competente e determinada.

1.2. Missão

Prover serviços de TIC para auxiliar a UFDPar a cumprir suas metas de desenvolvimento do ensino, pesquisa e extensão, além de conduzir os processos com excelência, transparência e celeridade, assegurando infraestrutura robusta, serviços eficientes e segurança da informação, alinhados à legislação e às prioridades estabelecidas no PDI UFDPar.

1.3. Visão

Ser referência em TIC, impulsionando a transformação digital da UFDPar e contribuindo para o seu reconhecimento como um modelo de inovação, excelência, eficiência e sustentabilidade em TIC.

1.4. Valores

Seguir regras de conduta, princípios e ideias para alcançar os objetivos esperados. Para cumprir a sua missão, a PROTIC norteará a execução de suas atividades pelos seguintes valores:

I. Conformidade legal: assegurar o cumprimento das leis, regulamentos, instruções normativas e padrões aplicáveis à organização em obediência aos princípios constitucionais da legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade e eficiência;

II. Inovação: Agir para promover, estimular e apoiar as iniciativas inovadoras de Tecnologia da Informação nas operações da UFDPar;

III. Integração: Promover um ambiente propício à colaboração e realização coletiva dos projetos e ações propostas, favorecendo o compartilhamento de soluções e do conhecimento possibilitando assim que todas as informações relativas aos processos produtivos ou administrativos da instituição sejam armazenadas e acessadas estrategicamente para embasar decisões gerenciais;

IV. Qualificação: Promover a melhoria contínua dos serviços de TIC prestados no âmbito da UFDPar;

V. Sistematização: Estabelecer e formular estratégias e padrões relacionados com a administração dos recursos de tecnologia da informação para a sistematização e disponibilização de informações gerenciais, visando dar suporte ao processo decisório da instituição;

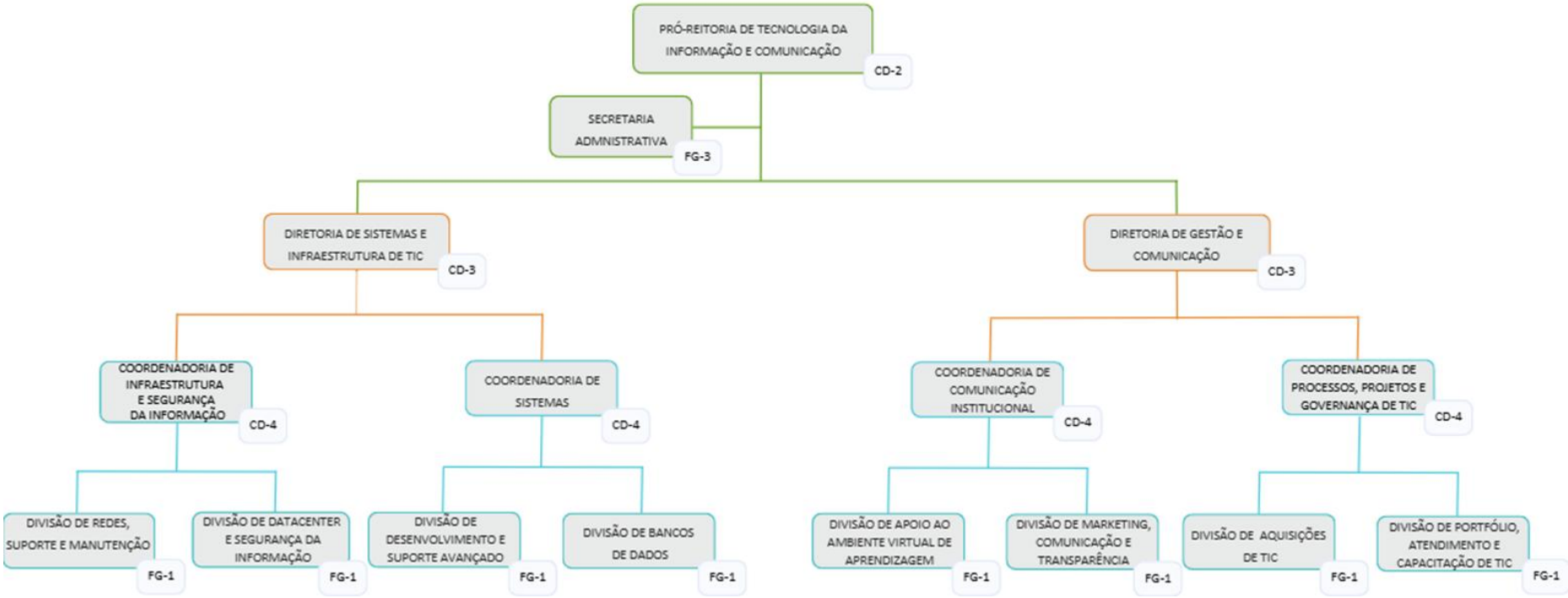
VI. Trabalho em Equipe: Executar o trabalho de forma consistente e compartilhada;

VII. Transparência: Apresentar dados e informações de forma clara e objetiva, permitindo que os usuários possam acompanhar de forma transparente todas as ações do setor.

2. ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA

2.1. Organograma

Figura 1: Organograma PROTIC



Fonte: PROTIC (2025)

2.2. Estrutura Hierárquica Da Unidade

2.2.1. Compete ao Pró-Reitor da PROTIC:

I. Gerenciar e decidir sobre assuntos relacionados à Tecnologia da Informação, assessorando a Alta Administração, orquestrando e contribuindo com a criação de políticas correlatas junto aos Comitês de Governança de TIC e de Segurança da Informação, bem como a sua execução;

II. Planejar e propor soluções para demandas de mudanças legais e administrativas do Governo Federal;

III. Responder às pesquisas, diagnósticos e auditorias do Tribunal de Contas da União, da Controladoria Geral da União, da Auditoria Interna da UFDPar e do Sistema de Administração dos Recursos de Tecnologia da Informação do Governo Digital, dentre outros, no tocante aos assuntos relacionados à TIC da Instituição;

IV. Promover e publicizar as ações relacionadas à Segurança da informação, Planos de Dados Abertos, Proteção de Dados e outros, bem como a importância Estratégica da TIC para a Instituição, apoiando-se nos Planos e Estratégias de TIC;

V. Construir o planejamento estratégico, tático e operacional que envolvam os processos, projetos e atividades da PROTIC.

2.2.2. Compete à Secretaria Administrativa da PROTIC:

I. Secretariar ao Pró-Reitor da PROTIC, receber, protocolar, encaminhar, triar, registrar e encaminhar documentos e correspondências impressos e eletrônicos;

II. Auxiliar no agendamento dos compromissos, bem como despachar diariamente com o Pró-Reitor da PROTIC;

III. Organizar e secretariar reuniões conduzidas pela Pró-Reitoria;

IV. Confeccionar e organizar documentos, convites e correspondências, realizar atendimentos presenciais e/ou por meio eletrônico, e auxiliar no controle de férias, ausências e processos relacionados aos servidores da PROTIC;

V. Auxiliar no controle patrimonial da PROTIC e na cessão de uso de bens de TIC para outras unidades, bem como prestar apoio ao Pró-Reitor da PROTIC em assuntos diversos;

2.2.3. Compete à Diretoria de Sistemas e Infraestrutura de TIC

I. Assessorar o Pró-Reitor da PROTIC nos assuntos pertinentes às áreas de tecnologia, de desenvolvimento e manutenção de sistemas, de gestão da informação, de segurança da informação, de redes e manutenção de equipamentos;

II. Planejar e priorizar, a médio e longo prazo, em consonância com os projetos desenvolvidos com a Diretoria de Gestão e Comunicação, as atividades relacionadas à implementação e/ou implantação de sistemas; à infraestrutura de TIC, à gestão de recursos do Datacenter, do Parque Computacional e backbone da rede da UFDPar;

III. Implementar projeções, a médio e longo prazo, das mudanças e riscos que envolvem infraestrutura de TIC e sistemas sob a responsabilidade da PROTIC;

IV. Planejar e promover a cultura de desenvolvimento, segurança e operações (DevSecOps) na PROTIC;

V. Promover o uso de melhores práticas, de métodos ágeis (SCRUM, XP, RUP, entre outros), de padrões de projetos, de frameworks e modelos internacionais (COBIT, ITIL, PMBOK, CMMI, ISO 27.001, entre outros) nos processos, projetos e atividades desenvolvidos na Diretoria, Coordenações e Divisões relacionadas àquela;

VI. Planejar e promover a gestão de continuidade dos serviços prestados pela PROTIC, continuous integration/continuous delivery (CI/CD).

2.2.4. Compete à Coordenadoria de Infraestrutura e Segurança da Informação

I. Assessorar o Diretor de Sistemas e Infraestrutura de TIC e ao Pró-Reitor da PROTIC nos assuntos pertinentes às áreas de Tecnologia da Informação e Comunicação;

II. Gerenciar a operacionalização e monitoramento da eficiência dos ativos de TIC; das políticas de Backup, Segurança da Informação, CI/CD;

III. Coordenar as atividades de expansão, modernização, continuidade e manutenção da rede interna, redes sem fio, acesso à internet, virtualização de servidores e equipamentos de redes visando proporcionar a consistência dos serviços computacionais;
IV. Coordenar as ações de apoio/suporte técnico aos usuários;
V. Coordenar a implantação da Política de Segurança da informação e demais políticas que envolvam as atividades da Coordenadoria de Infraestrutura e Segurança da Informação.

2.2.5. Compete à Divisão de Redes, Suporte e Manutenção

I. Gerenciar e executar as atividades relacionadas ao monitoramento dos ativos de TIC sob a responsabilidade da PROTIC, bem como a manutenção no tocante à rede interna, nos níveis e camadas necessários, conforme os planejamentos realizados pelas unidades competentes da PROTIC;
II. Coordenar e executar as atividades relacionadas ao suporte e manutenção ao usuário tangente ao uso de hardware, acesso à rede, impressoras, instalação de aplicativos, formatação de computadores, e atividades correlatas;
III. Gerenciar e executar ações necessárias para promover a gestão de continuidade dos serviços relacionados com a PROTIC.

2.2.6. Compete à Divisão de Datacenter e Segurança da Informação

I. Promover e executar ações e atividades relacionadas aos planos/políticas de Dados Abertos, Proteção de Dados e Segurança da Informação, em parceria com os respectivos gestores institucionais, sejam eles, unidades, comissões ou comitês;
II. Gerenciar e executar as Políticas de Backup nas bases de dados da instituição, em especial, as gerenciadas pela PROTIC;
III. Gerenciar e executar as atividades de infraestrutura de TIC necessárias às configurações e implantações de novos serviços que dependam do parque tecnológico presente no Datacenter da instituição;
IV. Manter atualizados e seguros os sistemas sob responsabilidade da PROTIC, a fim de minimizar suas falhas de segurança;

V. Buscar implementar as boas práticas em segurança da informação atendendo as normas e guias considerados referências na área;
VI. Implementar nas bases de dados sob a responsabilidade da PROTIC as diretrizes listadas nas normas vigentes, a exemplo da Lei de Acesso à Informação, Lei Geral de Proteção de Dados, dentre outras.

2.2.7. Compete à Coordenadoria de Sistemas

I. Assessorar o Diretor de Sistemas e Infraestrutura de TIC da PROTIC, bem como ao Pró-Reitor, nos assuntos pertinentes ao desenvolvimento, manutenção, implementação, implantação e melhorias em Sistemas institucionais ou que se relacionem de alguma forma com as atividades da instituição;
II. Coordenar as ações relacionadas a análise, desenvolvimento, testes, implantação, manutenção e demais atividades relativas ao ciclo de vida dos sistemas;
III. Promover ações para a adoção de padrões de projeto de desenvolvimento e manutenção de sistemas, visando qualidade de software;
IV. Planejar e executar as necessidades e condicionantes a serem implementados nas Bases de Dados da PROTIC a fim de atender a legislação vigente;
V. Coordenar a execução das atividades inerentes à Sistemas para a implementação das políticas de segurança da informação (e demais políticas que envolvam o uso de sistemas) seguindo as normas vigentes.

2.2.8. Compete à Divisão de Desenvolvimento e Suporte Avançado

I. Desenvolver e implantar sistemas de informação e comunicação;
II. Gerenciar e executar Análise Negocial e de Requisitos de sistemas a serem implementados, implantados, sustentados e/ou customizados, em sintonia com os planejamentos realizados pelas unidades competentes da PROTIC;
III. Coordenar e executar as atividades de Testes de Software, visando garantir a qualidade dos sistemas institucionais;

IV. Gerenciar e executar as ações necessárias e possíveis para maximizar a segurança dos servidores, da rede e dos sistemas da instituição, em atendimento ao Plano de Segurança da Informação e conformidade com a Política Nacional de Segurança da Informação e as melhores práticas do mercado.

2.2.9. Compete à Divisão de Bancos de Dados

I. Gerenciar e executar em Bancos de Dados os requisitos, condições e recursos a serem implementados, implantados, sustentados e/ou customizados, em sintonia com a legislação vigente, bem como com os planejamentos realizados pelas unidades competentes da PROTIC;
II. Realizar as modificações nas bases de dados propostas por desenvolvedores da instituição (e/ou de fábricas de software contratadas), gerenciar usuários e perfis de acesso às bases;
III. Monitorar o desempenho, segurança e auditar as atividades;
IV. Implementar a estratégia de *Backup* e *Recovery* dos bancos de dados da instituição;
V. Executar em conjunto com a Divisão de Desenvolvimento e Suporte Avançado as políticas de segurança da informação seguindo as normas vigentes.

2.2.10. Compete à Diretoria de Gestão e Comunicação

I. Assessorar ao Pró-Reitor da PROTIC nos assuntos pertinentes às áreas planejamento, governança, gestão, marketing, comunicação e transparência;
II. Planejar e priorizar, a médio e longo prazo, em consonância com os Projetos desenvolvidos com a outra Diretoria da PROTIC, as atividades relacionadas à implementação e/ou implantação de sistemas, gestão de Portfólios de Serviços e aquisições de soluções de TIC;
III. Planejar, a médio e longo prazo, a modernização e integração dos processos de negócio internos à instituição, bem como da Infraestrutura de TIC e Sistemas fazendo uso de TIC;

IV. Planejar o fomento do uso de melhores práticas e frameworks internacionais nos processos, projetos e atividades desenvolvidos na PROTIC;
V. Implementar, coordenar e promover as atividades do Escritório de Projetos e Processos (PPMO);
VI. Coordenar as atividades de capacitação relacionadas ao uso de sistemas, componentes e ferramentas de TIC, em parceria com a Coordenadoria de Comunicação e Conteúdos Digitais, bem como a Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas da UFDPar.

2.2.11. Compete à Coordenadoria de Comunicação Institucional

I. Assessorar o Diretor de Gestão e Comunicação a ao Pró-Reitor da PROTIC nos assuntos pertinentes às áreas de gestão da comunicação e Relações Públicas;
II. Planejar e Coordenar estratégias e ações prioritárias de Comunicação da UFDPar, de maneira a identificar oportunidades de promoção e eventuais riscos de imagem;
III. Planejar e coordenar políticas, guias e normas que facilitem a organização e a execução das atividades relacionadas com a comunicação institucional;
IV. Gerenciar e controlar a qualidade das imagens, vídeos e produções textuais a serem divulgadas nas redes sociais e portais institucionais gerenciados pela coordenação;
V. Planejar e coordenar as aquisições a serem realizadas para atender as demandas da coordenação.

2.2.12. Compete à Divisão de Apoio ao Ambiente Virtual de Aprendizagem

I. Criação de estratégias de padronização de conteúdos digitais baseados no público-alvo e no potencial de atendimento do material às suas necessidades;
II. Coordenar as atividades de capacitação dos agentes de ensino para o uso das ferramentas e estratégias propostas em parceria/estabelecidas pelas unidades acadêmicas competentes;

III. Monitorar as ações e impactos do uso dos Ambientes Virtuais de Aprendizagem a fim de propor melhorias nas estratégias de ensino.

2.2.13. Compete à Divisão de Marketing, Comunicação e Transparência

I. Coordenar o processo de definição de prioridades de ações de comunicação, marketing e publicidade executadas pela UFDPar;
II. Orientar as ações de publicidade e os eventos executados pela UFDPar;
III. Supervisionar a aplicação de pesquisas de opinião pública e de avaliação de comunicação realizadas pela Universidade;
IV. Buscar junto a reitoria e demais setores da UFDPar, informações relevantes e de interesse público a serem divulgadas à sociedade por meio de ações de publicidade;
V. Planejar e gerenciar campanhas institucionais.

2.2.14. Compete à Coordenadoria de Processos, Projetos e Governança de TIC

I. Assessorar o Diretor de Gestão e Comunicação da PROTIC, bem como ao Pró-Reitor, nos assuntos pertinentes às áreas de Gestão de Projetos, Gestão de Processos e Governança de TIC;
II. Planejar ações que promovam a governança e transparência nos processos, projetos e licitações desenvolvidos na PROTIC;
III. Coordenar a criação e manutenção dos Comitês de Governança temáticos relacionados a TI, bem a gerência de suas reuniões e artefatos gerados;
IV. Realizar os planejamentos anuais relacionados às ações de aquisição, implantação de módulos e/ou sistemas, Planejamentos Estratégicos, Plano Diretor de TIC, Relatório de Gestão (dentre outros) em parceria com as demais Coordenadorias, Diretorias e a Pró-Reitoria;
V. Planejar e gerenciar as ações de aquisição de TIC;
VI. Gerenciar as atividades de Escritório de Projetos e Processos;
VII. Planejar e fazer uso de Data Science, Machine Learning e BI, a fim de promover planos e resultados pautados em níveis técnicos e preditivos.

2.2.15. Compete à Divisão de Aquisições de TIC

I. Planejar e desenvolver artefatos relacionados a aquisições de soluções de TIC, e de soluções onde a PROTIC seja a demandante
II. Atuar em parceria com a Coordenadoria de Compras da instituição de modo a auxiliar os demandantes na consecução das aquisições da instituição;
III. Construir *templates* de projetos que visem a realização, a médio e longo prazo, de aquisições futuras para a PROTIC em conjunto com a Divisão de Portfólio, Atendimento e Capacitação de TIC;
IV. Promover o compartilhamento de conhecimento relacionado com Compras no Setor Público dentre os integrantes da PROTIC;
V. Consolidar as demandas de solução de TIC nos planejamentos de aquisições anuais.

2.2.16. Compete à Divisão de Portfólio, Atendimento e Capacitação de TIC

I. Desenvolver e aprimorar Fluxos de Processo de Negócio em parceria com as unidades organizacionais da instituição, automatizando e indicando adequações aos sistemas e processos existentes;
II. Gerenciar e executar o serviço de atendimento à comunidade da PROTIC;
III. Gerar materiais de apoio à gestão de conhecimento e capacitação dos usuários, através da criação de manuais, relação de respostas às perguntas mais frequentes, e uso de ferramentas de gestão de conhecimento;
IV. Gerar informações que subsidiem sua Coordenadoria na melhoria dos processos e influenciem na e construção dos projetos;
V. Produzir portfólios que contenham projetos relacionados com a PROTIC que facilitem e promovam o planejamento a médio e longo prazo

2.3. Perfil do Quadro de Pessoal Permanente

Quadro 1: Quadro de pessoal permanente

UNIDADE	SIGLA	CATEGORIA	CARGA HORÁRIA	NOME DO SERVIDOR	CARGO	NÍVEL	FORMAÇÃO	TITULAÇÃO	FUNÇÃO	ATRIBUIÇÕES
Divisão de Desenvolvimento e Suporte Avançado	DDSA	TAE	40h	Agustin Gonzalez Magalhães	Técnico em TI	-	Técnico em Desenvolvimento de Software; Licenciatura em Ciências biológicas	Especialista	-	Atribuições do Cargo: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2004-2006/2005/Lei/L11091.htm http://portal.mec.gov.br/arquivos/pdf/canalcggp/oficios/oc01505.pdf
Divisão de Desenvolvimento e Suporte Avançado	DDSA	TAE	40h	Cássio Costa Almeida	Técnico em TI	-	Técnico em Desenvolvimento de Software; Bacharel em Ciência da Computação, Mestrado em Biotecnologia	Mestre	-	Atribuições do Cargo: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2004-2006/2005/Lei/L11091.htm http://portal.mec.gov.br/arquivos/pdf/canalcggp/oficios/oc01505.pdf
Diretoria de Sistemas e Infraestrutura de TIC	DSIT	TAE	40h	Eduilson Lívio Neves da Costa Carneiro	Docente	-	Tecnólogo em Processamento de Dados; Mestrado em Ciência da Computação	Doutor	Diretor de Sistemas e Infraestrutura de TIC	Atribuições do Cargo: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2004-2006/2005/Lei/L11091.htm

							Doutorado em Desenvolvimento e Meio Ambiente			http://portal.mec.gov.br/arquivos/pdf/canalcggp/oficios/oc01505.pdfAtribuições da Função: Resolução CONSUNI Nº 37/2023
Divisão de Desenvolvimento e Suporte Avançado	DDSA	TAE	40h	Erickson Rodrigues da Silva	Analista de TIC	-	Graduação em Análise e Desenvolvimento de Sistemas	Especialista	-	Atribuições do Cargo: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2004-2006/2005/Lei/L11091.htm http://portal.mec.gov.br/arquivos/pdf/canalcggp/oficios/oc01505.pdf
Divisão de Desenvolvimento e Suporte Avançado	DDSA	TAE	40h	Everaldo Barbosa da Silva Júnior	Analista em TIC	FG1	Bacharelado em Sistemas de Informação	Especialista	Chefe da Divisão de Desenvolvimento e Suporte Avançado	Atribuições do Cargo: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2004-2006/2005/Lei/L11091.htm http://portal.mec.gov.br/arquivos/pdf/canalcggp/oficios/oc01505.pdfAtribuições da Função: Resolução CONSUNI Nº 37/2023

Divisão de Desenvolvimento e Suporte Avançado	DDSA	TAE	40h	Felipe José Fontenele Filho	Analista em TIC	-	Engenharia da Computação; Engenharia de Segurança do Trabalho	Especialista	-	Atribuições do Cargo: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2004-2006/2005/Lei/L11091.htm http://portal.mec.gov.br/arquivos/pdf/canalcggp/oficios/oc01505.pdf
Divisão de Desenvolvimento e Suporte Avançado	DDSA	TAE	40h	Gabriel Gonzalez Magalhães	Técnico em TIC	-	Bacharel em Ciência da Computação	Graduação	-	Atribuições do Cargo: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2004-2006/2005/Lei/L11091.htm http://portal.mec.gov.br/arquivos/pdf/canalcggp/oficios/oc01505.pdf
Coordenação de Comunicação Institucional	CCI	DOCENTE	40h DE	Heidi Gracielle Kanitz	Professora do Ensino Superior	CD4	Graduação em Turismo, Mestrado em Administração	Mestre	Coordenadora de Comunicação Institucional	Atribuições do Cargo: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2004-2006/2005/Lei/L11091.htm http://portal.mec.gov.br/arquivos/pdf/canalcggp/oficios/oc01505.pdfAtribuições da Função: Resolução

										CONSUNI Nº 37/2023
Coordenadoria de Processo, Projetos e Governança	CPPGT	TAE	40h	Isaías Ribeiro Gonçalves	Técnico Administrativo	-	Bacharelado em Direito; Licenciatura em Ciências Sociais; Bacharelado em Administração Pública	Graduação	-	Atribuições do Cargo: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2004-2006/2005/Lei/L11091.htm http://portal.mec.gov.br/arquivos/pdf/canalcggp/oficios/oc01505.pdf
Divisão de Desenvolvimento e Suporte Avançado	DDSA	TAE	40h	Jerônimo Ferreira de Sousa Neto	Técnico em TIC	-	Ciência da Computação	Especialista	-	Atribuições do Cargo: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2004-2006/2005/Lei/L11091.htm http://portal.mec.gov.br/arquivos/pdf/canalcggp/oficios/oc01505.pdf
Divisão de Desenvolvimento e Suporte Avançado	DDSA	TAE	40h	Johnatan Alves Viana	Técnico em TIC	-	Análise de Desenvolvimento de Sistemas	Graduação	-	Atribuições do Cargo: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2004-2006/2005/Lei/L11091.htm http://portal.mec.gov.br/arquivos/pdf/canalcggp/oficios/oc01505.pdf

Divisão de Datacenter e Segurança da Informação	DDSI	TAE	40h	José Eliésio Souza Damasceno	Analista em TIC	FG1	Bacharelado em Ciência da Computação; Mestrado em Matemática.	Mestre	Chefe da Divisão de Datacenter e Segurança da Informação	Atribuições do Cargo: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2004-2006/2005/Lei/L11091.htm http://portal.mec.gov.br/arquivos/pdf/canalcggp/oficios/oc01505.pdfAtribuições da Função: Resolução CONSUNI Nº 37/2023
Divisão de Desenvolvimento e Suporte Avançado	DDSA	TAE	40h	Kaio José de Oliveira Araújo	Analista em TIC	-	Bacharelado em Ciências da Computação	Especialista	-	Atribuições do Cargo: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2004-2006/2005/Lei/L11091.htm http://portal.mec.gov.br/arquivos/pdf/canalcggp/oficios/oc01505.pdf
Coordenadoria de Processo, Projetos e Governança	CPPGT	TAE	40h	Leonardo Costa e Silva	Administrador	-	Bacharelado em Administração	Especialista	Coordenador	Atribuições do Cargo: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2004-2006/2005/Lei/L11091.htm http://portal.mec.gov.br/arquivos/pdf/canalcggp/oficios/oc01505.p

										dfAtribuições da Função: Resolução CONSUNI Nº 37/2023
Divisão de Datacenter e Segurança da Informação	DDSI	TAE	40h	Leonardo da Rocha Freitas	Analista em TIC	-	Bacharelado em Ciências da Computação	Especialista	-	Atribuições do Cargo: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2004-2006/2005/Lei/L11091.htm http://portal.mec.gov.br/arquivos/pdf/canalcggp/oficios/oc01505.pdf
Coordenadoria de Infraestrutura e Segurança da Informação	CISI	TAE	40h	Luís Fernando Braúna de Meireles	Técnico em TIC	-	Bacharelado em Ciência da Computação	Graduação	Coordenador de Infraestrutura e Segurança da Informação	Atribuições do Cargo: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2004-2006/2005/Lei/L11091.htm http://portal.mec.gov.br/arquivos/pdf/canalcggp/oficios/oc01505.pdfAtribuições da Função: Resolução CONSUNI Nº 37/2023
Divisão de Bancos de Dados	DBD	TAE	40h	Luiz Carlos Moraes de Brito	Técnico em TIC	FG1	Engenharia Elétrica	Especialista	Chefe da Divisão de Banco de Dados	Atribuições do Cargo: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2004-

										2006/2005/Lei/L11091.htm http://portal.mec.gov.br/arquivos/pdf/canalcggp/oficios/oc01505.pdfAtribuições da Função: Resolução CONSUNI Nº 37/2023
Divisão de Desenvolvimento e Suporte Avançado	DDSA	TAE	40h	Mateus Fernandes Ribeiro	Analista em TIC	-	Bacharelado em Ciência da Computação	Especialista	-	Atribuições do Cargo: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2004-2006/2005/Lei/L11091.htm http://portal.mec.gov.br/arquivos/pdf/canalcggp/oficios/oc01505.pdf
Divisão de Datacenter e Segurança da Informação	DDSI	TAE	40h	Moisés Magno Borges do Nascimento	Técnico em TIC	-	Bacharelado em Sistema de Informação	Especialista	-	Atribuições do Cargo: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2004-2006/2005/Lei/L11091.htm http://portal.mec.gov.br/arquivos/pdf/canalcggp/oficios/oc01505.pdf

Divisão de Datacenter e Segurança da Informação	DDSI	TAE	40h	Maurílio Lacerda Leonel Júnior	Analista em TIC	-	Bacharelado em Ciência da Computação; Mestrado em Ciência da Computação	Mestre	-	Atribuições do Cargo: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2004-2006/2005/Lei/L11091.htm http://portal.mec.gov.br/arquivos/pdf/canalcggp/oficios/oc01505.pdf
Coordenadoria de Processo, Projetos e Governança	CPPGT	TAE	40h	Pedro Diógenes da Silveira Filho	Administrador	-	Bacharelado em Administração	Especialista	Assistente em Administração	Atribuições do Cargo: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2004-2006/2005/Lei/L11091.htm http://portal.mec.gov.br/arquivos/pdf/canalcggp/oficios/oc01505.pdf
Pró Reitoria	PROTIC	DOCENTE	40h DE	Silmar Silva Teixeira	Professor do Ensino Superior	CD2	Bacharelado em Fisioterapia; Mestrado em Ciência da Motricidade Humana; Doutorado em Psiquiatria e Saúde Mental	Doutorado	Pró-Reitor	Atribuições do Cargo: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2004-2006/2005/Lei/L11091.htm http://portal.mec.gov.br/arquivos/pdf/canalcggp/oficios/oc01505.pdfAtribuições da Função: Resolução

										CONSUNI Nº 37/2023
Coordenadoria de Sistemas	CS	TAE	40h	Valter Antônio de Lima Cavalcante	Analista em TIC	-	Bacharelado em Sistemas de Informação	Especialista	Coordenador de Sistemas	Atribuições do Cargo: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2004-2006/2005/Lei/L11091.htm http://portal.mec.gov.br/arquivos/pdf/canalcggp/oficios/oc01505.pdfAtribuições da Função: Resolução CONSUNI Nº 37/2023

Fonte: PROTIC (2025)

2.4. Perfil do Quadro Terceirizado

Quadro 2: Perfil do quadro de terceirizados

UNIDADE DE LOTAÇÃO	SIGLA	NOME DO FUNCIONÁRIO	CARGO	FORMAÇÃO	TITULAÇÃO	ATRIBUIÇÕES
Pró-Reitoria de Tecnologia da Informação e Comunicação	PROTIC	Eduardo das Chagas Machado	Atendente	Licenciado em Ciências Biológica	Especialista	Atendimento das demandas da Reitoria
Pró-Reitoria de Tecnologia da Informação e Comunicação	PROTIC	Fernando Aragão Costa	Atendente	Bacharelado em Ciências da Computação	Graduação	[Conforme competências do setor]

Pró-Reitoria de Tecnologia da Informação e Comunicação	PROTIC	Geison de Brito	Operador de Micro	Bacharelado em Administração	Graduação	[Conforme competências do setor]
Pró-Reitoria de Tecnologia da Informação e Comunicação	PROTIC	Joanson Milton Azevedo Sousa	Operador de Micro	Licenciado em História, Bacharelado em Turismo	Graduação	Designer Gráfico, produção e edição de vídeos e textos
Pró-Reitoria de Tecnologia da Informação e Comunicação	PROTIC	Victor Matheus Sousa Viera	Atendente	Bacharelado em Administração e Gestão de Pessoas	Graduação	Atendimento das demandas de programação

Fonte: PROTIC (2025)

2.5. Perfil do Quadro de Pessoal Bolsista

Quadro 3: Perfil do quadro de pessoal bolsista

UNIDADE DE LOTAÇÃO	SIGLA	BOLSISTA	CURSO
Coordenação de Comunicação Institucional	CCI	Ana Catarina de Morais Carvalho	Ciências Biológicas
Coordenação de Comunicação Institucional	CCI	Carla Rocha dos Santos	Ciências Econômicas
Coordenação de Comunicação Institucional	CCI	Elber Oliveira Souza	Turismo
Coordenadoria de Processo, Projetos e Governança	CPPGT	Evaldo Moraes Pereira Junior	Administração
Coordenação de Comunicação Institucional	CCI	Jailton Santos Reis	Administração
Coordenação de Comunicação Institucional	CCI	Lohanny Cristina Lima da Silva	Medicina
Coordenação de Comunicação Institucional	CCI	Maria Vitoria Araujo Vasconcelos	Ciências Econômicas
Coordenação de Comunicação Institucional	CCI	Raimundo Nonato Gomes Reis	Administração

Coordenação de Comunicação Institucional	CCI	Thais Rodrigues da Rocha	Biomedicina

Fonte: PROTIC (2025)

3. GESTÃO E GOVERNANÇA

3.1. Sistemas e Infraestrutura de TIC

Na UFDPar, os sistemas e a infraestrutura da PROTIC estão alinhados para cumprir a missão de prover serviços tecnológicos que impulsionem o ensino, a pesquisa e a extensão, alinhados ao PDI. A PROTIC gerencia a infraestrutura composta por servidores, redes de alta conectividade e sistemas digitais, como o Sistema de Gestão Acadêmico, que suportam matrículas, notas e certificados. A visão de ser referência em TIC orienta a modernização constante dessa infraestrutura, com a adoção de soluções em nuvem para escalabilidade e acesso remoto, reduzindo custos e ampliando a eficiência.

A sistematização é priorizada, com padrões que organizam dados gerenciais para embasar decisões estratégicas, enquanto a inovação incentiva o desenvolvimento de ferramentas como aplicativos institucionais e sistemas automatizados. A equipe de TI trabalha colaborativamente para integrar plataformas, promovendo um ambiente digital coeso que favorece a transformação digital sustentável. A conformidade legal assegura que todos os sistemas atendam à LGPD e normas aplicáveis, enquanto a qualificação impulsiona melhorias contínuas, como atualizações de *software* e treinamentos para otimizar o uso dos recursos. Assim, a infraestrutura de TIC da UFDPar é um pilar operacional e acadêmica, garantindo celeridade e transparência no atendimento às demandas institucionais.

3.2. Infraestrutura e Segurança da Informação

A infraestrutura e a segurança da informação na UFDPar são estruturadas para garantir a robustez tecnológica e a proteção de dados sensíveis, alinhando-se à missão de excelência e transparência e ao objetivo estratégico de modernizar a infraestrutura. A infraestrutura física inclui data center com servidores de alta capacidade e redes cabeadas e sem fio otimizadas, enquanto a virtual abrange firewalls, sistemas de backup e soluções em nuvem.

A segurança da informação é um foco prioritário, com políticas para proteger dados acadêmicos e administrativos contra ameaças cibernéticas. A PROTIC trabalha sistema de detecção de intrusão e antivírus corporativos e antivírus corporativos, empregados para neutralizar ataques, enquanto backups regulares em locais

redundantes garantem a recuperação em caso de falhas ou ransomwares. A equipe de TI realiza auditorias periódicas para identificar vulnerabilidades, alinhando-se à visão de eficiência e inovação.

Além disso, promove uma cultura de segurança digital com treinamentos obrigatórios para conscientizar alunos e funcionários sobre phishing e boas práticas, como senhas fortes. Planos de contingência são testados regularmente, assegurando a continuidade dos serviços em cenários adversos. A integração entre setores facilita a resposta rápida a incidentes, enquanto a transparência é mantida com relatórios sobre segurança. Esse conjunto de medidas mantém a UFDPar segura em proteção de dados.

3.3. Comunicação Institucional

A comunicação institucional na UFDPar, visa aprimorar a transparência e a interação com a comunidade acadêmica e externa, refletindo a missão de conduzir processos com excelência e celeridade. O setor mantém o portal institucional, um canal central para editais, notícias e serviços online, projetado com interfaces intuitivas e acessíveis. Sistemas de e-mail corporativo, baseados em plataformas como Google Workspace, garantem a comunicação oficial, enquanto aplicativos móveis entregam notificações em tempo real sobre prazos e eventos, promovendo integração. A TI também suporta ferramentas de videoconferência (ex.: ConferenciaWeb) para aulas e eventos híbridos, modernizando a conectividade.

A equipe trabalha em conjunto com o setor de comunicação para alinhar estratégias, enquanto a sistematização organiza conteúdos digitais em repositórios acessíveis, facilitando decisões gerenciais. A transparência é reforçada com dashboards públicos que mostram o desempenho dos serviços de TIC, como uptime do portal. A conformidade legal garante que comunicações respeitem normas de privacidade, e a qualificação impulsiona melhorias contínuas.

3.4. Processos, Projetos e Governança de TIC

A governança de TIC na UFDPar é estruturada para alinhar tecnologia às metas do PDI, refletindo a missão de eficiência e transparência. Processos como gerenciamento de incidentes e mudanças seguem frameworks, enquanto projetos,

como a implementação de sistemas digitais, são conduzidos com metodologias ágeis, definindo cronogramas e orçamentos claros. A gestão estratégica de recursos prioriza investimentos sustentáveis, como hardware reciclável, e a capacitação da equipe promove qualificação contínua. A inovação é incentivada em projetos como chatbots para atendimento, enquanto a integração conecta setores para soluções colaborativas.

A segurança e governança da infraestrutura asseguram conformidade com a LGPD, com políticas que sistematizam dados gerenciais para embasar decisões. O plano de risco protege os serviços, enquanto a transparência é mantida com relatórios acessíveis.

4. INFRAESTRUTURA FÍSICA

4.1. Detalhamento da Infraestrutura Administrativa

A infraestrutura administrativa da PROTIC é projetado para atender as demandas operacionais e estratégicas da UFDPar. Composta por diversos ambientes, a estrutura suporta desde a liderança estratégica até a execução técnica de serviços essenciais. Cada espaço é projetado para otimizar a gestão de recursos tecnológicos, promovendo a integraçao entre sistemas, segurança da informação e suporte aos usuários. A organização dos ambientes permite a continuidade dos serviços digitais, a proteção de dados sensíveis e a implemtnação de tecnologias emergentes. A PROTIC, por meio dessa estrutura, desempenha mantem a atuação na transformação em ambiente tecnológico segura e sustentável. Veja o detalhamento da infraestrutura no quadro 4.

Quadro 4: Detalhamento da Infraestrutura Administrativada PROTIC

UNIDADE	DESCRIÇÃO DO AMBIENTE	QUANTIDADE
PROTIC	Gabinete da Pró-Reitoria da Tecnologia da Informação e Comunicação	1
	Diretoria de Sistemas e Infraestrutura de TIC e Coordenadoria de Infraestrutura e Segurança da Informação	1
	Coordenadoria de Sistemas	1
	Divisão de Desenvolvimento e Suporte Avançado e ,Divisão de Banco de Dados (SIG, Banco de dados e IA)	1
	Governança de TIC e Secretaria Administrativa da PROTIC	1
	Divisão de Redes, Suporte e Manutenção	1
	Coordenadoria de Comunicação Institucional	1
	Sala de Reunião	1
	Sala do DataCenter	1
	Sala de nobreak e de energia do Data Center	1
	Depósito	1
	Copa	1
	Banheiros	2
TOTAL		14

Fonte: PROTIC (2025)

4.2. Instalações Físicas do Setor

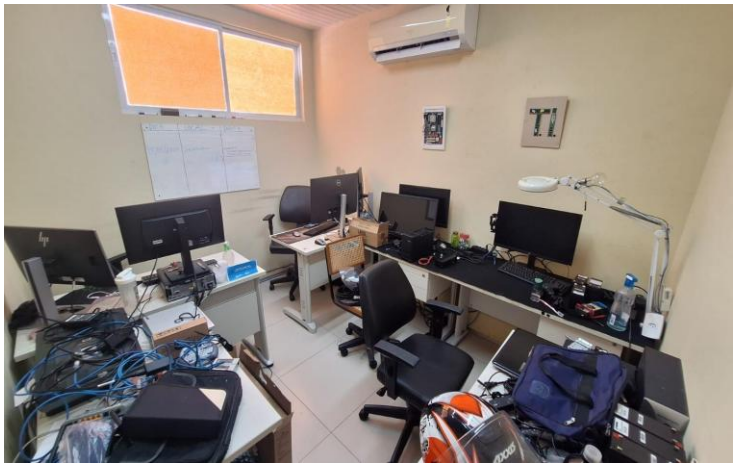
Figura 2: Gabinete do Pró-reitor

Fonte: PROTIC (2024)

Figura 3: Sala da coordenadoria de Processos, Projetos e Governança de TIC

Fonte: PROTIC (2024)

Figura 4: Sala de Redes, Suporte e Manutenção



Fonte: PROTIC (2024)

Figura 5: Sala de reuniões

Fonte: PROTIC (2024)

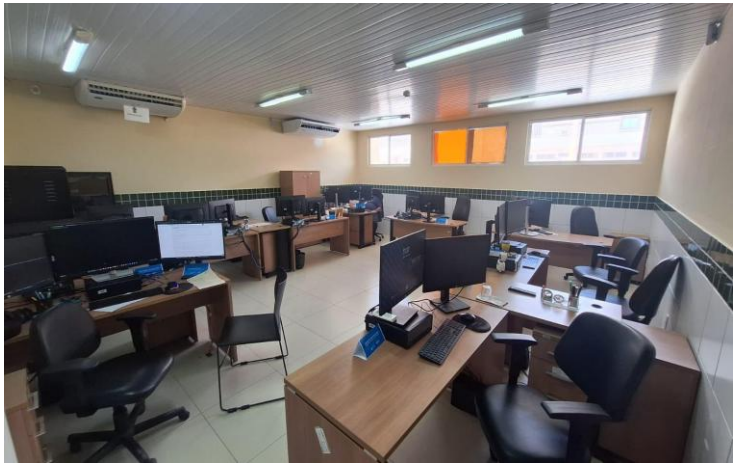
Figura 6: Sala de equipe de infraestrutura, redes e segurança da informação

Fonte: PROTIC (2024)

Figura 7: Sala da equipe de Sistemas Integrados

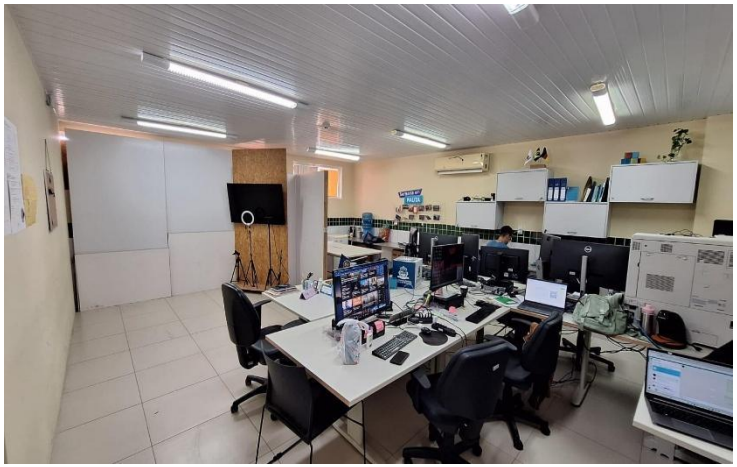
Fonte: PROTIC (2024)

Figura 8: Sala da equipe de Sistemas



Fonte: PROTIC (2024)

Figura 9: Sala da Coordenadoria de Comunicação Institucional



Fonte: PROTIC (2024)

Figura 10: Sala de nobreak e de energia do Data Center

Fonte: PROTIC (2024)

Figura 11: Copa

Fonte: PROTIC (2024)

Figura 12: Sala do Data Center

Fonte: PROTIC (2024)

Figura 13: Depósito

Fonte: PROTIC (2024)

4.3. Detalhamento dos Bens da Unidade

Quadro 5: Detalhamento dos Bens da Unidade

SETOR / AMBIENTE	EQUIPAMENTO / MOBILIÁRIO	QUANTIDADE
Copa	Refrigerador duplex	1
	Purificador de água	1
	Microondas	1
	Poltrona 1l	2
	Sofá 3l	1
	Cadeira fixa	2
	Longarina 3l	1
	Mesa reunião redonda 1m	1
	Armário balcão 4p	1
Coordenadoria de Comunicação Institucional	Mesa reunião 6l	4
	Escrivaninha 1,00m	3
	Televisor	1
	Cadeira fixa	1
	Poltrona diretor	7
	Notebook	4
	Desktop	5
	Monitor	8
	Gaveteiro	1
	Frigobar	1
	Nobreak	3
Sistemas	Armario 1,60m	1
	Gaveteiro	7
	Escrivaninha 1,40m	6
	Escrivaninha 1,20m	1
	Mesa em l 1,60mx1,60m	2
	Desktop	7
	Monitor	17
	Cadeira fixa	1
	Poltrona diretor	8
	Nobreak	7
	Rack	1
Infraestrutura, Redes e	Armário de aço 2,00m	1
	Gaveteiro	10

Segurança da Informação	Escrivaninha 1,40m	7
	Mesa em l 1,60mx1,60m	1
	Mesa em l 1,40mx1,40m	1
	Desktop	8
	Monitor	21
	Cadeira fixa	1
	Poltrona diretor	8
	Nobreak	8
	Mesa reunião redonda 1m	1
	Televisor	3
Coordenadoria de Processos, Projetos e Governança	Armario 1,60m	1
	Escrivaninha 1,40m	4
	Mesa 90cm	1
	Escrivaninha 1,20m	1
	Mesa em l 1,60mx1,60m	1
	Gaveteiro	5
	Desktop	5
	Monitor	10
	Nobreak	4
	Poltrona diretor	6
Sistemas Integrados	Mesa em l 1,60mx1,60m	1
	Armario 1,60m	1
	Escrivaninha 1,40m	5
	Gaveteiro	6
	Poltrona diretor	7
	Desktop	8
	Monitor	14
	Televisor	1
	Nobreak	6
Redes, Suporte e Manutenção	Escrivaninha 1,00m	4
	Escrivaninha 1,20m	2
	Desktop	2
	Monitor	6
	Nobreak	2
	Poltrona diretor	3
	Polrona secretaria	1
	Gaveteiro	1
	Armario 1,60m	1

Gabinete da PROTIC	Cadeira fixa	2
	Poltrona diretor	1
	Gaveteiro	1
	Nobreak	1
	Desktop	1
	Monitor	2
Sala reuniões	Mesa reunião 8l	1
	Televisor	1
Bens Acautelados	Notebook	6

Fonte: PROTIC (2024)

5. PLANEJAMENTO DO SETOR

5.1. Estruturação do Planejamento do Setor

O Plano de Desenvolvimento da Unidade foi elaborado com base em uma abordagem estruturada e participativa, a fim de garantir que os objetivos estratégicos fossem bem definidos e alinhados às necessidades da unidade. Para iniciar esse processo, foram utilizadas três ferramentas: a matriz SWOT, o Balanced Scorecard e o 5W2H. Cada uma dessas, desempenhou um papel essencial no levantamento de informações, na análise do cenário e na organização das ações a serem implementadas, proporcionando uma base sólida para o planejamento.

A matriz SWOT foi aplicada como ponto de partida para identificar os fatores internos e externos que impactam a PROTIC. Por meio dela, analisaram-se as Forças (Strengths) e Fraquezas (*Weaknesses*) internas da unidade, como recursos disponíveis e pontos a melhorar, bem como as Oportunidades (*Opportunities*) e Ameaças (*Threats*) externas, como tendências tecnológicas e riscos operacionais. Essa ferramenta foi crucial para oferecer uma visão panorâmica do contexto da unidade, permitindo que a equipe reconhecesse seus potenciais e desafios de forma clara e objetiva.

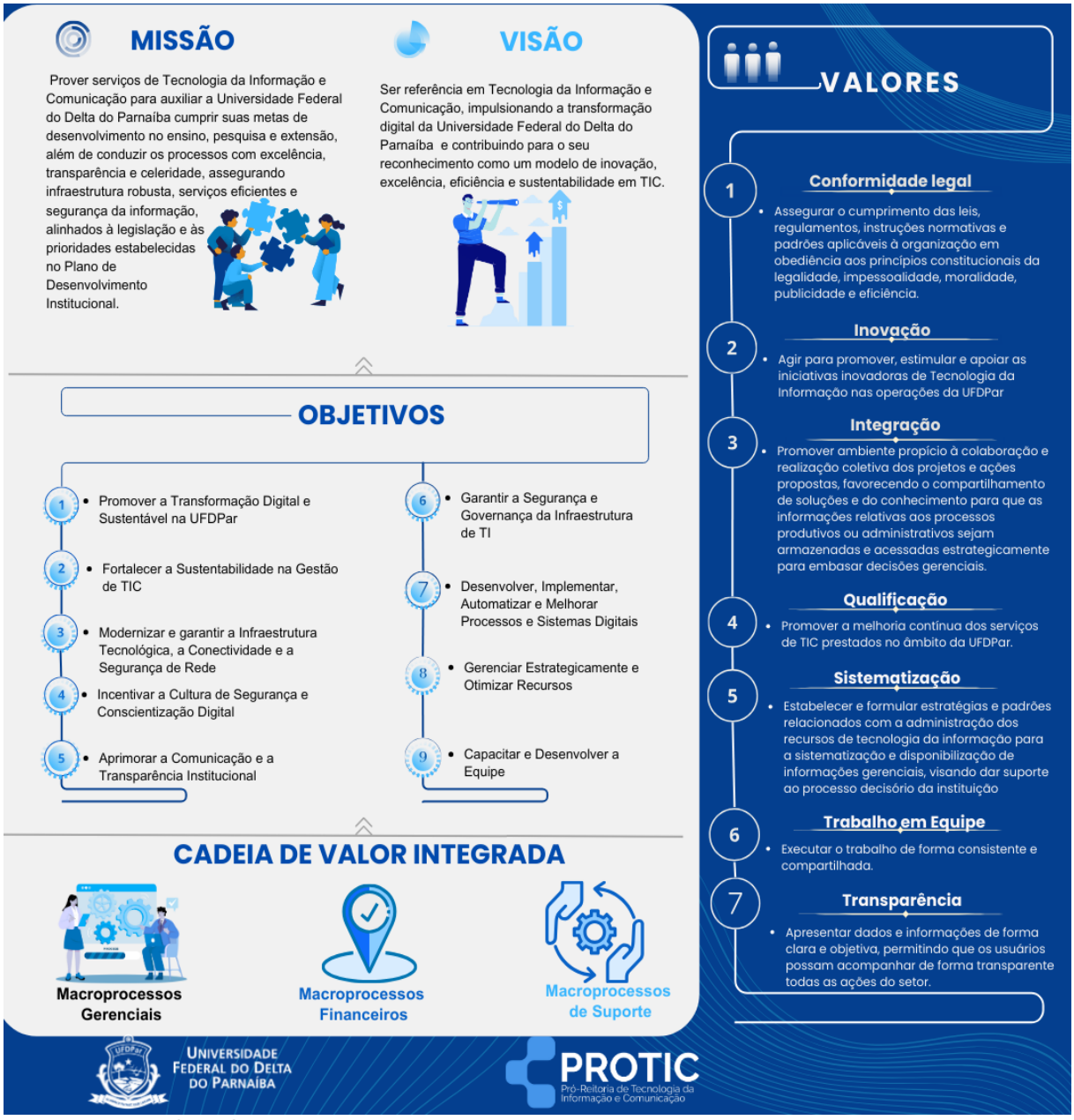
O Balanced Scorecard foi empregado para traduzir a visão estratégica da PROTIC em objetivos mensuráveis. O BSC foi utilizado para garantir que o PDU não se limitasse a metas isoladas, mas sim a um conjunto equilibrado de indicadores que promovessem o desenvolvimento sustentável da unidade. Com isso, foi possível

alinhar as ações planejadas aos resultados esperados, facilitando o acompanhamento e a avaliação do progresso ao longo do tempo.

O 5W2H, por sua vez, foi utilizada para detalhar as ações identificadas nas etapas anteriores. Respondendo às perguntas "What" (o que será feito?), "Why" (por que será feito?), "Who" (quem fará?), "Where" (onde será feito?), "When" (quando será feito?), "How" (como será feito?) e "How much" (quanto custará?), o 5W2H permitiu transformar ideias e estratégias em um plano de ação claro e executável. Seu uso foi essencial para atribuir responsabilidades, definir prazos e estimar os recursos necessários, assegurando que o PDU fosse viável e bem estruturado.

5.2. Mapa Estratégico

Figura 14: Mapa Estratégico da PROTIC



Fonte: PROTIC (2025).

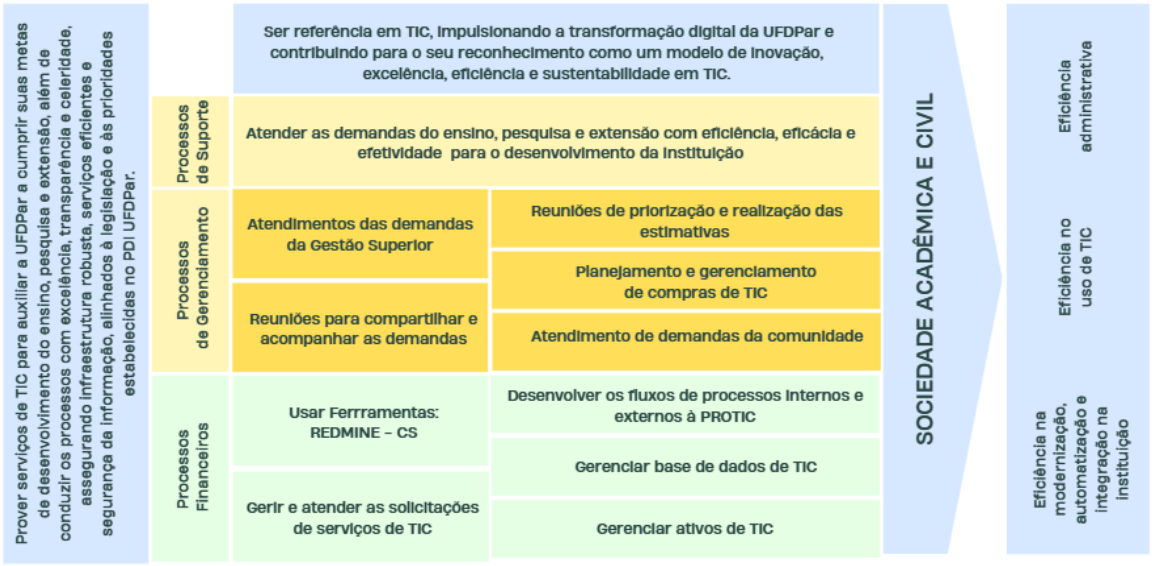
5.3. Cadeia de Valores

A de cadeia de valores busca destacar as atividades que produzem benefícios e minimizam perdas, promovendo o uso eficiente de recursos e aprimorando a governança. Seu objetivo é organizar e integrar as funções da área de TIC às demandas estratégicas e operacionais da UFDPar. Mais do que uma simples

ferramenta de administração interna, ela posiciona a PROTIC como uma unidade estratégica.

A cadeia de valores da PROTIC, apresentada na figura 3, possibilita a identificação dos processos que apoiam diretamente a realização da missão institucional, além de contribuir para a geração de valor para a comunidade acadêmica, a sociedade e a alta gestão da UFDPar. Essa estrutura também facilita a análise contínua e o aperfeiçoamento das operações, permitindo que a PROTIC se adapte às transformações tecnológicas e às expectativas crescentes da sociedade.

Figura 15: Cadeia de Valores



Fonte: PROTIC (2025)

5.4. Análise SWOT

Para a elaboração do plano de desenvolvimento da Unidade de TI, foi adotada a matriz SWOT (forças, fraquezas, oportunidades e ameaças), uma ferramenta estratégica amplamente reconhecida que proporcionou uma análise abrangente e sistemática dos fatores internos e externos capazes de influenciar diretamente a infraestrutura tecnológica. Esse processo analítico, conduzido com rigor, permitiu mapear de maneira detalhada os elementos essenciais ao funcionamento e à evolução da unidade, considerando tanto os recursos disponíveis quanto os desafios emergentes. Cada aspecto identificado foi submetido a uma avaliação aprofundada,

que levou em conta sua relevância para os objetivos estratégicos da UFDPar e o impacto potencial sobre o desempenho dos sistemas de TI. Dessa forma, foi possível estabelecer uma hierarquia de prioridades clara e fundamentada, direcionando os esforços para as áreas que demandam atenção imediata e que possuem maior potencial de gerar resultados significativos.

Prosseguindo, a avaliação desses elementos foi realizada com base em parâmetros previamente definidos pela UFDPar, oferecendo um arcabouço sólido e consistente para classificar os pontos analisados. Esse referencial permitiu diferenciar com precisão os aspectos mais críticos, que exigem foco estratégico e ações prioritárias, daqueles de menor urgência, otimizando a alocação de recursos e esforços. A próxima etapa concentrou-se na formulação de um plano de ação detalhado e abrangente, no qual foram delineadas estratégias específicas voltadas para o fortalecimento das forças identificadas, a superação das fraquezas detectadas, a exploração proativa das oportunidades emergentes e o enfrentamento estruturado dos desafios mapeados. Essas estratégias foram ajustadas às particularidades de cada contexto, garantindo soluções práticas e alinhadas às necessidades reais da Unidade.

Quadro 6: Matriz SWOT PROTIC

Forças (Strengths)	Fraquezas (Weaknesses)
➢ Equipe multidisciplinar, engajada, atuando em harmonia e altamente colaborativa; ➢ Servidores qualificados e com conhecimento detalhado dos processos internos; ➢ Quadro funcional em permanente capacitação, com ênfase nos frameworks mais relevantes de segurança e boas práticas em governança; ➢ Desenvolvimento próprio de sistemas e controle da infraestrutura; ➢ Proximidade com os usuários internos ➢ Existência de fluxos e manuais de comunicação, além de programas de divulgação científica e institucional.	➢ Disponibilidade orçamentária limitada; ➢ Morosidade e ineficiência nos processos internos; ➢ Dependência de sistemas sob tutela da Universidade Federal do Piauí; ➢ Obsolescência tecnológica e infraestrutura desatualizada; ➢ Dificuldade na integração de sistemas; ➢ Falta de automação completa; ➢ Gestão de contratos aquém do ideal; ➢ Falta de instrumentos de mensuração de impacto; ➢ Dificuldade em atrair e reter talentos; ➢ Rotatividade de bolsistas e poucos servidores especializados na área de Comunicação; ➢ Resistência à mudança; ➢ Inadequação do espaço físico.
Oportunidades (Opportunities)	**Ameaças (Threats)**
➢ Parcerias estratégicas com outras instituições e imprensa local; ➢ Demanda crescente por Transformação Digital; ➢ Adoção de novas tecnologias; ➢ Modernização da legislação e padrões de conformidade; ➢ Ampliação da comunicação e transparência; ➢ Capacitação continuada; ➢ Abertura do mercado para produtos desenvolvidos no setor; ➢ Ser referência em desenvolvimentos para ensino, pesquisa, extensão e gestão educacional.	➢ Ameaças cibernéticas; ➢ Falta de investimento em TIC; ➢ Obsolescência tecnológica; ➢ Mudanças regulatórias e exigências de conformidade; ➢ Perfis e canais que publicam Fake News; ➢ Alta demanda de desenvolvimento de software. ➢ Volume excessivo de chamados na Central de Serviços; ➢ Desastres naturais; ➢ Furto/Roubo de equipamentos; ➢ Quebra da integridade dos arquivos do banco de dados; ➢ Falha na entrega do serviço em nuvem.

Fonte: Comissão Elaboradora (Portaria PROTIC N° 04, de 07 de fevereiro de 2025)

5.4.1 Pontos Fortes

I. Equipe multidisciplinar, engajada, atuando em harmonia e altamente colaborativa.

Ativo de TIC: Capital Humano – A presença de equipe qualificada e colaborativa, fundamental na identificação, avaliação e mitigação de riscos. Profissionais especializados podem lidar com as ameaças de forma eficaz e rápida, utilizando seu conhecimento para implementar soluções de segurança e melhorar a infraestrutura tecnológica da UFDPar.

II. Servidores qualificados e com conhecimento detalhado dos processos internos

Ativo de TIC: Conhecimento Técnico Interno – O conhecimento profundo dos processos internos garante que a equipe de TIC possa tomar decisões mais seguras sobre como proteger e otimizar os sistemas da UFDPar, aumentando a resiliência da infraestrutura contra ameaças e falhas.

III. Capacitação contínua, com ênfase nos *frameworks* mais relevantes de segurança e boas práticas em governança

Ativo de TIC: Plataformas de Treinamento e Certificação – A capacitação contínua tem permitido que a equipe de TIC se mantenha atualizada sobre as últimas tendências e práticas de segurança. Isso garante que a UFDPar esteja bem equipada para enfrentar os riscos emergentes.

IV. Desenvolvimento próprio de sistemas e controle da infraestrutura

Ativo de TIC: Sistemas e Infraestrutura Interna – O controle interno sobre o desenvolvimento e manutenção dos sistemas permite personalização, maior flexibilidade e segurança. A UFDPar tem implementado as melhores práticas de governança e segurança, sem depender de fornecedores externos que poderiam introduzir riscos adicionais.

V. Proximidade com os usuários internos

Ativo de TIC: *Feedback* dos Usuários e Dados de Uso – A proximidade com os usuários internos possibilita coletar *feedback* para melhorias de sistemas e identificar

riscos operacionais. O entendimento das necessidades dos usuários pode ajudar a antecipar problemas antes que se tornem críticos.

VI. Existência de fluxos e manuais de comunicação, além de programas de divulgação científica e institucional

Ativo de TIC: Ferramentas de Comunicação e Colaboração – A existência de sistemas bem definidos de comunicação, como plataformas colaborativas, facilitando a disseminação de informações críticas sobre segurança e processos de gestão de riscos.

5.4.2 Pontos Fracos

I. Disponibilidade orçamentária limitada

Ativo de TIC: Orçamento para Atualizações e Investimentos em TIC – A limitação de recursos financeiros pode impedir a atualização ou expansão da infraestrutura de TIC, tornando os sistemas vulneráveis a riscos, como ataques cibernéticos ou falhas de desempenho. Sem um orçamento adequado, a capacidade de implementar melhorias necessárias é reduzida.

II. Morosidade e ineficiência nos processos internos

Ativo de TIC: Sistemas e Processos Internos – A falta de agilidade nos processos pode prejudicar a capacidade de resposta a incidentes de segurança, como a correção de vulnerabilidades. Processos ineficientes tornam a UFDPar mais suscetível a erros e atrasos, impactando a eficácia da gestão de riscos.

III. Dependência de sistemas sob tutela da UFPI

Ativo de TIC: Infraestrutura e Sistemas de Terceiros – A dependência de sistemas ou serviços oferecidos por outras instituições pode representar um risco se essas plataformas falharem ou forem comprometidas. Isso limita o controle da UFDPar sobre a segurança e a continuidade dos serviços.

IV. Obsolescência tecnológica e infraestrutura desatualizada

Ativo de TIC: Equipamentos e Sistemas Tecnológicos – A obsolescência tecnológica pode comprometer a segurança e o desempenho dos sistemas, expondo

a UFDPar a falhas e ataques. Equipamentos antigos e desatualizados não possuem a mesma proteção contra ameaças cibernéticas, tornando-os vulneráveis a invasões.

V. Dificuldade na integração de sistemas

Ativo de TIC: Sistemas Desconectados e Interfaces – A falta de integração eficiente entre os sistemas pode criar falhas de comunicação e dificultar a detecção de riscos em tempo real. Sistemas fragmentados aumentam a complexidade na gestão de dados e podem resultar em vulnerabilidades de segurança.

VI. Falta de automação completa

Ativo de TIC: Processos Automatizados de TI – A falta de automação em áreas-chave da operação de TIC pode aumentar o risco de erro humano e reduzir a capacidade de resposta a incidentes críticos. A automação permite uma gestão mais eficiente de riscos e facilita a realização de tarefas repetitivas sem falhas.

VII. Gestão de contratos aquém do ideal

Ativo de TIC: Contratos e Parcerias de Fornecedores de TIC – A falta de uma gestão de contratos bem estruturada pode resultar em serviços de qualidade inferior, falhas no cumprimento de acordos e aumento dos riscos operacionais.

VIII. Falta de instrumentos de mensuração de impacto

Ativo de TIC: Ferramentas de Monitoramento e Análise de Impacto – A ausência de métricas claras dificulta a avaliação da eficácia das ações de gestão de riscos, dificultando priorizar os problemas mais críticos. Isso também dificulta a identificação de áreas de melhoria e o ajuste da estratégia de segurança.

IX. Dificuldade em atrair e reter talentos

Ativo de TIC: Recursos Humanos Especializados – A falta de profissionais especializados em TIC compromete a capacidade da UFDPar de enfrentar desafios tecnológicos e de segurança. A rotatividade ou a escassez de talentos pode levar a uma diminuição na eficácia da gestão de riscos.

X. Rotatividade de bolsistas e escassez de servidores especializados em Comunicação

Ativo de TIC: Profissionais de Comunicação e TIC – A falta de continuidade na equipe de comunicação, juntamente com a escassez de especialistas em áreas-chave, pode prejudicar a transmissão de informações críticas de segurança para os stakeholders, impactando a eficácia dos planos de resposta a incidentes, além de comprometer a imagem da UFDPar.

XI. Resistência à mudança

Ativo de TIC: Cultura Organizacional – A resistência a mudanças tecnológicas ou processos inovadores pode retardar a adoção de novas soluções de segurança, ou impedir a implementação de melhores práticas de governança.

XII - Inadequação do espaço físico

Ativo de TIC: Infraestrutura Física – A inadequação do espaço físico para suportar a infraestrutura de TIC pode aumentar os riscos de falhas operacionais e de segurança, como a falta de ventilação, incêndios ou falhas nos sistemas de energia.

5.4.3 Oportunidades

I. Parcerias estratégicas com outras instituições e imprensa local

Ativo de TIC: Alianças e Acordos com Fornecedores e Parceiros – Parcerias com outras instituições, startups e empresas privadas podem proporcionar acesso a novos recursos tecnológicos e colaborar para a melhoria das capacidades de gestão de riscos. Ampliar a relação com a imprensa loca,l ajuda a aumentar a visibilidade de boas práticas de segurança e governança.

II. Demanda crescente por Transformação Digital

Ativo de TIC: Tecnologias Emergentes – O aumento da demanda por transformação digital oferece à UFDPar a chance de adotar novas tecnologias que melhoram a segurança, a eficiência operacional e a gestão de riscos. A transformação digital também oferece a oportunidade de modernizar a infraestrutura tecnológica e integrar novas soluções mais seguras.

III. Adoção de novas tecnologias

Ativo de TIC: Inovações em TI – A implementação de tecnologias emergentes, como inteligência artificial, computação em nuvem e blockchain, pode melhorar a gestão de riscos e oferecer novas oportunidades para fortalecer a segurança dos sistemas, além de otimizar os processos internos.

IV. Modernização da legislação e padrões de conformidade

Ativo de TIC: Ferramentas de Conformidade e Governança – A adaptação a novos regulamentos e padrões de conformidade é uma oportunidade para a UFDPar aprimorar suas práticas de segurança. A implementação de sistemas de conformidade atualizados pode melhorar a resiliência da UFDPar a riscos jurídicos e cibernéticos.

V. Ampliação da comunicação e transparência

Ativo de TIC: Sistemas de Comunicação e Transparência – A melhoria na comunicação interna e externa pode aumentar a eficácia na disseminação de informações críticas sobre segurança e riscos. Transparência nas operações também fortalece a confiança dos *stakeholders* e melhora a imagem institucional.

VI. Capacitação contínua

Ativo de TIC: Plataformas de Treinamento – A capacitação contínua oferece a oportunidade de manter a equipe de TIC bem treinada e preparada para lidar com novas ameaças e desafios, melhorando a gestão de riscos.

VII. Abertura do mercado para produtos desenvolvidos no setor

Ativo de TIC: Soluções Desenvolvidas Internamente – O mercado crescente para produtos e soluções desenvolvidas internamente no setor de TIC abre novas oportunidades de receita e crescimento. Isso pode permitir à UFDPar expandir suas ofertas e se tornar um líder de mercado na criação de soluções tecnológicas inovadoras.

VIII. Ser referência em desenvolvimentos para ensino, pesquisa, extensão e gestão educacional

Ativo de TIC: Sistemas de Ensino e Pesquisa – Tornar-se referência em TIC voltada para o ensino e gestão educacional é uma oportunidade para ampliar a influência da UFDPar no setor, atrair mais colaborações e investimentos, além de

melhorar a eficácia dos sistemas educacionais e administrativos, criando um ambiente seguro e inovador.

5.4.4 Ameaças

I. Cibernéticas

Ativo de TIC: Sistemas de Defesa Cibernética – A constante evolução das ameaças cibernéticas pode comprometer a segurança dos sistemas de TIC e dados sensíveis. O aumento de ataques como ransomware, phishing e invasões direcionadas torna necessário manter uma estratégia defensiva robusta e em constante atualização.

II. Falta de investimento em TI

Ativo de TIC: Orçamento para Atualizações de TIC – A falta de investimentos adequados pode resultar em sistemas desatualizados e vulneráveis, o que aumenta o risco de falhas operacionais e ataques cibernéticos.

III. Obsolescência tecnológica

Ativo de TIC: Equipamentos e Sistemas Desatualizados – A obsolescência tecnológica é uma ameaça constante, pois sistemas antigos ficam mais vulneráveis a falhas e ataques. A falta de atualização pode comprometer a eficácia das soluções de segurança.

IV. Mudanças regulatórias e exigências de conformidade

Ativo de TIC: Ferramentas de Conformidade – Mudanças repentinas nas regulamentações podem criar desafios para garantir que os sistemas de TIC da UFDPar estejam sempre em conformidade. Falhas na adaptação podem resultar em multas ou danos à reputação.

V. Perfis e canais que publicam Fake News

Ativo de TIC: Sistemas de Monitoramento de Mídias Sociais – A disseminação de informações falsas pode afetar negativamente a imagem e a reputação da UFDPar. Sistemas de monitoramento e resposta a crises são essenciais para combater fake news.

VI. Alta demanda de desenvolvimento de software

Ativo de TIC: Recursos de Desenvolvimento – O aumento da demanda por novos desenvolvimentos pode sobrecarregar a equipe de TIC, dificultando a entrega de soluções seguras e bem testadas. Isso pode aumentar a probabilidade de falhas de segurança nos sistemas.

VII. Volume excessivo de chamados na Central de Serviços

Ativo de TIC: Sistema de Suporte e Atendimento – Um volume elevado de chamados pode sobrecarregar os recursos da central de serviços e dificultar a resolução de incidentes críticos, resultando em um impacto negativo na continuidade dos serviços de TIC.

VIII. Desastres naturais

Ativo de TIC: Planos de Recuperação e Backups – Desastres naturais podem destruir a infraestrutura de TIC. A ausência de *backups* adequados e planos de recuperação coloca os dados e a continuidade do negócio em risco.

IX. Furto/Roubo de equipamentos

Ativo de TIC: Segurança Física e Equipamentos Críticos – O furto de equipamentos tecnológicos pode comprometer dados sensíveis e interromper a operação de sistemas importantes. Medidas de segurança física, como controle de acesso e monitoramento de câmeras, são essenciais para proteger os ativos tecnológicos.

X. Quebra da integridade dos arquivos do banco de dados

Ativo de TIC: Gerenciamento de Banco de Dados – A quebra da integridade dos dados pode resultar em falhas operacionais graves e comprometimento das informações críticas. Sistemas de *backup* e integridade de dados são fundamentais para minimizar esse risco.

XI. Falha na entrega do serviço em nuvem

Ativo de TIC: Soluções de Computação em Nuvem – A dependência de serviços em nuvem implica o risco de falhas na entrega do serviço, interrupções ou perda de dados. Garantir a redundância e a segurança na nuvem é vital para evitar impactos negativos no negócio.

5.5 Balanced Scorecard (BSC)

As análises dos indicadores de desempenho da PROTIC foram elaboradas a partir da análise e elaboração dos quadros de gestão de risco do setor. Para este propósito, foi utilizada a ferramenta Balanced Scorecard, a qual possibilita uma gestão estratégica, com objetivos direcionados para as principais perspectivas da UFDPar. Neste sentido, utilizamos as orientações de Martinsons, Davison e Tse (1999), que adaptaram o BSC ao contexto da TIC. Os autores apresentam uma versão reformulada do BSC que reflete as peculiaridades da gestão de TIC, enfatizando a importância de avaliar não apenas o desempenho operacional, mas também o papel estratégico da TIC no sucesso organizacional. Eles adaptaram as quatro perspectivas tradicionais BSC (Financeira, Cliente, Processos Internos, e Aprendizado e Crescimento) para o contexto da TIC, propondo uma releitura que reflete aspectos estratégicos e operacionais específicos da TI.

Para que o BSC refletisse as prioridades da gestão de TIC, os autores destacam: a) preparação para o futuro (inovação e aprendizado); b) eficiência nos processos (excelência operacional); c) impacto estratégico no negócio (contribuição financeira e alinhamento com metas organizacionais); e d) a centralidade do usuário na avaliação do sucesso da TIC. Desta forma, a utilização do BSC no Plano de Gestão de Risco da PROTIC é uma ferramenta que conecta os esforços tecnológicos aos objetivos globais, garantindo que a TI seja um parceiro estratégico da UFDPar e não apenas uma função operacional. As informações detalhadas da PROTIC são apresentadas no quadro abaixo:

Quadro 7: Balanced Scorecard – PROTIC

Objetivos	Metas	Indicadores
OU 1 Aprimorar a Comunicação e a Transparência Institucional	**MU01** Aumentar a satisfação dos usuários em 20% e melhorar o tempo de resposta em 30%	- Índice de satisfação dos usuários (alunos, docentes e servidores) com a comunicação digital. - Taxa de engajamento nos canais de comunicação e plataformas institucionais. - Tempo médio de resposta a solicitações e chamados.
OU 2 Desenvolver, Implementar, Automatizar e Melhorar Processos e Sistemas Digitais	**MU02** Automatizar 75% dos processos acadêmicos e administrativos **MU10** e implementar 50% das necessidades de sistemas da UFDPar	- Percentual de processos acadêmicos e administrativos digitalizados e automatizados. - Tempo de implementação de novos sistemas.
OU 3 Gerenciar Estrategicamente e Otimizar Recursos	**MU03** Reduzir o custo por usuário de TIC em 15%	- Percentual de recursos de TIC alocados de maneira eficiente e eficaz; - Custo por usuário em serviços de TI.
OU 4 Capacitar e Desenvolver a Equipe	**MU04** Capacitar 100% da equipe de TIC, com foco em novas tecnologias e segurança	- Percentual de equipe de TIC com treinamentos regulares em novas tecnologias e boas práticas; - Taxa de retenção de talentos na área de TIC..

OU 5 Modernizar e Garantia Infraestrutura Tecnológica, Conectividade e Segurança de Rede	**MU05** Garantir 99% de disponibilidade da infraestrutura até 2025 e reduzir falhas de segurança em 50%.	- Taxa de disponibilidade e tempo de inatividade da infraestrutura de TI. - Número de incidentes relacionados à segurança de redes e falhas na infraestrutura. - Índice de atualização e modernização da infraestrutura de servidores, redes e sistemas críticos.
OU 6 Incentivar a Cultura de Segurança e Conscientização Digital	**MU06** Treinar 100% dos servidores em segurança cibernética	- Percentual de colaboradores e alunos treinados em segurança digital. - Número de incidentes de segurança cibernética reportados.

OU 7 Garantir a Segurança e Governança da Infraestrutura de TIC	**MU07** Garantir 100% de conformidade com políticas de Segurança e Governança.	- Taxa de conformidade com políticas de Segurança e Governança. - Número de auditorias realizadas para garantir a segurança dos sistemas.
OU 8 - Promover a Transformação Digital e Sustentável na UFDPar.	**MU08** Implementar 3 novos projetos digitais sustentáveis até 2025, com ênfase em tecnologias emergentes.	- Percentual de processos acadêmicos e administrativos digitalizados e sustentáveis. - Índice de inovação tecnológica aplicada aos projetos acadêmicos e administrativos. - Taxa de uso de tecnologias emergentes (ex: IA, blockchain, computação em nuvem).
OU 9 - Fortalecer a Sustentabilidade na Gestão de TIC.	**MU09** Reduzir o consumo de energia da infraestrutura de TI em 20%.	- Percentual de equipamentos e recursos de TIC que seguem práticas sustentáveis. - Eficiência no consumo de energia da infraestrutura de TI..
OU 10 - Ampliar a concientização sócioambiental na UFDPar	**MU11** Elaborar e implementar plano de consumo racional na unidade até 2026	- Índice de adesão da os servidores da PROTIC às práticas do plano.

Fonte: Comissão *Elaboradora (*Portaria PROTIC N° 04, de 07 de fevereiro de 2025)

5.6 Alinhamento Estratégico de Objetivos e Metas

Quadro 8: Objetivos da PROTIC

UFDPar	PROTIC	
OBJETIVOS INSTITUCIONAIS (PDI)	OBJETIVOS DA UNIDADE (PDU)	METAS DA UNIDADE (PDU)
OBJ4, OBJ5,OBJ6, OBJ7 e OBJ10	OU1	MU1
OBJ7	OU2	MU2 E MU10
OBJ7 e OBJ10	OU3	MU3
OBJ7	OU4	MU4
OBJ7 e OBJ10	OU5	MU5
OBJ7 e OBJ10	OU6	MU6
OBJ7 e OBJ10	OU7	MU7
OBJ10	OU8	MU8
OBJ10	OU9	MU9
OBJ6	OU10	MU11

Onde:

OBJ	**Objetivo Institucional do PDI**
OU	**Objetivo da Unidade (PDU)**
MU	**Meta da Unidade (PDU)**

5.7 Planejamento Estratégico (5W2H)

Para assegurar a robustez e a aplicabilidade desse plano, foi incorporada a metodologia 5W2H, estruturada em três níveis complementares – estratégico, tático e operacional. No nível estratégico, foram definidos os grandes objetivos e as razões que justificam sua relevância para o desenvolvimento da unidade; no tático, identificaram-se os responsáveis e os locais de execução, estabelecendo prazos realistas e métodos claros; e no operacional, detalharam-se os procedimentos práticos e os custos envolvidos, oferecendo uma visão granular das ações a serem implementadas. Essa abordagem respondeu de forma precisa às questões fundamentais: o quê será feito, por que é necessário, quem conduzirá as ações, onde elas ocorrerão, quando serão realizadas, como serão executadas e quanto será entregue. A avaliação do plano foi concluída nessa etapa do 5W2H, resultando em um documento estruturado, claro e pronto para orientar a execução, com uma base sólida que reflete tanto a visão estratégica de longo prazo quanto as demandas práticas do dia a dia da PROTIC.

Quadro 9: Planejamento Estratégico – PROTIC

Meta	Indicador	O quê?	Por quê?	Quem?	Onde?	Quando?	Como?	Quanto?
MU01	- Índice de satisfação dos usuários (alunos, docentes e servidores) com a comunicação digital. - Taxa de engajamento nos canais de comunicação e plataformas institucionais. - Tempo médio de resposta a solicitações e chamados.	Aumentar a satisfação dos usuários em 20% e melhorar o tempo de resposta em 30%	Melhorar experiência e eficiência do serviço	PROTIC/ CCI	UFDPar	Até dez/ 2025 com revisões trimestrais	1. Elaborar e implementar uma Política de Comunicação Institucional na UFDPar até o terceiro quadrimestre de 2025.	Não se aplica
MU02	- Percentual de processos acadêmicos e administrativos digitalizados e automatizados. - Tempo de implementação de novos sistemas.	Automatizar 75% dos processos acadêmicos e administrativos	Aumentar eficiência e reduzir erros humanos	PROTIC/ CPPGTIC	Sistemas da UFDPar	Até dez/2026	1. realizar uma revisão do PDTIC com foco nas métricas de desempenho, em conformidade com LGPD no primeiro quadrimestre de 2026 (EGD: Define metas para serviços digitais, desburocratização e melhoria do atendimento). 2. Promover um treinamento sobre plataformas digitais para	Não se aplica

							setores da UFDPar no primeiro, segundo e terceiro quadrimentres de 2025 e 2026 (EGD: Promove inclusão digital e capacitação para uso de ferramentas digitais).	
MU03	- Percentual de recursos de TIC alocados de maneira eficiente e eficaz; - Custo por usuário em serviços de TI.	Reduzir custo por usuário de TIC em 15%	Otimizar recursos financeiros	PROTIC/ CCI	Infraestrutura de TI	Até dez/2026	1. Estabelecer uma campanha de divulgação de software livre no segundo e terceiro quadrimestre de 2025 e no primeiro, segundo e terceiro quadrimestre de 2026.	Não se aplica
MU04	- Percentual de equipe de TIC com treinamentos regulares em novas tecnologias e boas práticas; - Taxa de retenção de talentos na área de TIC.	Capacitar 100% da equipe de TIC em novas tecnologias e segurança	Preparar equipe para desafios tecnológicos	PROTIC/ CS/ CISI	UFDPar e online	Até dez/2026	1. Realizar um treinamento no terceiro quadrimestre de 2025 sobre segurança cibernética para a equipe de TI e uma campanha anti-phishing para alunos no primeiro, segundo e terceiro quadrimestre de 2025 e 2026. 2. criar uma comissão para minuta de uso de senha na UFDPar no primeiro quadrimestre de 2025 e aprovar a minuta do uso de senha na UFDPar no terceiro quadrimestre de 2025.	Não se aplica

MU05	- Taxa de disponibilidade e tempo de inatividade da infraestrutura de TI. - Número de incidentes relacionados à segurança de redes e falhas na infraestrutura. - Índice de atualização e modernização da infraestrutura de servidores, redes e sistemas críticos.	Garantir 99% de disponibilidade da infraestrutura e reduzir falhas de segurança em 50%	Minimizar interrupções e riscos	PROTIC/ DSIT	Datacenter e redes	Até dez/2026	1. Disponibilizar um sistema em nuvem por quadrimestre em 2025 e 2026. 2. Realizar levantamento dos pontos fracos em segurança da informação, segundo autodiagnóstico no SISP, no segundo quadrimestre de 2025 e 2026.	R$ 500.000,00
MU06	- Percentual de colaboradores e alunos treinados em segurança digital. - Número de incidentes de segurança cibernética reportados	Treinar 100% dos servidores em segurança cibernética	Reduzir vulnerabilidades humanas	PROTIC/ CPPGTIC	UFDPar (online e presencial)	Até dez/2026	1. Realizar um treinamento da equipe no terceiro quadrimestre de 2025.	Não se aplica

MU07	- Taxa de conformidade com políticas de Segurança e Governança. - Número de auditorias realizadas para garantir a segurança dos sistemas.	Garantir 100% de conformidade com políticas de segurança e governança	Atender normas legais e internas	PROTIC/ CPPGTIC	Todos os sistemas	Até dez/2026	1. Revisar no último quadrimestre de 2025 e 2026 a Política de Segurança da Informação. 2. Desenvolver um Plano de Continuidade de Negócios até o último quadrimestre de 2026. 3. Designar comissão para elaborar a minuta das diretrizes do comitê de ética em inteligência artificial no primeiro quadrimestre de 2025. 4. Encaminhar ao CONSUNI a minuta das diretrizes do comitê de ética em inteligência artificial no segundo quadrimestre de 2025. 5. Designar no terceiro quadrimestre a equipe de segurança da informação. 6. Aprovar o manual de uso do SISBE no CONSUNI no terceiro quadrimestre de 2025. 7. Aprovar o manual de uso de E-mail Institucional no CONSUNI, no primeiro quadrimestre de 2025. 8. Aprovar o tutorial de acesso à Central de serviços no primeiro quadrimestre de 2025.	Não se aplica

							9. Aprovar o manual do aplicativo "Minha UFDPar! no CONSUNI, no primeiro quadrimestre e 2025. 10. Criar uma página com o catálogo de serviços da PROTIC no site institucional. Primeiro quadrimestre de 2025. 11. Incluir na página da PROTIC, o catálogo de sistemas. Primeiro quadrimestre de 2025. 12. Implantar na página da PROTIC, a relação de Políticas, Planos e outros Documentos de Governança em TIC. Primeiro quadrimestre de 2025. 13. implantar na página da PROTIC, o funcionamento do programa de Gestão de Desempenho da PROTIC. Primeiro quadrimestre de 2025. 14. Implantar na página da PROTIC, as orientações para solicitação de atendimento. Primeiro quadrimestre de 2025.	
MU08	- Percentual de processos acadêmicos e administrativos	Implementar 3 projetos digitais sustentáveis com tecnologias	Promover inovação e sustentabilidade	PROTIC/ CS	Infraestrutura digital	Até dez/2026	1. Enviar três e-mails educacionais sobre segurança da informação por quadrimestre em 2025.	Não se aplica

	digitalizados e sustentáveis. - Índice de inovação tecnológica aplicada aos projetos acadêmicos e administrativos - Taxa de uso de tecnologias emergentes (ex: IA, blockchain, computação em nuvem).	emergentes						
MU10	- Percentual de processos acadêmicos e administrativos digitalizados e automatizados. - Tempo de implementação de novos sistemas	Implementar 50% das necessidades de sistemas da UFDPar	Atender demandas institucionais	PROTIC/ CS/CICI	Sistemas acadêmicos e administrativos	Até dez/2026	1. Realizar um levantamento das necessidades de desenvolvimento de sistemas no terceiro quadrimestre de 2025 e no terceiro quadrimestre de 2026.	Não se aplica
MU11	- Índice de adesão da os servidores da PROTIC às práticas do plano.	Elaborar e implementar plano de consumo racional na unidade até 2026	Promover inovação e sustentabilidade	PROTIC	UFDPar	Até dez/ 2026	1. Elaborar e implementar um plano para consumo sustentável TIC.	Não se aplica

Fonte: Comissão *Elaboradora (*Portaria PROTIC N° 04, de 07 de fevereiro de 2025)

5.8 Planejamento Tático (5W2H)

Quadro 10: Planejamento Tático – PROTIC

Meta	Indicador	O quê?	Por quê?	Quem?	Onde?	Quando?	Como?	Quanto?
MU01	- Índice de satisfação dos usuários (alunos, docentes e servidores) com a comunicação digital. - Taxa de engajamento nos canais de comunicação e plataformas institucionais. - Tempo médio de resposta a solicitações e chamados.	Aumentar satisfação em 20% e tempo de resposta em 30%	Melhorar percepção e eficiência	PROTIC/ CS	Plataformas digitais	Até dez/2026	1. Implantar um Sistema de Indicadores Estratégicos de Desenvolvimento Institucional (SIEDI) até o segundo quadrimestre de 2025. 2. Implantar um sistema de gerenciamento e armazenamento de informações de pesquisadores e importação de currículos de servidores (Intellectus) no terceiro quadrimestre de 2025.	Não se aplica
MU02	- Percentual de processos acadêmicos e administrativos digitalizados e automatizados. - Tempo de implementação de novos	Automatizar 75% dos processos acadêmicos e administrativos	Reduzir trabalho manual	PROTIC/ CS	PROTIC	Até dez/2026	1. implementar uma automação de sistema no SISBE no terceiro quadrimestre de 2025 e 10 automoções no SIA no primeiro, segundo e terceiro quadrimestre de 2026.	R$ 100.000,00

	sistemas.							
MU03	- Percentual de recursos de TIC alocados de maneira eficiente e eficaz; - Custo por usuário em serviços de TI.	Reduzir custo por usuário de TIC em 15%	Otimizar orçamento	PROTIC/ CS	Infraestrutura de TI	Até dez/2026	1. criar 4 indicadores de desempenho de gestão de TIC que será entregue no 3° quadrimestre de 2026 2. criar 1 plano de otimização de licenciamento de software no 1° quadrimestre de 2026 3. garantir que a equipe da PROTIC realize 2 cursos por cada servidor no terceiro quadrimestre de 2025 e 2026.	Não se aplica
MU04	- Percentual de equipe de TIC com treinamentos regulares em novas tecnologias e boas práticas; - Taxa de retenção de talentos na área de TIC.	Capacitar 100% da equipe de TIC	Elevar competência técnica	PROTIC e PROGEP	Salas de aula e online	Até dez/2026	1. Elaborar um plano de capacitação contínua para a equipe de TIC no terceiro quadrimestre de 2026. 2. criar 4 indicadores de impacto das capacitações realizadas na PROTIC no segundo quadrimestre de 2025. 3. criar 1 banco de conhecimento interno com documentações, guias e tutoriais no terceiro quadrimestre de 2026"	Não se aplica
MU05	- Taxa de disponibilidade e tempo de inatividade da infraestrutura de TI.	Garantir 99% de disponibilidade e reduzir falhas de segurança em 50%	Garantir estabilidade e segurança	PROTIC /CISI	Data centers e redes	Até dez/2026	1. Implantar no primeiro quadrimestre de 2025, um Sistema Zabbix, alertando sobre quedas de servidores. 2. Finalizar até o segundo quadrimestre de 2025 a	R$ 500.000,00

	- Número de incidentes relacionados à segurança de redes e falhas na infraestrutura. - Índice de atualização e modernização da infraestrutura de servidores, redes e sistemas críticos.						implantação do Eduroam. 3. Implantar em 300 computadores da instituição o GLPi no primeiro quadrimestre de 2025 e em 150 no terceiro quadrimestre de 2025. 4. Melhorar 5 itens do autodiagnóstico do SISP no segundo quadrimestre de 2025 e 5 no segundo quadrimestre de 2026.	
MU06	- Percentual de colaboradores e alunos treinados em segurança digital. - Número de incidentes de segurança cibernética reportados.	Treinar 100% dos servidores em segurança cibernética	Prevenir ataques por erro humano	PROTIC/ CISI/ DDSI	Online e presencial	Até dez/2026	1. Implementar um programa contínuo de capacitação no segundo quadrimestre de 2025. 2. criar e manter uma página sobre segurança da informação no site institucional no segundo quadrimestre de 2025. 3. criar 1 framework de gerenciamento de risco no primeiro quadrimestre de 2026. 4. lançar um canal de denúncias e suporte no site institucional no segundo quadrimestre de 2025.	Não se aplica
MU07	- Taxa de conformidade com políticas de Segurança e Governança.-	Garantir 100% de conformidade	Evitar sanções e riscos	PROTIC/ CPPGTIC	Todos os sistemas	Até dez/2026	1. Desenvolver 1 ferramenta de monitoramento e auditoria no terceiro quadrimestre de 2026. 2. elaborar 1 plano de auditoria e conformidade no segundo	Não se aplica

	Número de auditorias realizadas para garantir a segurança dos sistemas.						quadrimestre de 2026. 3. Realizar uma atualização no SISBE no primeiro quadrimestre de 2025, devido atualização na legislação. 4. Realizar no primeiro quadrimestre de 2025, uma atualização no sistema de seleção para conformidade com a lesgislação. 5. Realizar uma atualização do sistema SIG por quadrimestre de 2025 e 2026. 6. Aprovar o manual de uso do SISBE no terceiro quadrimestre de 2025. 7. Finalizar o PDU da PROTIC no primeiro quadrimestre de 2025. 8. Finalizar o PGR da PROTIC no primeiro quadrimestre de 2025. 9. Abrir edital para curso de programação com Scratch 3.0 para crianças. Segundo e terceiro quadrimestre de 2025 e 2026."	
MU08	- Percentual de processos acadêmicos e administrativos digitalizados e sustentáveis.	Implementar 3 projetos digitais sustentáveis	Inovar com sustentabilidade	PROTIC/ CS	Infraestrutura digital	Até dez/2026	1. Criar seis indicadores de desempenho, sustentabilidade e impacto no primeiro quadrimestre de 2026. 2. Criar e operacionalizar um banco de dados digital no terceiro quadrimestre de 2026.	Não se aplica

	- Índice de inovação tecnológica aplicada aos projetos acadêmicos e administrativos. - Taxa de uso de tecnologias emergentes (ex: IA, blockchain, computação em nuvem).							
MU09	- Percentual de equipamentos e recursos de TIC que seguem práticas sustentáveis. - Eficiência no consumo de energia da infraestrutura de TI.	Reduzir consumo de energia em 20%	Reduzir custos e impacto ambiental	PROTIC/ CPPGTIC/ CS/ DSIT/ CISI	Data centers	Até dez/2025	1. Realizar uma campanha para estimular a cultura de uso de ferramentas em nuvem, no segundo e terceiro quadrimestre de 2025 e no primeiro, segundo e terceiro quadrimestre de 2026. 2. Instituir no primeiro quadrimestre de 2026 um monitoramento de controle energético do datacenter.	R$ 300.000,00
MU10	- Percentual de processos acadêmicos e administrativos digitalizados e automatizados. - Tempo de implementação de novos	Implementar 50% das necessidades de sistemas	Melhorar funcionalidade dos sistemas	PROTIC/CS	Sistemas da UFDPar	Itens 1,2,3,4,5, 6,9,10,12 da coluna "como" até dez/2025.	1. Entregar o SIGAA a comunidade acadêmica até o terceiro quadrimestre de 2025 (EGD: acesso universal e simplificação de processo). 2. Alimentar o Repositório de dados abertos em todos os quadrimestres de 2025 e 2026 (EGD: Adota e-PING para	R$ 150.000,00

	sistemas.					Itens 3,7,8 e 11 da coluna "como" até dez/2026.	interoperabilidade e governo aberto). 3. Aprovar uma Política de Segurança com criptografia, controle de acesso e auditorias regulares até o segundo quadrimestre de 2026 (EGD: Garantir confiança digital e proteção de dados para serviços públicos digitais). 4. Apresentar no terceiro quadrimestre de 2026, o início de uma plataforma EaD interoperável, com gerenciamento de riscos documentado (EGD: Racionaliza gastos e prioriza soluções interoperáveis). 5. Estabelecer uma minuta com as diretrizes para a padronização da identidade visual da UFDPar até o terceiro quadrimestre de 2026. 6. Implementar um chatbot da UFDPar até o terceiro quadrimestre de 2025. 7. implementar uma funcionalidade de inteligência artificial no sistema de Indicadores acadêmicos no terceiro quadrimestre de 2025 e um no primeiro quadrimestre de 2026, dois no segundo qudrimestre de 2026 e 3 no terceiro quadrimestre de 2026.	

							8. desenvolver um sistema para divulgação de atividades de ensino, pesquisa, extensão e inovação no terceiro quadrimestre de 2026. 9. desenvolver um sistema de notificações personalizadas para usuários dos serviços institucionais no terceiro quadrimestre de 2026. 10. Implantar um sistema Integrado de Gestão de Processos Seletivos (SIGPS) no primeiro quadrimestre de 2025. 11. Implantar 500 indicadores no SIA no segundo quadrimeste de 2026. 12. entregar nova versão do sistema de Egressos no segundo quadrimestre de 2025. 13. Desenvolver o sistema de agendamentos no segundo quadrimestre de 2026. 14. implementar o um mascaramento dos dados oriundos dos sistemas SIG nos ambientes de testes e homologação no primeiro quadrimestre de 2025 15. implementar im módulo pagamento de Guias da União por PIX no aplicativo ""Minha UFDPar"" no segundo	

							quadrimestre de 2025. 16. implementar o módulo transportes no aplicativo ""Minha UFDPar"" no segundo quadrimestre de 2026. 17. implementar o módulo biblioteca com pagamento via PIX, no Aplicativo ""Minha UFDPar"" no primeiro quadrimestre de 2025. 18. Incluir os 160 indicadores da LAI no SIA no segundo quadrimestre de 2025. 19. Entregar versão beta do SIA no terceiro quadrimestre de 2025. 20. Implantar no sistema SIG o Diálogo Diário de Segurança (DDS) no terceiro quadrimestre de 2025. 21. realizar um suporte para parceiros da UFAL e UFPI na implantação do Minha, no primeiro, segundo e terceiro quadrimestre de 2025 e 2026. 22. Melhorar dois scripts de migração de dados do SIG para o aplicativo ""Minha"" UFDPar. Primeiro quadrimestre de 2025. 23. Uma melhoria no layout do SIA no primeiro quadrimestre de 2025 e uma melhoria no banco do SIA no segundo quadrimestre de 2025.	

							24. Implantar o Cerimonial na Central de Serviços no primeiro quadrimestre de 2025. 25. Incluoir os sistemas do Petrvs e SISBE no backup automático, no primeiro quadrimestre de 2025. 26. Desenvolver um sistema para inclusão do Censo no segundo quadrimestre de 2025. 27. Desenvolver um script para o SISU no primeiro quadrimestre de 2025. 28. Implementar uma Landing Page para o SIA. Primeiro quadrimestre de 2025. 29. Implementar uma Landing Page para o aplicativo ""Minha"" UFDPar. Segundo quadrimestre de 2025. 30. Implementar uma Landing Page para o SISBE. Terceiro quadrimestre de 2025. 31. Implementar uma Landing Page para a Central de Serviços. Terceiro quadrimestre de 2025.	

Fonte: Comissão *Elaboradora (*Portaria PROTIC N° 04, de 07 de fevereiro de 2025)

5.9 Planejamento Operacional (5W2H)

Quadro 11: Planejamento Operacional – PROTIC

Meta	Indicador	O quê?	Por quê?	Quem?	Onde?	Quando?	Como?	Quanto?
MU01	- Índice de satisfação dos usuários (alunos, docentes e servidores) com a comunicação digital. - Taxa de engajamento nos canais de comunicação e plataformas institucionais. - Tempo médio de resposta a solicitações e chamados.	Aumentar satisfação em 20% e tempo de resposta em 30%	Resolver problemas rapidamente	PROTIC/ CS/ CISI	Central de Serviços	Até dez/2026	1. Revisar um conjunto de dados institucionais relevantes para portal de dados abertos. Terceiro quadrimestre de 2026.	Não se aplica
MU03	- Percentual de recursos de TIC alocados de maneira eficiente e eficaz; - Custo por usuário em serviços de TI.	Reduzir custo por usuário de TIC em 15%	Economizar recursos	PROTIC/ DSITIC	Servidores e redes	Até dez/2026	1. Desativar um sistema obsoleto. Primeiro, segundo e terceiro quadrimestre de 2025 e 2026. 2. Implamentar uma divulgação sobre a redução de impressões no segundo e terceiro quadrimestre de 2025 e no primeiro, segundo e terceiro quadrimestre de 2026. 3. Criar vídeo comercial para o	Não se aplica

							SIA. Segundo quadrimestre de 2025. 4. Criar vídeo comercial para o aplicativo "Minha" UFDPar. Segundo quadrimestre de 2025. 5. Criar vídeo comercial para a Central de Serviços. Terceiro quadrimestre de 2025. 6. Criar vídeo comercial para o SISBE. Terceiro quadrimestre de 2025.	
MU04	- Percentual de equipe de TIC com treinamentos regulares em novas tecnologias e boas práticas; - Taxa de retenção de talentos na área de TIC.	Capacitar 100% da equipe de TIC	Garantir habilidades atualizadas	PROTIC/ PROGEP	Salas de aula virtuais/físicas	Até dez/2026	1. Disponibilizar, para cada servidor da PROTIC, 3 cursos no primeiro, segundo e terceiro quadrimestre de 2025 e 2026.	R$ 30.000,00
MU05	- Taxa de disponibilidade e tempo de inatividade da infraestrutura de TI. - Número de incidentes relacionados à	Garantir 99% de disponibilidade e reduzir falhas de segurança em 50%	Evitar downtime e brechas	PROTIC/ CISI	Datacenter	Até dez/2026	1. Criar VLAN separada para alunos, docentes e servidores administrativos, limitando acesso cruzado, até o terceiro quadrimestre de 2026. 2. Realizar uma auditoria no segundo e terceiro quadrimestre de 2025 e uma auditoria no primeiro, segundo e terceiro quadrimestre de 2026, para garantir que VLANs estejam isoladas e sem acessos	R$ 300.000,00

	segurança de redes e falhas na infraestrutura. - Índice de atualização e modernização da infraestrutura de servidores, redes e sistemas críticos.						não autorizados. 3. Uma configuração de infraestrutura para receber o Active Directory no primeiro quadrimestre de 2025. 4. Após implantação do Active Directory, configurar no terceiro quadrimestre de 2026, que alunos acessem apenas o portal acadêmico, sem privilégios administrativos. 5. Aplicar, no terceiro quadrimestre de 2026 uma autenticação multifator para acesso ao sistema de gestão acadêmica. 6. Utilizar anti-malware em 300 computadores no terceiro quadrimestre de 2026. 7. configurar atualizações automáticas com Windows Update para instalar patches de segurança automaticamente e, 300 computadores da universidade no terceiro quadrimestre de 2026. 8. Realizar uma configuração do sistema de coleta e análise de logs no terceiro quadrimestre de 2025. 9. Bloquear plugins não autorizados no Chrome em 300 computadores no terceiro quadrimestre de 2025. 10. Realizar uma configuração de filtragem de DNS para bloquear	

							domínios maliciosos no terceiro quadrimestre de 2025.	
MU06	- Percentual de colaboradores e alunos treinados em segurança digital. - Número de incidentes de segurança cibernética reportados.	Treinar 100% dos servidores em segurança cibernética	Proteger dados institucionais	PROTIC/ DSITIC/ CISI/ DDSI	Online e presencial	Até dez/2026	1. Realizar uma campanha educativa sobre segurança da informação no segundo e terceiro quadrimestre de 2025 e no primeiro, segundo e terceiro quadrimestre de 2026.	Não se aplica
MU09	- Percentual de equipamentos e recursos de TIC que seguem práticas sustentáveis. - Eficiência no consumo de energia da infraestrutura de TI.	Reduzir consumo de energia em 20%	Diminuir gastos operacionais	PROTIC/ CISI	Data centers e unidades	Até dez/2026	1. Realizar um mapeamento no terceiro quadrimestre de 2025 e 2026 sobre o destivo de inservíveis de TIC.	Não se aplica

Fonte: Comissão *Elaboradora (*Portaria PROTIC N° 04, de 07 de fevereiro de 2025)

6 GESTÃO DE COMPRAS E CONTRATAÇÕES

6.1 Plano de Contratação Anual de bens, serviços, obras e TIC

Quadro 12: Plano de Contratação Anual de bens, serviços e TICs da PROTIC

CATMAT	Objeto	Qtde (1)	Descrição detalhada	Justificativa	Valor unitário estimado (R$)	Prioridade (2)	Data deseja da Compra	Ligar a outro item	Tipo (3)
609347	Tablet	6	Tablet - Sistema operacional Android 10.0 ou superior; tela de no mínimo 10 polegadas com tecnologia LCD ou LED; processador no mínimo octa Core 2.0 GHz ou similar; armazenamento interno de 64GB ou superior; possuir slot para cartão de memória micro SD; câmera traseira de no mínimo 8MP e frontal com no mínimo 5MP; conexão USB, Wifi, Bluetooth e 4G; possuir sistema de GPS integrado com sensores osciloscópio, acelerômetro.	A aquisição de recursos de TIC é uma necessidade urgente e justificada, alinhada às diretrizes legais e normativas, que visa não apenas atualizar o parque tecnológico da instituição, mas também promover a equidade, a inclusão e a excelência na educação. A efetivação desta demanda representa um passo significativo na transformação da UFDPar em uma instituição de ensino superior de referência, comprometida com a qualidade e a inovação. A modernização é fundamental para manter a eficiência administrativa e a qualidade no ensino, garantindo que os estudantes e servidores tenham acesso a tecnologias adequadas para o desenvolvimento de suas atividades.	3.149,50	Baixa	2025 e 2026		Inv.

426731	Equipamento Wireless Tipo: Injetor Poe	70	Injetor POE - Potência máxima da fonte: 30W; Taxas de dados compatíveis: 10/100/100 Mbps; Confiabilidade MTBF: 100.000 horas a 25ºC; Classificação Térmica: 20 BTU / Hr @ 240 V CA; Voltagem de entrada: Bi-Volt automático (110/220V); Corrente de entrada CA: 0,67 A @ 100 - 240 V CA; Saída PoE: Atribuição de pinos e polaridade: 4/5 (+), 7/8 (-); Voltagem de saída de energia: 55 VDC; Potência para uso do usuário: até 30W; Conectores: - Energia: C13; - Rede: RJ45; Temperatura Ambiente Operacional: - (-20ºC a 40ºC) a 30 W; - (-20ºC a 50ºC) a 25 W; Umidade Operacional: - Máximo de 90%, sem condensação; Temperatura de armazenamento: -(-20ºC a 70ºC); Conformidade regulatória: - IEEE 802.3 at (PoE) - China Conforme RoHS - Compatível com WEEE, - Compatível com CE; Emissão eletromagnética e imunidade: - Parte 15	A aquisição de recursos de TIC é uma necessidade urgente e justificada, alinhada às diretrizes legais e normativas, que visa não apenas atualizar o parque tecnológico da instituição, mas também promover a equidade, a inclusão e a excelência na educação. A efetivação desta demanda representa um passo significativo na transformação da UFDPar em uma instituição de ensino superior de referência, comprometida com a qualidade e a inovação. A modernização é fundamental para manter a eficiência administrativa e a qualidade no ensino, garantindo que os estudantes e servidores tenham acesso a tecnologias adequadas para o desenvolvimento de suas atividades.	204,25	Média	2025 e 2026		Inv.

			da FCC, Classe B - EN 55022 Classe B (Emissões); - EN 55024 (Imunidade); - VCCI; Segurança: - UL 60950-1;- IEC / EN 60950-1						
469792	Microcomputador	100	Computador Desktop - Computador Desktop com placa de vídeo dedicada e monitor de 23.8 polegadas, processador Intel Core i7-13700, NVIDIA® T400 2GB, Memória De 16GB DDR5 4800Mhz, SSD De 512 PCIe NVMe M.2, Intel AX211 Wi-Fi 6E 160 MHz +Bluetooth 5.3, rede 10/100/1000, auto falante interno, teclado em português, mouse com fio, Windows professional, monitor com ajuste de altura, rotação e pivot. Garantia de 60 meses On-Site.	A aquisição de recursos de TIC é uma necessidade urgente e justificada, alinhada às diretrizes legais e normativas, que visa não apenas atualizar o parque tecnológico da instituição, mas também promover a equidade, a inclusão e a excelência na educação. A efetivação desta demanda representa um passo significativo na transformação da UFDPar em uma instituição de ensino superior de referência, comprometida com a qualidade e a inovação. A modernização é fundamental para manter a eficiência administrativa e a qualidade no ensino, garantindo que os estudantes e servidores tenham acesso a tecnologias adequadas para o desenvolvimento de suas atividades.	7.608,00	Alta	2025 e 2026		Inv.

619309	Notebook	4	Notebook Mac - Chip M3 Pro da Apple; CPU de 12 núcleos (6 de desempenho e 6 de eficiência) ; GPU de 18 núcleos; traçado de raios acelerado por hardware; Neural Engine de 16 núcleos; 150 GB/s de largura de banda da memória; mecanismo de mídia: H.264, HEVC, ProRes e ProRes RAW com aceleração por hardware; mecanismo de decodificação de vídeo; mecanismo de codificação de vídeo; mecanismo de codificação e decodificação ProRes; decodificação AV1. Possibilidade de configuração para: Chip M3 Max com CPU de 14 núcleos e GPU de 30 núcleos (300 GB/s de largura de banda da memória) ou chip M3 Max com CPU de 16 núcleos e GPU de 40 núcleos (400 GB/s de largura de banda da memória). Tela Liquid Retina XDR de 16,2 polegadas (na diagonal)1; resolução nativa de 3456 x 2234 a	A aquisição de recursos de TIC é uma necessidade urgente e justificada, alinhada às diretrizes legais e normativas, que visa não apenas atualizar o parque tecnológico da instituição, mas também promover a equidade, a inclusão e a excelência na educação. A efetivação desta demanda representa um passo significativo na transformação da UFDPar em uma instituição de ensino superior de referência, comprometida com a qualidade e a inovação. A modernização é fundamental para manter a eficiência administrativa e a qualidade no ensino, garantindo que os estudantes e servidores tenham acesso a tecnologias adequadas para o desenvolvimento de suas atividades.	32.999,00	Média	2025 e 2026		Inv.

			254 pixels por polegada; XDR (Extreme Dynamic Range); proporção de contraste: 1.000.000:1; brilho de XDR: 1000 nits de brilho constante (na tela toda), pico de 1600 nits (somente conteúdo HDR); brilho de SDR: 600 nits; cor: 1 bilhão de cores; Tecnologia True Tone. Taxas de atualização: Tecnologia ProMotion para taxas de atualização adaptativas de até 120 Hz; Taxas de atualização fixas: 47,95 Hz, 48,00 Hz, 50,00 Hz, 59,94 Hz e 60,00 Hz. Memória unificada de 36 GB; possibilidade de configuração para: 96 GB (chip M3 Max com CPU de 14 núcleos) ou 48 GB, 64 GB ou 128 GB (chip M3 Max com CPU de 16 núcleos). Bateria com capacidade para até 15 horas de navegação em rede sem fio; bateria de polímero de lítio de 100 watts/hora; adaptador de energia USB-C de 140W; Cabo de USB-C para MagSafe 3; compatível com recarga rápida com o adaptador de energia USB-C de 140W incluído.						

			Armazenamento: SSD de 512 GB; possibilidade de configuração para: 1 TB, 2 TB ou 4 TB; 8 TB (somente chip M3 Max). Portas e expansão: Slot para cartão SDXC; porta HDMI; entrada para fones de ouvido de 3,5 mm; porta MagSafe 3; Três portas Thunderbolt 4 (USB-C) compatíveis com: recarga DisplayPort; Thunderbolt 4 (até 40 Gb/s); USB 4 (até 40 Gb/s). Conexões sem fio: Wi-Fi 6E (802.11ax); Bluetooth 5.3; câmera FaceTime HD de 1080p; processador de imagem avançado com vídeo computacional. Áudio: Sistema de som com seis alto-falantes de alta-fidelidade e woofers com cancelamento de força; som estéreo amplo compatível com Áudio Espacial ao reproduzir música ou vídeo com Dolby Atmos em alto-falantes integrados; Áudio Espacial com Rastreamento Dinâmico da Cabeça usando AirPods (3ª geração), AirPods Pro e AirPods Max; Conjunto de três						

			microfones com qualidade de estúdio, alta relação sinal-ruído e filtragem espacial direcional; entrada para fones de ouvido de 3,5 mm e compatibilidade avançada com fones de ouvido de alta impedância; porta HDMI compatível com saída de áudio multicanal. Requisitos operacionais: Voltagem: 100–240 VCA; frequência: 50–60 Hz; Temperatura operacional: 10ºC a 35ºC; temperatura de armazenamento: -25°C a 45°C ; umidade relativa: 0% a 90%, sem condensação; altitude operacional: testado até 3.000 metros.						

393277	Ponto De Acesso	90	Access Point Wi-Fi 6 Indoor - Tipo de AP: interno, rádio duplo/triplo, MIMO 4x4 802.11ax de 5 GHz e 2,4 GHz; rádio de 5 GHz (operação de rádio duplo): oito MIMO de usuário único (SU) de fluxo espacial para até 4,8 Gbps de taxa de dados sem fio com dispositivos de clientes individuais 8SS HE80 (ou 4SS HE160) 802.11ax, ou com quatro ou dois dispositivos de clientes 1SS ou 2SS HE80 802.11ax MU-MIMO capazes simultaneamente; rádio de 5 GHz (operação de rádio triplo): quatro MIMO de usuário único (SU) de fluxo espacial para até 2,4 Gbps de taxa de dados sem fio com dispositivos clientes individuais 4SS HE80 (ou 2SS HE160) 802.11ax, ou com quatro ou dois dispositivos clientes 1SS ou 2SS HE80 802.11ax MU-MIMO capazes simultaneamente; rádio de 2,4 GHz: quatro MIMO de usuário único (SU) MIMO para até 1,150	A aquisição de recursos de TIC é uma necessidade urgente e justificada, alinhada às diretrizes legais e normativas, que visa não apenas atualizar o parque tecnológico da instituição, mas também promover a equidade, a inclusão e a excelência na educação. A efetivação desta demanda representa um passo significativo na transformação da UFDPar em uma instituição de ensino superior de referência, comprometida com a qualidade e a inovação. A modernização é fundamental para manter a eficiência administrativa e a qualidade no ensino, garantindo que os estudantes e servidores tenham acesso a tecnologias adequadas para o desenvolvimento de suas atividades.	4.602,82	Média	2025 e 2026		Inv.

			Mbps de taxa de dados sem fio com dispositivos clientes individuais 4SS HE40 802.11ax ou com dois dispositivos clientes 2SS HE40 802.11ax MU-MIMO capazes simultaneamente; suporte para até 1.024 dispositivos de clientes associados por rádio e até 16 BSSIDs por rádio; bandas de frequência compatíveis (as restrições específicas do país são aplicáveis): 2,400 a 2,4835 GHz (rádio 1) ISM; 5,150 a 5,250 GHz (rádio 0 y 0L) U-NII-1; 5,250 a 5,350 GHz (rádio 0 y 0L) U-NII-2A; 5,400 a 5,725 GHz (rádio 0 y 0U) U-NII-2C; 5,725 a 5,850 GHz (rádio 0 y 0U) U-NII-3; 5,850 a 5,895 GHz (rádio 0 y 0U) U-NII-4. Tipos de modulação compatíveis: 802.11b: BPSK, QPSK, CCK; 802.11a/g/n: BPSK, QPSK, 16-QAM, 64-QAM, 256-QAM (extensão proprietária); 802.11ac: BPSK, QPSK, 16-QAM, 64-QAM, 256-QAM, 1024-QAM (extensão proprietária) 802.11ax: BPSK, QPSK,						

			16-QAM, 64-QAM, 256-QAM, 1024-QAM; compatibilidade de alto rendimento (HT) 802.11n: HT20/40; compatibilidade de altíssimo rendimento (VHT) 802.11ac: VHT 20/40/80/160; suporte de alta eficiência (HE) 802.11ax: HE20/40/80/160; taxas de dados compatíveis (Mbps): 802.11b: 1, 2, 5,5, 11; 802.11a/g: 6, 9, 12, 18, 24, 36, 48, 54; 802.11n: 6,5 a 600 (MCS0 a MCS31, HT20 a HT40), 800 com 256-QAM; 802.11ac: 6,5 a 1.733 (MCS0 a MCS9, NSS = 1 a 4, VHT20 a VHT160), 2.166 com 1024-QAM; 802.11ax (2,4GHz): 3,6 a 1.147 (MCS0 a MCS11, NSS = 1 a 4, HE20 a HE40); 802.11ax (5GHz): 3,6 a 4.804 (MCS0 a MCS11, NSS = 1 a 8, HE20 a HE160); agregação de pacotes 802.11n/ac: A-MPDU, A-MSDU; potência de transmissão: configurável em incrementos de 0,5 dBm; potência máxima de transmissão (agregada, total conduzida) (limitada						

			pelos requisitos regulatórios locais): Banda de 2,4 GHz: + 24 dBm (18 dBm por cadeia); banda de 5GHz: +27 dBm em modo de rádio duplo, +24 dBm em modo de rádio triplo (18 dBm por cadeia); nota: os níveis de potência de transmissão conduzida excluem o ganho da antena. Para a potência de transmissão total (EIRP), inclua o ganho da antena; A coexistência celular avançada (ACC) minimiza o impacto da interferência das redes; celulares; combinação de máxima razão (MRC) para melhorar o desempenho do receptor; diversidade de atraso cíclico/diversidade de mudança cíclica (CDD/CSD) para melhorar o desempenho de RF de downlink; Código espaço-temporal de bloco (STBC) para aumentar a banda e melhorar a recepção; verificação de paridade de baixa densidade (LDPC) para corrigir erros com alta eficiência e aumentar o rendimento.					

			Antenas omnidirecionais downtilt integradas para MIMO 4x4 em 2,4 GHz com ganho de pico de antena de 4,3 dBi, e MIMO 8x8 em 5 GHz com ganho de pico de antena de 5,8 dBi em 5GHz. No modo de rádio triplo, o ganho de pico das antenas para cada um dos rádios 4x4 de 5GHz é de 5,5 dBi (rádio 0L, metade inferior de 5 GHz) e 5,6 dBi (rádio 0U, metade superior de 5 GHz). Consumo máximo (pior caso) de energia (operação de rádio duplo): Alimentação CC: 32,6 W; Alimentação POE (802.3bt ou 802.3at duplo): 38,2 W; Alimentação POE (802.3at, IPM desativado): 25,1 W. Certificações: Classificação plena UL2043; Wi-Fi Alliance: CERTIFICADO PARA Wi-Fi a, b, g, n, ac; CERTIFICADO PARA Wi-Fi ax1; WPA, WPA2 e WPA3 – Empresarial com a opção CNSA, Pessoal (SAE), Enhanced; Open (OWE); WMM, WMM-PS, W-Fi Agile Multiband;						

			Localização do Wi-Fi*; Passpoint (versão 2); Bluetooth SIG; Ethernet Alliance (POE, dispositivo PD, classe 4)						

393277	Ponto De Acesso	30	Access Point Wi-Fi 6 Outdoor - ter compatibilidade com a plataforma de gerenciamento; Equipamento de Ponto de Acesso Outdoor para rede local sem fio com dois rádios, configurável via software, com funcionamento simultâneo nos padrões IEEE 802.11a/n/ac/ax,5GHz, e IEEE 802.11b/g/n/ax, 2.4GHz;3. Os pontos de acesso deverão possuir certificado emitido pelo “WIFI Alliance” comprovando os seguintes padrões, protocolos e funcionalidades: IEEE 802.11a, 802.11b; 802.11g, 802.11n, 802.11ac, 802.11ax; WPA2 com MPSK;3.3. WPA3 e Enhanced Open; Passpoint (Release 2); Especificações de radio; Implementar as seguintes taxas de transmissão	A aquisição de recursos de TIC é uma necessidade urgente e justificada, alinhada às diretrizes legais e normativas, que visa não apenas atualizar o parque tecnológico da instituição, mas também promover a equidade, a inclusão e a excelência na educação. A efetivação desta demanda representa um passo significativo na transformação da UFDPar em uma instituição de ensino superior de referência, comprometida com a qualidade e a inovação. A modernização é fundamental para manter a eficiência administrativa e a qualidade no ensino, garantindo que os estudantes e servidores tenham acesso a tecnologias adequadas para o desenvolvimento de suas atividades.	3.300,00	Média	2025 e 2026		Inv.

			(Mbps) e com fallback automático: 802.11b: 1, 2, 5.5, 11; 802.11a/g: 6, 9, 12, 18, 24, 36, 48, 54; 802.11n: 6.5 to 300 (MCS0 to MCS15, HT20 to HT40); 802.11ac: 6.5 to 867 (MCS0 to MCS9, NSS = 1 to2, VHT20 to VHT80); 802.11ax (2.4GHz): 3.6 to 574 (MCS0 to MCS11, NSS = 1 to 2, HE20 to HE40); suportar 802.11n high-throughput (HT): HT20/40; suportar 802.11ac very high throughput (VHT):VHT20/40/80; suportar 802.11ax high efficiency (HE): HE20/40/80; suportar 802.11n/ac/ax packet aggregation: 0A-MPDU, A-MSDU; Operar nas seguintes tecnologias de radio: 802.11b: Direct-sequence spread-spectrum (DSSS); 802.11a/g/n/ac: Orthogonal frequency-division multiplexing (OFDM); 02.11ax:						

			Orthogonal frequency-division multiple access (OFDMA); Operar nos seguintes tipos de modulação: 802.11b: BPSK, QPSK, CCK; 802.11a/g/n: BPSK, QPSK, 16-QAM, 64-QAM, 256-QAM; 802.11ac: BPSK, QPSK, 16-QAM, 64-QAM, 256-QAM, 1024-QAM; 802.11ax: BPSK, QPSK, 16-QAM, 64-QAM, 256-QAM, 1024-QAM; Suportar até 256 clientes associados por rádio; Possuir suporte a pelo menos 16 SSIDs; Possuir antenas internas integradas ao equipamento, com padrão de irradiação omnidirecional, dual-band, com ganho de, pelo menos, 3.2 dBi em 2.4GHz e com ganho de, pelo menos, 5.4 dBi em 5GHz; Possuir antenas internas integradas ao equipamento, com padrão de irradiação direcional, dual-band,						

			com angulação 90ºH x 90ºV com ganho de, pelo menos, 7.1 dBi em 2.4GHz e com ganho de, pelo menos, 6.8 dBi em 5GHz;suportar, utilizando a modulação OFDMA, a capacidade de transmitir simultaneamente clientes por canal, com as seguintes possibilidades: operar em 5GHz e 2.4GHz 2x2 MIMO; suportar operação em dual-raio e em 5GHz com 02(dois) Spatial Streams Single User (SU) MIMO, com taxa de transmissão de dados de até 1.2Gbps; suportar operação em tri-raio e em 2.4GHz com 02(dois) Spatial Streams Single User (SU) MIMO, com taxa de transmissão de dados de até 574Mbps; os equipamentos APs com funcionalidade de coexistência com redes celulares para minimizar as interferências das mesmas; possuir potência máxima de						

			transmissão para frequências de 2.4GHz de no mínimo +26 dBm; possuir potência máxima de transmissão para frequências de 5GHz de no mínimo + 26dBm; capacidade de configurar a potência de transmissão em incrementos de 0.5 dBm; modos de operação: permitir funcionamento em modo gerenciado por controladora, para otimização de desempenho de rede, roaming, segurança, todos os Pontos de Acesso criam um túnel com todo tráfego centralizado para o gerenciamento; permitir funcionamento em modo auto gerenciado, sem a necessidade de uma controladora WLAN, onde o próprio Ponto de Acesso pode operar como uma Controladora Virtual. Permitir o gerenciamento mediante plataforma nuvem						

			(cloud). Permitir o gerenciamento por meio de plataforma local (on-premise). Para implementações em larga escala, o Ponto de Acesso configurar-se automaticamente ao ser conectado na rede, sendo provisionado através da ferramenta de gerenciamento; Outras interfaces: Possuir LED's multicoloridos indicativos do estado de operação e da atividade do rádio; possuir 01 (uma) interface de rede 10/100/1000- BaseT (RJ-45) com as seguintes características: 18.15.2.1 Autossensing link speed e MDI/MDX; PoE-PD: 48Vdc (nominal) 802.3at/802.3bt (classe 3 ou superior); 802.3az Energy Efficient Ethernet (EEE); operar em condições de temperatura entre -40ºC e55ºC, e umidade entre 5% e 95%; possuir botão de reset que permita reset de						

			fábrica do equipamento; possuir porta de console para gerenciamento e configuração via linha de comando CLI; possuir interface de rádio Bluetooth 5 integrada, com no mínimo as seguintes características: potência de transmissão no mínimo de 8 dBm (classe 1) e sensibilidade de recepção mínima de -95 dBm; possuir interface Zigbee para integração com dispositivos de IoT (Internet of Things) integrada ao equipamento, com no mínimo as seguintes características: potência de transmissão no mínimo de 8 dBm e sensibilidade de recepção mínima de -97 dBm; possuir certificação IP66 e IP67; possuir kits de montagens opcionaismontagem opcionais para instalar o AP empostes ou hastes. Possuir kits de montagem opcionais para instalar o						

			AP em variedade de superfícies; permitir o gerenciamento por controladora local e/ou utilizando solução de gerenciamento em nuvem pública do mesmo fabricante; deverá gerenciar todas as funcionalidades e regras de WLAN e todos os Pontos de Acesso de forma centralizada. Suportar a criação de arquitetura distribuída ou site único de rede sem fio. Possuir arquitetura controlada com alta disponibilidade, em caso de falha da controladora principal, um novo controlador assumir o papel de controle das funcionalidades da rede WLAN. Gerenciar todos os APs baseado em grupo, com suporte mínimo de 120 APs por grupo; com suporte a gerenciamento baseado na web, utilizando os principais navegadores. (Microsoft Internet						

			Explorer, Apple Safari, Google Chrome e Mozilla Firefox); permitir atualizações de firmware e configuração automática. Permitir administrar centralizadamente todos os aspectos de segurança da rede WLAN através de firewall integrado à solução de rede sem fio;6.20.permitir a criação de regras de acesso baseado em aplicação e em categoria de aplicação. Caso o controlador não possua firewall do tipo *statefull* integrado, poderão ser fornecidos *appliances* do mesmo fabricante, que contemplem as solicitações e características solicitadas para o firewall; realizar o controle de autorização baseado em perfis de acesso, permitindo no mínimo 32 perfis; permitir que seja configurado um perfil de acesso, com regras aplicadas de						

			firewall, para o qual será direcionado o usuário após sua autenticação; possuir gerenciamento e controle de uso de largura de banda, baseado em taxa de utilização de banda ou perfil de acesso. Permitir associar diferentes tipos de privilégios, baseado em autenticação de máquina ou autenticação de usuário. Suportarsuportar configuração de uso de downloadable user ACL (DUR) ou Dynamic ACL (DACL). Gerenciamento Inteligente de potência; permitir o ajuste dinâmico de nível de potência e canal de rádio de modo a otimizar o tamanho da célula de RF; permitir habilitar e desabilitar a divulgação do SSID; permitir habilitar e desabilitar o SSID; implementar diferentes tipos de combinações, encriptação/autenticação por SSID; implementar					

			padrão WMM da Wi-Fi Alliance para priorização de tráfego, suportando aplicações em tempo real, tais como, VoIP, vídeo, dentre outras; suporte a IPv6; possuir modo dedicado de funcionamento de análise de espectro das faixas de frequência de 2.4 e 5 GHz identificando fontes de interferências nessas faixas; possibilitar análise de espectro nos canais em que estiver provendo acesso, sem desconectar os usuários; implementar VLANs conforme padrão IEEE 802.1Q; ak. Permitir a atualização remota do sistema operacional e arquivos de configuração utilizados no equipamento via interfaces ethernet ou serial (terminal assíncrono); Possuir ferramentas de debug e log de eventos para depuração e gerenciamento em primeiro nível;						

			Implementar cliente DHCP para configuração automática de rede; configurar-se automaticamente ao ser conectado na rede; Possuir mecanismo de reconhecimento de aplicações por DPI (Deep Packet Inspection) permitindo a classificação e bloqueio, priorização de tráfego ou limitação debanda; Possuir mecanismo de prevenção a intrusão em redes WiFi (WIPS) oferecendo proteção contra ameaças e eliminando assim a necessidade de sensores dedicados a esse fim; possuir serviços de reputação e segurança para identificar, classificar e bloquear arquivos, URLs e endereços IP maléficos provendo um mecanismo de proteção compreensivo as ameaças; implementar varredura de RF nas frequências 2.4GHz e 5GHz, para identificação					

			de interferências em dispositivo Wi-Fidispositivos Wi-Fi, bem como também em dispositivos não Wi-Fi como Bluetooth, forno microondas, telefone sem fio, entre outros; implementar IEEE 802.1x, com pelo menos os seguintes métodos EAP: EAP-TLS, PEAP-MSCHAPv2; permitir a integração com RADIUS Server com suporte aos métodos EAP citados; permitir a integração com LDAP; implementar WPA com algoritmo de criptografia TKIP eMIC; implementar WPA2 com algoritmo de criptografia AES128, IEEE 802.11i; implementar WPA3 com algoritmo de criptografia AES-CCM-128, AES-CNSA, AES-CCM-256 eSAE-AES; GARANTIA E REGULAMENTAÇÃO: Possuir registro na ANATEL; ser fornecido com garantia no formato lifetime direto com o						

			fabricante; ser apresentado carta do fabricante comprovando de que o fornecedor é autorizado para vender e prestar suporte para o equipamento.						
463205	Servidor Tipo Rack	2	Processadores Físicos: 2, Núcleos Por Processador: 10 A 14, Memória Ram: 128 GB, Interface Rede Lan: Superior A 4, Interface Rede San: Superior A 4, Armazenamento Sata: Sem Discos Sata, Armazenamento Sas: Com Discos Sas, Armazenamento Ssd: Com Discos Ssd, Fonte Alimentação: Redundante (Swap/Hot Plug), Sistema Operacional: Proprietário, Garantia On Site: Superior 48 MESES	A aquisição de recursos de TIC é uma necessidade urgente e justificada, alinhada às diretrizes legais e normativas, que visa não apenas atualizar o parque tecnológico da instituição, mas também promover a equidade, a inclusão e a excelência na educação. A efetivação desta demanda representa um passo significativo na transformação da UFDPar em uma instituição de ensino superior de referência, comprometida com a qualidade e a inovação. A modernização é fundamental para manter a eficiência administrativa e a qualidade no ensino, garantindo que os estudantes e servidores tenham acesso a tecnologias adequadas para o desenvolvimento de suas atividades.	49.852,17	Média	2025 e 2026		Inv.

617911	Servidor Tipo Torre	2	*Workstation* para servidor de IA (Intermediário), processador: AMD Ryzen Threadripper PRO 7955WX, 16 núcleos, Clock de 4.0 GHz, 64MB L3 Cache, TDP 280W, Memória: 128GB (4x 32GB), DDR5 ECC RDIMM, Velocidade: 5600 MHz, suporte para expansão, armazenamento 8TB M.2 PCIe 5.0 NVMe, 2x SSD 4TB com RAID 0, com dissipador de calor, GPUs Opção 1: 2x NVIDIA RTX 4090 Gaming OC, 24GB GDDR6X, Opção 2: 2x NVIDIA H100, 80GB HBM3, Arquitetura Transformer Engine, Opção 3: 2x NVIDIA 6000 Ada, Fonte/Cooling, Fonte 2200W 80 Plus Platinum, Sistema de refrigeração líquida, suporte para overclock, Rede 2x Adaptadores de Rede 10Gb/s, suporte RDMA/InfiniBand, conectividade, 2x NVLink para, interconexão de GPUs, PCIe Gen 5, suporte para cluster de	A aquisição de recursos de TIC é uma necessidade urgente e justificada, alinhada às diretrizes legais e normativas, que visa não apenas atualizar o parque tecnológico da instituição, mas também promover a equidade, a inclusão e a excelência na educação. A efetivação desta demanda representa um passo significativo na transformação da UFDPar em uma instituição de ensino superior de referência, comprometida com a qualidade e a inovação. A modernização é fundamental para manter a eficiência administrativa e a qualidade no ensino, garantindo que os estudantes e servidores tenham acesso a tecnologias adequadas para o desenvolvimento de suas atividades.	143.868,00	Média	2025 e 2026		Inv.

			computação, Garantia On Site: Superior 48 MESES.						

621658	Servidor Tipo Torre	2	*Workstation* para servidor de IA (Avançado), processador: AMD Ryzen Threadripper PRO 7965WX, 24 núcleos, Clock de 4.2 GHz, 128MB L3 Cache, TDP 350W, Memória: 256GB (8x 32GB), DDR5 ECC RDIMM, Velocidade: 5600 MHz, armazenamento: 8TB M.2 PCIe 5.0 NVMe, 2x SSD 4TB com RAID 0, com dissipador de calor, GPUs: 2x NVIDIA RTX 4090 Gaming OC, 24GB GDDR6X, Arquitetura Ada Lovelace, Fonte/Cooling: Fonte 2400W 80 Plus Titanium. Sistema de refrigeração líquida avançada, Rede: 2x Adaptadores de Rede 25Gb/s, Suporte RDMA/InfiniBand, Conectividade, 2x NVLink para interconexão de GPUs, PCIe Gen 5, Garantia On Site: Superior 48 MESES	A aquisição de recursos de TIC é uma necessidade urgente e justificada, alinhada às diretrizes legais e normativas, que visa não apenas atualizar o parque tecnológico da instituição, mas também promover a equidade, a inclusão e a excelência na educação. A efetivação desta demanda representa um passo significativo na transformação da UFDPar em uma instituição de ensino superior de referência, comprometida com a qualidade e a inovação. A modernização é fundamental para manter a eficiência administrativa e a qualidade no ensino, garantindo que os estudantes e servidores tenham acesso a tecnologias adequadas para o desenvolvimento de suas atividades.	169.999,99	Média	2025 e 2026		Inv.

477951	Console De Equipamento De Processamento De Dados	1	Console De Equipamento De Processamento De Dados Console KVM - composto com teclado, mouse e painel LCD 17", para rack 19" 1U, inclusos cabos KVM tensão nominal de entrada 100v/240V	A aquisição de recursos de TIC é uma necessidade urgente e justificada, alinhada às diretrizes legais e normativas, que visa não apenas atualizar o parque tecnológico da instituição, mas também promover a equidade, a inclusão e a excelência na educação. A efetivação desta demanda representa um passo significativo na transformação da UFDPar em uma instituição de ensino superior de referência, comprometida com a qualidade e a inovação. A modernização é fundamental para manter a eficiência administrativa e a qualidade no ensino, garantindo que os estudantes e servidores tenham acesso a tecnologias adequadas para o desenvolvimento de suas atividades.	5.890,00	Baixa	2025 e 2026		Inv.

618775	Switch	30	Switch 48p - ter compatibilidade nativa com o software de gerenciamento centralizado; possuir no mínimo 48 portas10/100/1000 BaseT Gigabit Ethernet BaseT; possuir 4 portas adicionais com velocidade de1/10G SFP+; possuir 1 interface RJ-45, USB-C ou serial para acesso console local; memória RAM de no mínimo 4 Gbytes; buffer de pacotes de no mínimo 12MB; capacidade de encaminhamento de no mínimo 98Mpps; capacidade de comutação de no mínimo 176 Gbps; O switch tipo stand alone, com altura máxima de 1RUe instalação em rack (19”); acompanhar todos os componentes necessários para sua fixação no rack; possuir fonte de alimentação interna100/240VAC; suportar Energy Efficient Ethernet (EEE); Funcionalidades de Camada 2; VLAN	A aquisição de recursos de TIC é uma necessidade urgente e justificada, alinhada às diretrizes legais e normativas, que visa não apenas atualizar o parque tecnológico da instituição, mas também promover a equidade, a inclusão e a excelência na educação. A efetivação desta demanda representa um passo significativo na transformação da UFDPar em uma instituição de ensino superior de referência, comprometida com a qualidade e a inovação. A modernização é fundamental para manter a eficiência administrativa e a qualidade no ensino, garantindo que os estudantes e servidores tenham acesso a tecnologias adequadas para o desenvolvimento de suas atividades.	12.731,50	Média	2025 e 2026		Inv.

			802.1Q; BPDU; Jumbo Packets de pelo menos 9000 bytes; Port Mirroring com no mínimo 4 grupos de espelhamento; implementar funcionalidade que permita a detecção de links unidirecionais; implementar 4094 VLAN Ids; suportar 512 VLANS Configuradas simultaneamente; implementar MVRP (Multiple VLAN Registration Protocol); implementar LLDP (IEEE 802.1ab); implementar LLDP-MED; implementar RPVST+ ou protocolo compatível; implementar MSTP (IEEE 802.1s); MVRP;15.14. IGMP; possuir tabela ARP de pelo menos 1024 entradas; possuir capacidade mínima da tabela MAC de 8 mil entradas; Funcionalidades de Camada 3: implementar roteamento estático; suportar dual stack; suportar DHCP Client para IPv4 e IPv6; suportar IPv6 interface addressing SLAAC; suportar no mínimo 512							

			rotas IPV4 e 512 rotas IPv6; Multicast; implementar MLD snooping; implementar no mínimo 512 grupos MLS; implementar IGMP snooping; implementar IGMP v2 e v3; implementar até 512 grupos IGMP; Software Defined Networking; possuir interface REST API; QoS e ACL; implementar controle de Storm de broadcast emulticast; implementar rate limiting para pacotes ICMP; implementar Strict priority (SP) queuing; implementar priorização de tráfego em tempo real; implementar priorização de tráfego com no mínimo os seguintes parâmetros: endereço IP, Tipo de Serviço, Número da porta TCP/UDP, porta de origem e Diffserv; suportar no mínimo oito filas por porta; suportar ACL para IPv4 e IPv6; suportar pelo menos 515 ACLs; implementar ACL com base no IP de origem e destino, porta TCP e UDP de origem e destino baseada em VLAN ou por Porta;						

			Segurança: suportar controle de acesso baseado em perfis (Role Based Access Control); implementar 802.1x; suportar RadSec; suportar CoA; implementar autenticação baseada em web; implementar autenticação baseada em endereço MAC; permitir a utilização simultânea de autenticação 802.1x, WEB e MAC em uma mesma porta, com suporte a até 32 sessões simultâneas; implementar Port Security com até 32 endereços MACs por porta; implementar TACACS+. Não serão aceitas soluções similares; proteção contra-ataque na CPU do switch para prevenção de desligamento do appliance SSHv2; suportar integração com ferramenta de controle de acesso do mesmo fabricante que permita identificar automaticamente o tipo e sistema operacional dos equipamentos que se conectam a rede (device profiling) sem a						

			necessidade de agentes instalados nos dispositivos; suportar integração com ferramenta de controle de acesso do mesmo fabricante que permita verificar se a máquina está conforme a política de segurança antes de entrar na rede, verificando, no mínimo serviços os serviços e antivírus das máquinas. Suportarsuportar os sistemas operacionais Microsoft Windows, macOS e Linux; Gerenciamento: implementar NTP; suportar duas imagens de software na flash; suportar múltiplos arquivos de configuração na flash; suportar detecção de falha e link entre switches; implementar sFlow; possuir interface web e via linha de comando para configuração; implementar Syslog, podendo configurar o envio de logs para no mínimo 4 servidores externos; suportar oo seguro de Logs com TLS; implementar Secure						

			SFTP (SFTP); suportar RMON; suportar Ping e Tracerout para IPv4 e IPv6; implementar SNMP v1/v2/v3; implementar compatibilidade com o protocolo CDP para provisionamento de telefones IP; licenciamento: ser fornecido com a versão de software mais completa disponível para o equipamento; ser fornecido com todas as licenças de software necessárias para o funcionamento integral de todas as funcionalidades disponíveis para o equipamento; ser fornecido com garantia de no mínimo 36 (trinta e seis) meses direto com o fabricante no formato LIFETIME; O suporte prever atualização de firmware, correção de bugs, análise de problemas e esclarecimento de dúvidas técnicas.						

618780	Switch	20	Switch 48p POE -ter compatibilidade nativa com o software de gerenciamento centralizado; possuir no mínimo 48 portas10/100/1000BaseT Gigabit Ethernet BaseT; possuir 4 portas adicionais com velocidade de1/10G SFP+; implementar PoE e PoE+ (Power over Ethernet) conforme o padrão IEEE 803.3af e IEEE 802.3at; possuir no mínimo 370 watts destinados às portas com PoE+ativo; possuir 1 interface RJ-45, USB-C ou serial para acesso console local; possuir memória RAM de no mínimo 4 Gbytes; possuir buffer de pacotes de no mínimo 12MB; possuir capacidade de encaminhamento de no mínimo 98Mpps; possuir capacidade de comutação de no mínimo 176 Gbps; O switch ser	A aquisição de recursos de TIC é uma necessidade urgente e justificada, alinhada às diretrizes legais e normativas, que visa não apenas atualizar o parque tecnológico da instituição, mas também promover a equidade, a inclusão e a excelência na educação. A efetivação desta demanda representa um passo significativo na transformação da UFDPar em uma instituição de ensino superior de referência, comprometida com a qualidade e a inovação. A modernização é fundamental para manter a eficiência administrativa e a qualidade no ensino, garantindo que os estudantes e servidores tenham acesso a tecnologias adequadas para o desenvolvimento de suas atividades.	12.903,25	Média	2025 e 2026		Inv.

			do tipo stand alone, com altura máxima de 1RUe instalação em rack (19”); acompanhar todos os componentes necessários para sua fixação no rack; Dpossuir fonte de alimentação interna100/240VAC; suportar Energy Efficient Ethernet (EEE). Funcionalidades de Camada 2: VLAN 802.1Q; BPDU; Jumbo Packets de pelo menos 9000 bytes; Port Mirroring com no mínimo 4 grupos de espelhamento; implementar funcionalidade que permita a detecção de links unidirecionais; implementar 4094 VLAN Ids; suportar 512 VLANS Configuradas simultaneamente; implementar MVRP (Multiple VLAN Registration Protocol); implementar LLDP (IEEE 802.1ab); implementar LLDP-MED; implementar RPVST+ ou protocolo					

			compatível; implementar MSTP (IEEE 802.1s); MVRP; IGMP; Possuir tabela ARP de pelo menos 1024 entradas; possuir capacidade mínima da tabela MAC de 8 milentradas; Funcionalidades de Camada 3: implementar roteamento estático; suportar dual stack suportar DHCP Client para IPv4 e IPv6; suportar IPv6 interface addressing SLAAC; suportar no mínimo 512 rotas IPV4 e 512 rotas IPv6; Multicast; implementar MLD snooping; implementar no mínimo 512 grupos MLS; implementar IGMP snooping; implementar IGMP v2 e v3; implementar até 512 grupos IGMP; Software Defined Networking; possuir interface REST API; QoS e ACL; implementar controle de Storm de broadcast emulticast; implementar					

			rate limiting para pacotes ICMP;implementar Strict priority (SP) queuing; implementar priorização de tráfego em tempo real; implementar priorização de tráfego com no mínimo os seguintes parâmetros: endereço IP, Tipo de Serviço, Número da porta TCP/UDP, porta de origem e Diffserv; suportar no mínimo oito filas por porta; suportar ACL para IPv4 e IPv6; suportar pelo menos 515 ACLs; implementar ACL com base no IP de origem e destino, porta TCP e UDP de origem e destino baseada em VLAN ou por Porta; Segurança: suportar controle de acesso baseado em perfis (Role Based Access Control); implementar 802.1x; suportar RadSec; suportar CoA; implementar autenticação baseada em web; implementar autenticação baseada em endereço						

			MAC; permitir a utilização simultânea de autenticação 802.1x, WEB e MAC em uma mesma porta, com suporte a até32 sessões simultâneas; implementar Port Security com até 32 endereços MACs por porta; mplementar TACACS+. Não serão aceitas soluções similares; Proteção contra-ataque na CPU do switch para prevenção de desligamento do appliance SSHv2; uportar integração com ferramenta de controle de acesso do mesmo fabricante que permita identificar automaticamente o tipo e sistema operacional dos equipamentos que se conectam a rede (device profiling) sem a necessidade de agentes instalados nos dispositivos; suportar integração com ferramenta de controle de acesso do mesmo						

			fabricante que permita verificar se a máquina está conforme a política de segurança antes de entrar na rede, verificando, no mínimo serviços os serviços e antivírus das máquinas. Suportar os sistemas operacionais Microsoft Windows, macOS e Linux; Gerenciamento: implementar NTP; suportar duas imagens de software na flash; suportar múltiplos arquivos de configuração na flash; suportar detecção de falha e link entre switches;18.5. Implementar sFlow; possuir interface web e via linha de comando para configuração; implementar Syslog, podendo configurar o envio de logs para no mínimo 4 servidores externos; suportar o envio seguro de Logs com TLS; implementar Secure SFTP (SFTP); suportar RMON; suportar Ping e						

			Tracerout para IPv4 e IPv6; implementar SNMP v1/v2/v3; implementar compatibilidade com o protocolo CDP para provisionamento de telefones IP;19; licenciamento: ser fornecido com a versão de software mais completa disponível para o equipamento; ser fornecido com todas as licenças de software necessárias para o funcionamento integral de todas as funcionalidades disponíveis para o equipamento; ser fornecido com garantia de no mínimo 36 (trinta e seis) meses direto com o fabricante no formato LIFETIME; O suporte prever atualização de firmware, correção de bugs, análise de problemas e esclarecimento de dúvidas técnicas; possuir certificado da Anatel.						

614404	Estabilizador de Tensão Tipo Nobreak Senoidal 1200VA	200	Características: - 6 tomadas protegidas na falta de energia; - Filtro de linha contra distúrbios na rede elétrica; - Microprocessado precisão digital no controle da energia; - Proteção eficiente contra subtensão, sobretensão, sobrecarga, curto-circuito e sobretemperatura.; - Estabilizador interno correção precisa mesmo em redes sobrecarregadas com 11 estágios de regulação; - Porta USB - Compatibilidade, flexibilidade e praticidade na comunicação. Proteções: - Filtro de linha contra distúrbios na rede elétrica; - Proteção contra sub e sobretensão; - Proteção contra sobrecarga, curtocircuito e sobretemperatura; - Proteção contra descarga total das baterias; - Fusíveis e varistores de ação rápida. Alimentação: - Tensão de entrada: automática [full range]; - Tensão de saída: 115V. Dados Técnicos: - Nobreak com Potência	A aquisição de recursos de TIC é uma necessidade urgente e justificada, alinhada às diretrizes legais e normativas, que visa não apenas atualizar o parque tecnológico da instituição, mas também promover a equidade, a inclusão e a excelência na educação. A efetivação desta demanda representa um passo significativo na transformação da UFDPar em uma instituição de ensino superior de referência, comprometida com a qualidade e a inovação. A modernização é fundamental para manter a eficiência administrativa e a qualidade no ensino, garantindo que os estudantes e servidores tenham acesso a tecnologias adequadas para o desenvolvimento de suas atividades.	724,61	Média	2025 e 2026		Inv.

			nominal: 1200VA; - Fator de potência: 0,5; - Faixa de regulação em modo rede: 89V até 260V; - Faixa de operação em modo rede: 80V até 266V; - Rendimento: > 95% com rede e >85% com inversor; - Regulação de saída do inversor: < +/- 2% com carga linear; - Tempo de acionamento do inversor: 0,8ms; - Tempo de carga da bateria interna (até 80%): 8 horas; - Nobreak com Forma de onda Senoidal pura na saida; - Freqüência de saída do inversor (+/- 1%): 60 Hz; - Regulação em modo rede (atende NBR 14373): -6% / +6%; - Powerlook - battery save (autodesligamento).						
481193	Estabilizador Tensão Tipo Nobreak Senoidal 2000VA	10	Normas Técnicas: Nbr14136 Capacidade Nominal: 2000VA Tipo Onda: Senoidal.	A aquisição de recursos de TIC é uma necessidade urgente e justificada, alinhada às diretrizes legais e normativas, que visa não apenas atualizar o parque tecnológico da instituição, mas também promover a equidade, a inclusão e a excelência na educação. A efetivação desta demanda representa um passo significativo na transformação da UFDPar em uma instituição de	1.839,50	Média	2025 e 2026		Inv.

				ensino superior de referência, comprometida com a qualidade e a inovação. A modernização é fundamental para manter a eficiência administrativa e a qualidade no ensino, garantindo que os estudantes e servidores tenham acesso a tecnologias adequadas para o desenvolvimento de suas atividades.					
620713	Adaptador de Iphone fêmea para USV-C Macho	3	Adaptador USB Tipo C macho X Compatível Lightning fêmea. ervir para carregamento, transferência de dados, para fone e microfone.	A aquisição de recursos de TIC é uma necessidade urgente e justificada, alinhada às diretrizes legais e normativas, que visa não apenas atualizar o parque tecnológico da instituição, mas também promover a equidade, a inclusão e a excelência na educação. A efetivação desta demanda representa um passo significativo na transformação da UFDPar em uma instituição de ensino superior de referência, comprometida com a qualidade e a inovação. A modernização é fundamental para manter a eficiência administrativa e a qualidade no ensino, garantindo que os estudantes e servidores tenham acesso a tecnologias adequadas para o desenvolvimento de suas atividades.	44,75	Baixa	2025 e 2026		Inv.

602598	Estabilizador para Smartphone Android e IOS	2	Estabilizador portátil para smartphone com estrutura de três eixos, conexão Bluetooth, compatível com Android e iOS. Fornecer movimento estabilizado com inclinação e rotação, permitindo captura suave de vídeos. Alimentação à bateria, conexão USB tipo C, com cabo incluso. Faixas mínimas de alcance de giro: 300°, inclinação: 250° e rotação: 300°. Dimensões aproximadas: 26 x 16 x 6 cm.	A aquisição de recursos de TIC é uma necessidade urgente e justificada, alinhada às diretrizes legais e normativas, que visa não apenas atualizar o parque tecnológico da instituição, mas também promover a equidade, a inclusão e a excelência na educação. A efetivação desta demanda representa um passo significativo na transformação da UFDPar em uma instituição de ensino superior de referência, comprometida com a qualidade e a inovação. A modernização é fundamental para manter a eficiência administrativa e a qualidade no ensino, garantindo que os estudantes e servidores tenham acesso a tecnologias adequadas para o desenvolvimento de suas atividades.	579,90	Média	2025 e 2026		Inv.
602589	Iluminador para filmagem	3	Tubo de vídeo LED portátil com luz para fotografia. Lâmpada com luz de preenchimento. Bastão tubo iluminador LED ip67 à prova de chuva, cor da estrutura: preto 110v/220v.	Atendimento dos projetos audiovisuais da CCI, que é responsável pela criação e publicação de imagens e vídeos, além de transmissões ao vivo para as redes sociais da UFDPar. Atualmente, a CCI não dispõe de equipamentos adequados que permitam a realização plena desses serviços, e a contratação proposta permitirá uma significativa melhoria na qualidade das imagens e vídeos	349,00	Baixa	2025 e 2026		Inv.

				postados, bem como na capacidade de cobertura de atividades e eventos realizados por docentes, discentes e pela gestão da universidade, promovendo um melhor acesso à informação e publicidade das ações institucionais.					
600392	Tripê câmera profissional 1,80 m com suporte para celular	3	Tripé telescópico em alumínio, com comprimento fechado de 68 cm e altura máxima de 1,80m. Fabricado em alumínio para facilidade de transporte. Universal (para ser usado por qualquer câmera). Suporte para auxiliar na mudança de posição.	Atendimento dos projetos audiovisuais da CCI, que é responsável pela criação e publicação de imagens e vídeos, além de transmissões ao vivo para as redes sociais da UFDPar. Atualmente, a CCI não dispõe de equipamentos adequados que permitam a realização plena desses serviços, e a contratação proposta permitirá uma significativa melhoria na qualidade das imagens e vídeos postados, bem como na capacidade de cobertura de atividades e eventos realizados por docentes, discentes e pela gestão da universidade, promovendo um melhor acesso à informação e publicidade das ações institucionais.	869,90	Baixa	2025 e 2026		Inv.

454454	Caixa de som amplificada acústica ativa bluetooth profissional	3	Potência: 200 WRMS; Conectividade Bluetooth, USB, SD Card (até 32GB) e rádio FM. Entradas P10 para microfones e instrumentos, design compacto com alça de transporte e suporte para tripé. Alto-falante de 10" e tweeter. Poder ser conectada a uma segunda caixa passiva para som estéreo, alimentação seletora de 127/220V. Dimensões aproximadas: 47x33x32 cm Peso médio: 13 kg.	Atendimento dos projetos audiovisuais da CCI, que é responsável pela criação e publicação de imagens e vídeos, além de transmissões ao vivo para as redes sociais da UFDPar. Atualmente, a CCI não dispõe de equipamentos adequados que permitam a realização plena desses serviços, e a contratação proposta permitirá uma significativa melhoria na qualidade das imagens e vídeos postados, bem como na capacidade de cobertura de atividades e eventos realizados por docentes, discentes e pela gestão da universidade, promovendo um melhor acesso à informação e publicidade das ações institucionais.	1.400,00	Baixa	2025 e 2026		Inv.

293223	Mesa de som portatil	2	Mesa de som de 10 canais, sendo 04 entradas XLR e/ou P10, com botão Gain e equalizadores de grave, médio e agudo, 04 entradas P10 e 02 P10 ou RCA com equalizadores de grave, médio e agudo, saídas 02 XLR e 02 P10, saída auxiliar: 01 P10, saída de monitor: 02 P10, saída de fone: 01 P10, sistema de alimentação Phantom Power +48v, com display de VU indicando o volume de saída.	Atendimento dos projetos audiovisuais da CCI, que é responsável pela criação e publicação de imagens e vídeos, além de transmissões ao vivo para as redes sociais da UFDPar. Atualmente, a CCI não dispõe de equipamentos adequados que permitam a realização plena desses serviços, e a contratação proposta permitirá uma significativa melhoria na qualidade das imagens e vídeos postados, bem como na capacidade de cobertura de atividades e eventos realizados por docentes, discentes e pela gestão da universidade, promovendo um melhor acesso à informação e publicidade das ações institucionais.	4.634,04	Baixa	2025 e 2026		Inv.
375293	Microfone de lapela sem fio	24	Para dispositivos iOS e Android. Anti ruído com dois adaptadores, transmissão sem fio 200m, mínimo de 8 horas de duração da bateria, compatível com câmeras DSLR /iPhone /Android /Stream ao Vivo.	Atendimento dos projetos audiovisuais da CCI, que é responsável pela criação e publicação de imagens e vídeos, além de transmissões ao vivo para as redes sociais da UFDPar. Atualmente, a CCI não dispõe de equipamentos adequados que permitam a realização plena desses serviços, e a contratação proposta permitirá uma significativa melhoria na qualidade das imagens e vídeos postados, bem como na	188,43	Baixa	2025 e 2026		Inv.

				capacidade de cobertura de atividades e eventos realizados por docentes, discentes e pela gestão da universidade, promovendo um melhor acesso à informação e publicidade das ações institucionais.					
299686	Microfone sem fio duplo profissional	4	Sistemas simultâneos por banda: até 12; analógico; faixa de frequência: 542-572 MHz; faixa de operação: 300 pés; linha de visão; resposta de frequência: 50Hz-15kHz; microfone incluído; seleção de canal: auto/manual; tipo: dinâmico; padrão polar: cardioide; resposta de frequência: 50Hz-16kHz; transmissor: fator de forma: portátil com mic capsule; faixa dinâmica: 100dB (ponderado A); tipo de bateria: 2 x AA; vida útil da bateria: até 14 horas; dimensões aproximadas: 8,8" x 2,1"; peso: 0,48 libras; receptor: tipo de antena: fixo; tipo: tampo da mesa; saídas: 2 x XLR (microfone), 2 x 1/4 (instrumento); fonte de alimentação: 12-15 V DC.	Atendimento dos projetos audiovisuais da CCI, que é responsável pela criação e publicação de imagens e vídeos, além de transmissões ao vivo para as redes sociais da UFDPar. Atualmente, a CCI não dispõe de equipamentos adequados que permitam a realização plena desses serviços, e a contratação proposta permitirá uma significativa melhoria na qualidade das imagens e vídeos postados, bem como na capacidade de cobertura de atividades e eventos realizados por docentes, discentes e pela gestão da universidade, promovendo um melhor acesso à informação e publicidade das ações institucionais.	480,00	Baixa	2025 e 2026		Inv.

456779	Pedestal para microfone	5	Material Base Sustentação: Aço Carbono; Tipo: Girafa com cachimbo; Formato Base: Tripé Dobrável; Acabamento Superficial: Pintura Eletrostática; Tipo Haste: Telescópica; Características Adicionais: Haste Com Regulagem De Altura E Inclinação; Altura média: 1,95m.	Atendimento dos projetos audiovisuais da CCI, que é responsável pela criação e publicação de imagens e vídeos, além de transmissões ao vivo para as redes sociais da UFDPar. Atualmente, a CCI não dispõe de equipamentos adequados que permitam a realização plena desses serviços, e a contratação proposta permitirá uma significativa melhoria na qualidade das imagens e vídeos postados, bem como na capacidade de cobertura de atividades e eventos realizados por docentes, discentes e pela gestão da universidade, promovendo um melhor acesso à informação e publicidade das ações institucionais.	381,20	Baixa	2025 e 2026		Inv.
611514	Câmera fotográfica digital	6	Câmera DSLR com 24.1MP, 3" - Câmera com a capacidade de gravar vídeos em 4K, Dual Pixel AF e tela LCD com ângulo variável, tela sensível ao toque LCD angular de 3,0 polegadas; tecnologia embutida Wi-fi, Bluetooth; e entrada para microfone externo; processador de Imagem DIGIC8- ISO 100-25600.	Atendimento dos projetos audiovisuais da CCI, que é responsável pela criação e publicação de imagens e vídeos, além de transmissões ao vivo para as redes sociais da UFDPar. Atualmente, a CCI não dispõe de equipamentos adequados que permitam a realização plena desses serviços, e a contratação proposta permitirá uma significativa melhoria na qualidade das imagens e vídeos postados, bem como na	4.746,58	Baixa	2025 e 2026		Inv.

				capacidade de cobertura de atividades e eventos realizados por docentes, discentes e pela gestão da universidade, promovendo um melhor acesso à informação e publicidade das ações institucionais.					
613211	Lente objetiva de máquina fotográfica	3	Lente EF 50mm f/1.2L USM.	Atendimento dos projetos audiovisuais da CCI, que é responsável pela criação e publicação de imagens e vídeos, além de transmissões ao vivo para as redes sociais da UFDPar. Atualmente, a CCI não dispõe de equipamentos adequados que permitam a realização plena desses serviços, e a contratação proposta permitirá uma significativa melhoria na qualidade das imagens e vídeos postados, bem como na capacidade de cobertura de atividades e eventos realizados por docentes, discentes e pela gestão da universidade, promovendo um melhor acesso à informação e publicidade das ações institucionais.	3.339,00	Baixa	2025 e 2026		Inv.
613209	Lente objetiva de máquina fotográfica	3	Lente EF-S 24mm f/2.8 STM.	Atendimento dos projetos audiovisuais da CCI, que é responsável pela criação e publicação de imagens e vídeos, além de transmissões ao vivo para as redes sociais da UFDPar. Atualmente, a CCI não	905,00	Baixa	2025 e 2026		Inv.

				dispõe de equipamentos adequados que permitam a realização plena desses serviços, e a contratação proposta permitirá uma significativa melhoria na qualidade das imagens e vídeos postados, bem como na capacidade de cobertura de atividades e eventos realizados por docentes, discentes e pela gestão da universidade, promovendo um melhor acesso à informação e publicidade das ações institucionais.					
387868	Kit iluminação externa	3	Kit iluminação 40w + tripé - Kit luz contínua softbox 50 X 70 + tripé 2m estúdio vídeo.	Atendimento dos projetos audiovisuais da CCI, que é responsável pela criação e publicação de imagens e vídeos, além de transmissões ao vivo para as redes sociais da UFDPar. Atualmente, a CCI não dispõe de equipamentos adequados que permitam a realização plena desses serviços, e a contratação proposta permitirá uma significativa melhoria na qualidade das imagens e vídeos postados, bem como na capacidade de cobertura de atividades e eventos realizados por docentes, discentes e pela gestão da universidade, promovendo um melhor acesso à informação e publicidade das ações institucionais.	1.083,26	Baixa	2025 e 2026		Inv.

353830	Sistema iluminação, fotografia, tela de projeção	1	Fundo Chroma Key Tecido de cor Verde para aplicação de fundo infinito, chromakey (aplicação fundo infinito de cor verde para estúdio) com 3 m de largura e comprimento de no mínimo 5 m; acompanhar um suporte para fundo infinito com dois tripés com altura máxima de 2,40 m ou superior e barras cilíndricas modulares que pode ser montada com largura máxima de 3 m ou superior. Acompanhar pelo menos 4 grampos (alicate com garras para fundo infinitos) para fixação do tecido. Modelo de referência: Worldview Kit Suporte Estande e Fundo Infinito ChromaKey.	Atendimento dos projetos audiovisuais da CCI, que é responsável pela criação e publicação de imagens e vídeos, além de transmissões ao vivo para as redes sociais da UFDPar. Atualmente, a CCI não dispõe de equipamentos adequados que permitam a realização plena desses serviços, e a contratação proposta permitirá uma significativa melhoria na qualidade das imagens e vídeos postados, bem como na capacidade de cobertura de atividades e eventos realizados por docentes, discentes e pela gestão da universidade, promovendo um melhor acesso à informação e publicidade das ações institucionais.	950	Baixa	2025 e 2026		Inv.
614916	Aeronave remotamente pilotada (Drone)	3	Drone GPS profissional com câmera 4K HD, equipado com câmera 4K com kit fly, armaz. 8 G, bateria de voo inteligente cap. 3850 mAh, 15,4 V, compatível com micro SD de até 128 GB.	Atendimento dos projetos audiovisuais da CCI, que é responsável pela criação e publicação de imagens e vídeos, além de transmissões ao vivo para as redes sociais da UFDPar. Atualmente, a CCI não dispõe de equipamentos adequados que permitam a realização plena desses serviços, e a contratação	9.898,79	Baixa	2025 e 2026		Inv.

				proposta permitirá uma significativa melhoria na qualidade das imagens e vídeos postados, bem como na capacidade de cobertura de atividades e eventos realizados por docentes, discentes e pela gestão da universidade, promovendo um melhor acesso à informação e publicidade das ações institucionais.					
477899	Conjunto iluminação tipo estúdio audiovisual	3	Equipado com lâmpada fluorescente, potência lâmpada 150 W; contendo: Softbox, tripé e lâmpada.	Atendimento dos projetos audiovisuais da CCI, responsável pela criação e publicação de imagens e vídeos, além de transmissões ao vivo para as redes sociais da UFDPar. Atualmente, a CCI não dispõe de equipamentos adequados que permitam a realização plena desses serviços, e a contratação proposta permitirá uma significativa melhoria na qualidade das imagens e vídeos postados, bem como na capacidade de cobertura de atividades e eventos realizados por docentes, discentes e pela gestão da universidade, promovendo um melhor acesso à informação e publicidade das ações institucionais.	1.378,09	Baixa	2025 e 2026		Inv.

470926	Gravador e reprodutor de som tipo portátil	3	Gravador e reprodutor de som - Gravador de áudio interface de hardware USB, número de baterias 2 AA baterias ou pilhas necessárias (inclusas), dimensões aproximadas (c x l x a) 11.5 x 2.1 x 3.8 centímetros, capacidade de armazenamento da memória 4048 mb, painel LCD que mostre gravação e reprodução de informações em caracteres grandes e legíveis, luminoso brilhante, luz de fundo LCD que garanta uma boa visibilidade.	Atendimento dos projetos audiovisuais da CCI, responsável pela criação e publicação de imagens e vídeos, além de transmissões ao vivo para as redes sociais da UFDPar. Atualmente, a CCI não dispõe de equipamentos adequados que permitam a realização plena desses serviços, e a contratação proposta permitirá uma significativa melhoria na qualidade das imagens e vídeos postados, bem como na capacidade de cobertura de atividades e eventos realizados por docentes, discentes e pela gestão da universidade, promovendo um melhor acesso à informação e publicidade das ações institucionais.	1.394,00	Baixa	2025 e 2026		Inv.
480211	Microfone tipo de mesa	7	Microfone de mesa c/fio - Microfone gooseneck de mesa, tipo: condensador, condensador haste flexível; diretividade: direcional; padrão polar: cardioide; resposta de frequência: 60Hz-18000Hz; impedância de saída: 680ohm; sensibilidade: -46dB ± 2DB; alimentação: bateria 9v / Phantom Power 48v; cabo: 5m.	Atendimento dos projetos audiovisuais da CCI, responsável pela criação e publicação de imagens e vídeos, além de transmissões ao vivo para as redes sociais da UFDPar. Atualmente, a CCI não dispõe de equipamentos adequados que permitam a realização plena desses serviços, e a contratação proposta permitirá uma significativa melhoria na qualidade das imagens e vídeos postados, bem como na	949,50	Baixa	2025 e 2026		Inv.

				capacidade de cobertura de atividades e eventos realizados por docentes, discentes e pela gestão da universidade, promovendo um melhor acesso à informação e publicidade das ações institucionais.					
414177	Cabo para microfone P10	8	Cabo plug XLR/P10 (mono) - Plug P10 em metal/Plug XLR em metal e plástico (base). Composto por zinco, aço, alumínio, cobre e PVC. 10 metros.	Atendimento dos projetos audiovisuais da CCI, responsável pela criação e publicação de imagens e vídeos, além de transmissões ao vivo para as redes sociais da UFDPar. Atualmente, a CCI não dispõe de equipamentos adequados que permitam a realização plena desses serviços, e a contratação proposta permitirá uma significativa melhoria na qualidade das imagens e vídeos postados, bem como na capacidade de cobertura de atividades e eventos realizados por docentes, discentes e pela gestão da universidade, promovendo um melhor acesso à informação e publicidade das ações institucionais.	88	Baixa	2025 e 2026		Inv.

392869	Teleprompter	4	Construído em alumínio industrial e aço, leve, resistente com pintura eletrostática na cor preta; tamanho a partir de 12,9 polegadas; espelho cristal ≥ 1,2mm ou ≤ 3mm de espessura com tratamento óptico; captação de imagens internas e externas; velcro adesivo para fixar na bandeja tablets e celulares; compatível com qualquer tripé da linha vídeo; câmara escura em korino; suporte do sistema óptico ajustável na altura e ajuste da câmera na distância do espelho reflexivo; Peso: ≥ 1,8 kg; dimensões aproximadas: 42 profundidade 33 largura	Atendimento dos projetos audiovisuais da CCI, responsável pela criação e publicação de imagens e vídeos, além de transmissões ao vivo para as redes sociais da UFDPar. Atualmente, a CCI não dispõe de equipamentos adequados que permitam a realização plena desses serviços, e a contratação proposta permitirá uma significativa melhoria na qualidade das imagens e vídeos postados, bem como na capacidade de cobertura de atividades e eventos realizados por docentes, discentes e pela gestão da universidade, promovendo um melhor acesso à informação e publicidade das ações institucionais.	2.783,00	Baixa	2025 e 2026		Inv.

			28 altura; tamanho aproximado da bandeja: 320 largura x 230 profundidade mm x 349; Para tablets ≥ 12,9"; Par de máscara anti-ofuscamento lateral em korino preto; manípulo de 1/4" para fixar a câmera.						
268307	Impressora de cartão e crachá	2	Capacidade mínima de 144 cartões/hora a 5 cores, capacidade memória 2 MB, resolução mínima 300 DPI, material cartão PVC e PVC composto, tamanho ISO CR-80 e ISO- 7810 (standard 54 x 86 mm), interface comunicação paralela centronics, serial RS-232C, voltagem 110 V, frequência 60HZ.	Atendimento dos projetos audiovisuais da CCI, responsável pela criação e publicação de imagens e vídeos, além de transmissões ao vivo para as redes sociais da UFDPar. Atualmente, a CCI não dispõe de equipamentos adequados que permitam a realização plena desses serviços, e a contratação proposta permitirá uma significativa melhoria na qualidade das imagens e vídeos postados, bem como na capacidade de cobertura de atividades e eventos realizados por docentes, discentes e pela gestão da universidade, promovendo um melhor acesso à informação e publicidade das ações institucionais.	8.347,50	Baixa	2025 e 2026		Inv.

375963	Conector RJ45 CAT6 macho	3000	Material Policarbonato; Condutores Banhados a Ouro; Compatível com todas as Interfaces RJ45 Fêmea; Design Blindado; Tipo: RJ45; Condutores Resistentes à corrosão; compatível com CAT6/CAT5E.	A aquisição de recursos de TIC é uma necessidade urgente e justificada, alinhada às diretrizes legais e normativas, que visa não apenas atualizar o parque tecnológico da instituição, mas também promover a equidade, a inclusão e a excelência na educação. A efetivação desta demanda representa um passo significativo na transformação da UFDPar em uma instituição de ensino superior de referência, comprometida com a qualidade e a inovação. A modernização é fundamental para manter a eficiência administrativa e a qualidade no ensino, garantindo que os estudantes e servidores tenham acesso a tecnologias adequadas para o desenvolvimento de suas atividades.	0,60	Baixa	2025 e 2026		Inv.

469535	Conector RJ45 CAT6 fêmea	600	Suporta conexões de até 1000 Mbps; Suporta condutores de 22 a 26 AWG / Material Conector RJ45 Encaixe: ABS+PC, UL94V-0 Suporte RJ45: PBT+Glass Fiber, UL 94V-0. / Conexões T568A & T568B. Desempenho do canal para até 4 conexões em canais de até 100 metros; Suporte a IEEE 802.3, 1000 BASE T, 1000 BASE TX, EIA/TIA-854, ANSI-EIA/TIA-862, ATM, vídeo, sistemas de automação predial e todos os protocolos LAN anteriores	A aquisição de recursos de TIC é uma necessidade urgente e justificada, alinhada às diretrizes legais e normativas, que visa não apenas atualizar o parque tecnológico da instituição, mas também promover a equidade, a inclusão e a excelência na educação. A efetivação desta demanda representa um passo significativo na transformação da UFDPar em uma instituição de ensino superior de referência, comprometida com a qualidade e a inovação. A modernização é fundamental para manter a eficiência administrativa e a qualidade no ensino, garantindo que os estudantes e servidores tenham acesso a tecnologias adequadas para o desenvolvimento de suas atividades.	5,40	Baixa	2025 e 2026		Inv.
483652	Chave de fenda ponta chata 3/16X4	6	Haste em aço cromo vanádio temperada; Acabamento cromado; Ponta fosfatizada e magnetizada; Cabo com dupla injeção em PP e borracha; DIN ISO 2380; Ponta chata; Tamanho: 5x100mm (3/16x4").	A aquisição de recursos de TIC é uma necessidade urgente e justificada, alinhada às diretrizes legais e normativas, que visa não apenas atualizar o parque tecnológico da instituição, mas também promover a equidade, a inclusão e a excelência na educação. A efetivação desta demanda representa um passo significativo na transformação da UFDPar em uma instituição de ensino superior de referência, comprometida com a qualidade	16,09	Baixa	2025 e 2026		Inv.

				e a inovação. A modernização é fundamental para manter a eficiência administrativa e a qualidade no ensino, garantindo que os estudantes e servidores tenham acesso a tecnologias adequadas para o desenvolvimento de suas atividades.					
468508	¨Chave de fenda clipe 1/8/3"	6	Haste em aço cromo vanádio temperada; Acabamento cromado; Ponta fosfatizada e magnetizada; Cabo injetado (DIN ISO 2380).	A aquisição de recursos de TIC é uma necessidade urgente e justificada, alinhada às diretrizes legais e normativas, que visa não apenas atualizar o parque tecnológico da instituição, mas também promover a equidade, a inclusão e a excelência na educação. A efetivação desta demanda representa um passo significativo na transformação da UFDPar em uma instituição de ensino superior de referência, comprometida com a qualidade e a inovação. A modernização é fundamental para manter a eficiência administrativa e a qualidade no ensino, garantindo que os estudantes e servidores tenham acesso a tecnologias adequadas para o desenvolvimento de suas atividades.	14,4	Baixa	2025 e 2026		Inv.

468508	Chave de fenda ponta cruzada 1/8/X3"	6	Haste em aço cromo vanádio temperada; Acabamento cromado; Ponta fosfatizada e magnetizada; Cabo injetado; Apoio giratório; DIN ISO 8764.	A aquisição de recursos de TIC é uma necessidade urgente e justificada, alinhada às diretrizes legais e normativas, que visa não apenas atualizar o parque tecnológico da instituição, mas também promover a equidade, a inclusão e a excelência na educação. A efetivação desta demanda representa um passo significativo na transformação da UFDPar em uma instituição de ensino superior de referência, comprometida com a qualidade e a inovação. A modernização é fundamental para manter a eficiência administrativa e a qualidade no ensino, garantindo que os estudantes e servidores tenham acesso a tecnologias adequadas para o desenvolvimento de suas atividades.	11,95	Baixa	2025 e 2026		Inv.
337652	Chave de fenda ponta cruzada 3/16/4"	6	Haste em aço cromo vanádio temperada; Acabamento cromado; Ponta fosfatizada e magnetizada; Cabo injetado.	A aquisição de recursos de TIC é uma necessidade urgente e justificada, alinhada às diretrizes legais e normativas, que visa não apenas atualizar o parque tecnológico da instituição, mas também promover a equidade, a inclusão e a excelência na educação. A efetivação desta demanda representa um passo significativo na transformação da UFDPar em uma instituição de ensino superior de referência, comprometida com a qualidade	11,67	Baixa	2025 e 2026		Inv.

				e a inovação. A modernização é fundamental para manter a eficiência administrativa e a qualidade no ensino, garantindo que os estudantes e servidores tenham acesso a tecnologias adequadas para o desenvolvimento de suas atividades.					
388040	Chave de fenda ponta cruzada 1/4x4"	6	Haste em aço cromo vanádio temperada; Acabamento cromado; Ponta fosfatizada e magnetizada; Cabo injetado; Apoio giratório; DIN ISO 8764; ponta cruzada.	A aquisição de recursos de TIC é uma necessidade urgente e justificada, alinhada às diretrizes legais e normativas, que visa não apenas atualizar o parque tecnológico da instituição, mas também promover a equidade, a inclusão e a excelência na educação. A efetivação desta demanda representa um passo significativo na transformação da UFDPar em uma instituição de ensino superior de referência, comprometida com a qualidade e a inovação. A modernização é fundamental para manter a eficiência administrativa e a qualidade no ensino, garantindo que os estudantes e servidores tenham acesso a tecnologias adequadas para o desenvolvimento de suas atividades.	15,32	Baixa	2025 e 2026		Inv.

344557	Testador de rede RJ-45	9	Compatibilidade com RJ11 e RJ45; para testes de rede de telefonia e internet; testador eletrônico de cabeamento de redes de computador; Botão de posição (ligado, desligado); Alimentação: Bateria 9V inclusa; para cabos com conectores RJ15 e RJ45; testa continuidade 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8 e G (terra); verifica conexão trocada, curto aberto e cruzado; 2 modos de teste rápido: testador master e testador apoio.	A aquisição de recursos de TIC é uma necessidade urgente e justificada, alinhada às diretrizes legais e normativas, que visa não apenas atualizar o parque tecnológico da instituição, mas também promover a equidade, a inclusão e a excelência na educação. A efetivação desta demanda representa um passo significativo na transformação da UFDPar em uma instituição de ensino superior de referência, comprometida com a qualidade e a inovação. A modernização é fundamental para manter a eficiência administrativa e a qualidade no ensino, garantindo que os estudantes e servidores tenham acesso a tecnologias adequadas para o desenvolvimento de suas atividades.	169,94	Baixa	2025 e 2026		Inv.
372138	Ferro de solda 60W, 220v	10	Potência ajustável profissional 480c-110v; tipo de ferro de solda: Lápis; Potência: 60 W; diâmetro do eletrodo: 1 mm; material da ponta: Cobre; Luz LED; Ponta removível; Suporte; Temperatura máxima: 480 °C.	A aquisição de recursos de TIC é uma necessidade urgente e justificada, alinhada às diretrizes legais e normativas, que visa não apenas atualizar o parque tecnológico da instituição, mas também promover a equidade, a inclusão e a excelência na educação. A efetivação desta demanda representa um passo significativo na transformação da UFDPar em uma instituição de ensino superior de referência, comprometida com a qualidade	40,6	Baixa	2025 e 2026		Inv.

				e a inovação. A modernização é fundamental para manter a eficiência administrativa e a qualidade no ensino, garantindo que os estudantes e servidores tenham acesso a tecnologias adequadas para o desenvolvimento de suas atividades.					

603537	Multímetro digital portátil	10	Instrumento digital portátil TRUE RMS, com LCD de 3 ¾ dígitos com iluminação, conforme a categoria IV 600V de segurança; Holster protetor; Congelamento de leitura; Modo relativo; Desligamento automático e mudança de faixa automática; medidas de tensão DC e AC, corrente DC e AC, resistência, capacitância, frequência, duty cycle, temperatura e testes de diodo e continuidade. Especificações: - Display: 3 ¾ dígitos (4000 Contagens). - Indicação de Sobrefaixa: Indicação “OL” no display; indicação de bateria fraca quando a tensão da bateria estiver abaixo da nominal para operação; Mudança de Faixa Automática; Data Hold - Desligamento Automático Após: Aprox. 20 minutos; Ambiente de Operação: 0°C a 40°C (32ºF a 104ºF), RH < 80; Ambiente de Armazenamento: -20°C a 60°C (-4ºF a 140ºF), RH < 80; Coeficiente de Temperatura: 0,1 x	A aquisição de recursos de TIC é uma necessidade urgente e justificada, alinhada às diretrizes legais e normativas, que visa não apenas atualizar o parque tecnológico da instituição, mas também promover a equidade, a inclusão e a excelência na educação. A efetivação desta demanda representa um passo significativo na transformação da UFDPar em uma instituição de ensino superior de referência, comprometida com a qualidade e a inovação. A modernização é fundamental para manter a eficiência administrativa e a qualidade no ensino, garantindo que os estudantes e servidores tenham acesso a tecnologias adequadas para o desenvolvimento de suas atividades.	250,14	Baixa	2025 e 2026		Inv.

			(precisão especificada) por °C, < 18°C ou > 28°C; Uso Interno; Altitude Máxima de Operação: 2000m; alimentação: 1 x 9V (6F22, NEDA1604 ou 006P); segurança: IEC1010 Sobretensão e Dupla Isolação, Categoria III 1000V / Categoria IV 600V.						
319882	Solda Estanho	20	Solda fio estanho 500g 60X40 1MM C/ Fluxo RA (T2) Rolo 500G; características da pasta para solda: Ponto de Fusão: 70°C; Concentração de Halogênios: 11,5%; Ponto de Decomposição: 250°C; Conforme Norma Técnica da Aplicação da ABNT - NBR 16345; produzido conforme a Norma Técnica ASTM – B-813.	A aquisição de recursos de TIC é uma necessidade urgente e justificada, alinhada às diretrizes legais e normativas, que visa não apenas atualizar o parque tecnológico da instituição, mas também promover a equidade, a inclusão e a excelência na educação. A efetivação desta demanda representa um passo significativo na transformação da UFDPar em uma instituição de ensino superior de referência, comprometida com a qualidade e a inovação. A modernização é fundamental para manter a eficiência administrativa e a qualidade no ensino, garantindo que os estudantes e servidores tenham acesso a tecnologias adequadas para o desenvolvimento de suas atividades.	155,00	Baixa	2025 e 2026		Inv.

311521	Escada extensível de alumínio /articulada	4	Tipo de posição: Multifuncional; Materiais da estrutura: Alumínio; Quantidade de degraus: 12; Altura máxima da escada 3,5 m; Altura da escada fechada 1 m; largura da escada 28.5 cm; Extensível; Dobrável; Peso máximo suportado: 150 kg Altura da escada andaime 0.87 m; Altura da escada tesoura 1.45 m; quantidade de posições: 13; Degraus antiderrapantes; Pés antiderrapantes.	A aquisição de recursos de TIC é uma necessidade urgente e justificada, alinhada às diretrizes legais e normativas, que visa não apenas atualizar o parque tecnológico da instituição, mas também promover a equidade, a inclusão e a excelência na educação. A efetivação desta demanda representa um passo significativo na transformação da UFDPar em uma instituição de ensino superior de referência, comprometida com a qualidade e a inovação. A modernização é fundamental para manter a eficiência administrativa e a qualidade no ensino, garantindo que os estudantes e servidores tenham acesso a tecnologias adequadas para o desenvolvimento de suas atividades.	612,22	Baixa	2025 e 2026		Inv.
395487	Escada extensível de alumínio / doméstica, tipo tesoura	4	Tipo de posição: Tesoura; Materiais da estrutura: Alumínio; Quantidade de degraus 6; Altura máxima da escada 1,78 m; Altura da escada fechada 1,93 m; largura da escada 12 cm / Dobrável; Peso máximo suportado: 120 kg; Degraus antiderrapantes; Pés antiderrapantes; Trava de segurança; cintas anti-pinch.	A aquisição de recursos de TIC é uma necessidade urgente e justificada, alinhada às diretrizes legais e normativas, que visa não apenas atualizar o parque tecnológico da instituição, mas também promover a equidade, a inclusão e a excelência na educação. A efetivação desta demanda representa um passo significativo na transformação da UFDPar em uma instituição de ensino superior de referência, comprometida com a qualidade	249,66	Baixa	2025 e 2026		Inv.

				e a inovação. A modernização é fundamental para manter a eficiência administrativa e a qualidade no ensino, garantindo que os estudantes e servidores tenham acesso a tecnologias adequadas para o desenvolvimento de suas atividades.					
402035	Alicate universal	8	Alicate de corte universal 1000V - Forjado e temperado em aço carbono; cabos ergonômicos com isolamento 1000V; tamanho: 8".	A aquisição de recursos de TIC é uma necessidade urgente e justificada, alinhada às diretrizes legais e normativas, que visa não apenas atualizar o parque tecnológico da instituição, mas também promover a equidade, a inclusão e a excelência na educação. A efetivação desta demanda representa um passo significativo na transformação da UFDPar em uma instituição de ensino superior de referência, comprometida com a qualidade e a inovação. A modernização é fundamental para manter a eficiência administrativa e a qualidade no ensino, garantindo que os estudantes e servidores tenham acesso a tecnologias adequadas para o desenvolvimento de suas atividades.	30,2	Baixa	2025 e 2026		Inv.

215143	Alicate bico meio cana reto sem corte	8	Alicate de Bico Meio Cana 6,5 Pol; Fabricado em aço especial; Acabamento polido; Cabo ergonômico, abas protetoras arredondadas; articulação suave, para facilitar o uso e proporcionar menos esforço; comprimento: 6,5" (165mm).	A aquisição de recursos de TIC é uma necessidade urgente e justificada, alinhada às diretrizes legais e normativas, que visa não apenas atualizar o parque tecnológico da instituição, mas também promover a equidade, a inclusão e a excelência na educação. A efetivação desta demanda representa um passo significativo na transformação da UFDPar em uma instituição de ensino superior de referência, comprometida com a qualidade e a inovação. A modernização é fundamental para manter a eficiência administrativa e a qualidade no ensino, garantindo que os estudantes e servidores tenham acesso a tecnologias adequadas para o desenvolvimento de suas atividades.	38	Baixa	2025 e 2026		Inv.

336881	Alicate de corte	6	Alicate de Corte diagonal 6 Pol. Isolado 1000 V; corpo forjado em aço especial e temperado; Acabamento fosfatizado; Cabeça e articulação lixadas; têmpera especial no gume de corte e mandíbulas; conformidade com a NBR 9699 e NR10; isolação 1.000 V para uso em locais com baixas tensões de até 1.000 V em corrente alternada.	A aquisição de recursos de TIC é uma necessidade urgente e justificada, alinhada às diretrizes legais e normativas, que visa não apenas atualizar o parque tecnológico da instituição, mas também promover a equidade, a inclusão e a excelência na educação. A efetivação desta demanda representa um passo significativo na transformação da UFDPar em uma instituição de ensino superior de referência, comprometida com a qualidade e a inovação. A modernização é fundamental para manter a eficiência administrativa e a qualidade no ensino, garantindo que os estudantes e servidores tenham acesso a tecnologias adequadas para o desenvolvimento de suas atividades.	46,16	Baixa	2025 e 2026		Inv.

291168	Alicate para crimpar	10	Alicate de Crimpar Rede Rj45 - Ajuste categorias entre Cat7 e Cat6E / Cat5E - Modelos de conectores RJ45 / RJ12 / RJ11 de 4, 6 ou 8 vias; compatíveis conectores de passagem com a frente vazada do tipo Easy Crimp; Compatíveis conectores padrão; Acabamento antiderrapante; Lâminas de corte de excesso; Material: Plástico + metal.	A aquisição de recursos de TIC é uma necessidade urgente e justificada, alinhada às diretrizes legais e normativas, que visa não apenas atualizar o parque tecnológico da instituição, mas também promover a equidade, a inclusão e a excelência na educação. A efetivação desta demanda representa um passo significativo na transformação da UFDPar em uma instituição de ensino superior de referência, comprometida com a qualidade e a inovação. A modernização é fundamental para manter a eficiência administrativa e a qualidade no ensino, garantindo que os estudantes e servidores tenham acesso a tecnologias adequadas para o desenvolvimento de suas atividades.	66,06	Baixa	2025 e 2026		Inv.
604131	Unidade disco tipo: disco SSD - SSD 960GB 2.5"	44	Compatível com Servidor Dell Poweredge R650; capacidade: min: 960GB; interface: SATA RI 6Gb/s; formato: 2.5" Hot Plug.	A aquisição de recursos de TIC é uma necessidade urgente e justificada, alinhada às diretrizes legais e normativas, que visa não apenas atualizar o parque tecnológico da instituição, mas também promover a equidade, a inclusão e a excelência na educação. A efetivação desta demanda representa um passo significativo na transformação da UFDPar em uma instituição de ensino superior de referência, comprometida com a qualidade	1.448,30	Média	2025 e 2026		Inv.

				e a inovação. A modernização é fundamental para manter a eficiência administrativa e a qualidade no ensino, garantindo que os estudantes e servidores tenham acesso a tecnologias adequadas para o desenvolvimento de suas atividades.					
473248	Unidade disco tipo: disco HDD 2.4 tb 2.5"- SSD 960GB 2.5"	20	Capacidade: 2.4TB; 10K RPM; Self-Encrypting SAS; 12Gbps 512e 2.5in; Hot-plug Hard Drive; FIPS140.	A aquisição de recursos de TIC é uma necessidade urgente e justificada, alinhada às diretrizes legais e normativas, que visa não apenas atualizar o parque tecnológico da instituição, mas também promover a equidade, a inclusão e a excelência na educação. A efetivação desta demanda representa um passo significativo na transformação da UFDPar em uma instituição de ensino superior de referência, comprometida com a qualidade e a inovação. A modernização é fundamental para manter a eficiência administrativa e a qualidade no ensino, garantindo que os estudantes e servidores tenham acesso a tecnologias adequadas para o desenvolvimento de suas atividades.	2.779,19	Média	2025 e 2026		Inv.

604130	Unidade disco tipo: disco SSD - SD 1TB 2.5"	80	Capacidade: 1TB; formato: 2.5''; interface: SATA 6 Gb/s, compatível com interface SATA 3 Gb/s e SATA 1,5 Gb/s; leitura sequencial 560MB/S, escrita sequencial 530MB/S.	A aquisição de recursos de TIC é uma necessidade urgente e justificada, alinhada às diretrizes legais e normativas, que visa não apenas atualizar o parque tecnológico da instituição, mas também promover a equidade, a inclusão e a excelência na educação. A efetivação desta demanda representa um passo significativo na transformação da UFDPar em uma instituição de ensino superior de referência, comprometida com a qualidade e a inovação. A modernização é fundamental para manter a eficiência administrativa e a qualidade no ensino, garantindo que os estudantes e servidores tenham acesso a tecnologias adequadas para o desenvolvimento de suas atividades.	690,00	Média	2025 e 2026		Inv.
601758	Unidade disco tipo: Disco SSD - SSD 1TB m.2	60	Capacidade: 1 TB; PCIe Gen4x4, M.2 2280, NVMe, leitura: 7400MB/s e Gravação: 5500MB/s, 3D NAND.	A aquisição de recursos de TIC é uma necessidade urgente e justificada, alinhada às diretrizes legais e normativas, que visa não apenas atualizar o parque tecnológico da instituição, mas também promover a equidade, a inclusão e a excelência na educação. A efetivação desta demanda representa um passo significativo na transformação da UFDPar em uma instituição de ensino superior de referência, comprometida com a qualidade	769,00	Média	2025 e 2026		Inv.

				e a inovação. A modernização é fundamental para manter a eficiência administrativa e a qualidade no ensino, garantindo que os estudantes e servidores tenham acesso a tecnologias adequadas para o desenvolvimento de suas atividades.					
473420	Memória RAM DDR3	10	Capacidade total: 8 GB; velocidade: 2400 MHz; tecnologia: DDR3L SDRAM; formato: UDIMM.	A aquisição de recursos de TIC é uma necessidade urgente e justificada, alinhada às diretrizes legais e normativas, que visa não apenas atualizar o parque tecnológico da instituição, mas também promover a equidade, a inclusão e a excelência na educação. A efetivação desta demanda representa um passo significativo na transformação da UFDPar em uma instituição de ensino superior de referência, comprometida com a qualidade e a inovação. A modernização é fundamental para manter a eficiência administrativa e a qualidade no ensino, garantindo que os estudantes e servidores tenham acesso a tecnologias adequadas para o desenvolvimento de suas atividades.	104,00	Média	2025 e 2026		Inv.

604331	memória RAM - Memória RAM DDR4	10	Memória RAM DDR4 - Capacidade total: 8 GB; latência SPD 15-15-15-36; velocidade SPD 2133MHz; voltagem SPD 1.2V; latência testada 16-20-20-38; velocidade testada 3000 MT/s; voltagem testada 1.35V.	A aquisição de recursos de TIC é uma necessidade urgente e justificada, alinhada às diretrizes legais e normativas, que visa não apenas atualizar o parque tecnológico da instituição, mas também promover a equidade, a inclusão e a excelência na educação. A efetivação desta demanda representa um passo significativo na transformação da UFDPar em uma instituição de ensino superior de referência, comprometida com a qualidade e a inovação. A modernização é fundamental para manter a eficiência administrativa e a qualidade no ensino, garantindo que os estudantes e servidores tenham acesso a tecnologias adequadas para o desenvolvimento de suas atividades.	238,01	Média	2025 e 2026		Inv.

407815	Cabo de rede de computa-dor / Cabo de rede Ethernet UTP	50	Cabo para transmissão de dados Mutilam Categoria 6 sem blindagem, para uso interno; medida: 305m; suportar: GIGABIT ETHERNET, IEEE 802.3ab; 1000 baseT, IEEE 802.3an; 100BASE-TX, IEEE 802.3u; 100BASE-T4, IEEE 802.3u; 100vg-AnyLAN, IEEE802.12; ATM -155 (UTP); AF-PHY-OO15.000; AF-PHY-0018.000; TP-PMD, ANSI X3T9.5; 10BASE-T, IEEE802.3; TOKEN RING, IEEE802.5; 3X-AS400, IBM; TSB-155; ATM LAN 1.2 Gbit/s, AF-PHY0162.000 2001; NEC Artigo 800; categoria CAT.6; Ambiente de Instalação Interno; Ambiente de Operação Não agressivo; compatibilidade com toda a linha FCS; conectores e patch panels CAT.6; condutor fio sólido de cobre eletrolítico nu; bitola do condutor de 24AWG; Isolamento: Polietileno de alta densidade com diâmetro nominal 1.0mm; Par:	A aquisição de recursos de TIC é uma necessidade urgente e justificada, alinhada às diretrizes legais e normativas, que visa não apenas atualizar o parque tecnológico da instituição, mas também promover a equidade, a inclusão e a excelência na educação. A efetivação desta demanda representa um passo significativo na transformação da UFDPar em uma instituição de ensino superior de referência, comprometida com a qualidade e a inovação. A modernização é fundamental para manter a eficiência administrativa e a qualidade no ensino, garantindo que os estudantes e servidores tenham acesso a tecnologias adequadas para o desenvolvimento de suas atividades.	787,26	Média	2025 e 2026		Inv.

			Condutores isolados reunidos dois a dois, formando o par. Passos de torcimento devem atender os níveis de diafonia previstos e minimizar o deslocamento relativo entre si. Quantidade de Pares: 4. Cruzeta. Núcleo: Pares reunidos formando o núcleo do cabo. Construção: U/UTP. Normas: ANSI/TIA-568.2-D (CM); ISO/IEC 11801; UL 444; ABNT NBR 14703; ABNT NBR 14705; ABNT NBR 14565. Certificações: ETL Verified CM 3154906CRT-001c; Anatel 01145-04-00256. Garantia: 12 meses.						

474228	Cabo de rede de comput a- dor / Cabo de rede Ethernet FUTP/	30	Descrição: Cabo para transmissão de dados GigaLan Categoria 6 dupla capa blindado, para uso interno/externo; medida: 305m; suporta: ATM-155 (UTP), AF-PHY-OO15.000 e AF-PHY-0018.000; TP-PMD, ANSI X3T9.5; GIGABIT ETHERNET, IEEE 802.3z; 100BASE-TX, IEEE 802.3u; 100BASE-T4, IEEE 802.3u; 100vg AnyLAN, IEEE802.12; 10BASE-T, IEEE802.3; TOKEN RING, IEEE802.5; 3X-AS400, IBM. Categoria: CAT.6; Ambiente de Instalação: Industrial; Compatível com a solução IP67 Cat.6; Ambiente de Operação: Agressivo; Compatibilidade com a linha FIS; Condutor: Fio sólido de cobre eletrolítico nu; Bitola do Condutor: 23AWG; Isolamento: Polietileno de alta densidade com diâmetro nominal 1.0mm; Par: Condutores isolados reunidos dois a dois, formando o par. Passos de torcimento atender os níveis de diafonia	A aquisição de recursos de TIC é uma necessidade urgente e justificada, alinhada às diretrizes legais e normativas, que visa não apenas atualizar o parque tecnológico da instituição, mas também promover a equidade, a inclusão e a excelência na educação. A efetivação desta demanda representa um passo significativo na transformação da UFDPar em uma instituição de ensino superior de referência, comprometida com a qualidade e a inovação. A modernização é fundamental para manter a eficiência administrativa e a qualidade no ensino, garantindo que os estudantes e servidores tenham acesso a tecnologias adequadas para o desenvolvimento de suas atividades.	2.278,16	Média	2025 e 2026		Inv.

			previstos e minimizar o deslocamento relativo entre si. Quantidade de Pares: 4; Cruzeta; Núcleo: Pares reunidos formando o núcleo do cabo. Elemento central em material termoplástico para separação dos 4 pares binados; construção: F/UTP. Normas: ANSI/TIA-568.2-D; ISO/IEC 11801; UL 444; IEC 60332-3-25; ABNT NBR 14705; ABNT NBR 14703; NBR IEC 60529; ANSI/TIA-1005; certificações: ETL Verified (LSZH) 3187471CRT-001c; Anatel: 01146-04-00256 / Capa interna PVC; 02047-07-00256 / capa externa; Garantia: 12 meses.						

437666	Cabo de rede de computa-dor / Patch Cord CAT 5 0,50m	1000	Compatibilidade: Exceder os limites estabelecidos nas normas para CAT.6; com boot, que garanta o respeito ao raio de curvatura do produto instalado além das tensões inerentes ao processo de instalação; suporte a IEEE 802.3, 1000 BASE T, 1000 BASE TX, EIA/TIA-854, ANSI-EIA/TIA-862, ATM, Vídeo, Sistemas de Automação Predial e todos os protocolos LAN anteriores; Certificado Anatel; Cobre eletrolítico, flexível, nu, 7 filamentos de diâmetro nominal de 0,20mm. Capa feita de poliolefina ou polietileno para suportar largura de banda de 250 MHz; U/UTP CAT.6; conectores: RJ-45 em ambas as pontas. Tipo de Cabo: UTP. Revestimento: PVC / CMX. Número de Pares: 4 Pares. Categoria: Cat6. Tamanho: 0,50m. Normas: ANSI/TIA-568.2-D (CM); ISO/IEC 11801; UL 444; ABNT NBR 14703; ABNT NBR 14705; ABNT NBR	A aquisição de recursos de TIC é uma necessidade urgente e justificada, alinhada às diretrizes legais e normativas, que visa não apenas atualizar o parque tecnológico da instituição, mas também promover a equidade, a inclusão e a excelência na educação. A efetivação desta demanda representa um passo significativo na transformação da UFDPar em uma instituição de ensino superior de referência, comprometida com a qualidade e a inovação. A modernização é fundamental para manter a eficiência administrativa e a qualidade no ensino, garantindo que os estudantes e servidores tenham acesso a tecnologias adequadas para o desenvolvimento de suas atividades.	21,25	Média	2025 e 2026		Inv.

			14565; certificações: ETL Verified CM 3154906CRT-001c; Anatel 01145-04-00256. Garantia: 12 meses.						

437666	Cabo de rede de computa-dor / Patch Cord CAT 5 1,50m	800	Compatibilidade: Exceder os limites estabelecidos nas normas para CAT.6; com boot, que garanta o respeito ao raio de curvatura do produto instalado além das tensões inerentes ao processo de instalação; suporte a IEEE 802.3, 1000 BASE T, 1000 BASE TX, EIA/TIA-854, ANSI-EIA/TIA-862, ATM, Vídeo, Sistemas de Automação Predial e protocolos LAN anteriores; Certificado Anatel; Cobre eletrolítico, flexível, nu, formado por 7 filamentos de diâmetro nominal de 0,20mm. Capa feita de poliolefina ou polietileno e pode suportar largura de banda de 250 MHz. U/UTP CAT.6. Conectores: RJ-45 em ambas as pontas. Tipo de Cabo: UTP. Revestimento: PVC / CMX. Número de Pares: 4 Pares. Categoria: Cat6. Tamanho: 1,50m; normas: ANSI/TIA-568.2-D (CM); ISO/IEC 11801; UL 444; ABNT NBR 14703; ABNT NBR 14705; ABNT NBR	A aquisição de recursos de TIC é uma necessidade urgente e justificada, alinhada às diretrizes legais e normativas, que visa não apenas atualizar o parque tecnológico da instituição, mas também promover a equidade, a inclusão e a excelência na educação. A efetivação desta demanda representa um passo significativo na transformação da UFDPar em uma instituição de ensino superior de referência, comprometida com a qualidade e a inovação. A modernização é fundamental para manter a eficiência administrativa e a qualidade no ensino, garantindo que os estudantes e servidores tenham acesso a tecnologias adequadas para o desenvolvimento de suas atividades.	48,45	Média	2025 e 2026		Inv.

			14565; certificações: ETL Verified CM 3154906CRT-001c; Anatel 01145-04-00256. Garantia: 12 meses.						

437667	Cabo de rede computa-dor / Patch Cord CAT 6 2,50M	800	Compatibilidade: Exceder os limites estabelecidos nas normas para CAT.6; com boot, que garanta o respeito ao raio de curvatura do produto instalado além das tensões inerentes ao processo de instalação; suporte a IEEE 802.3, 1000 BASE T, 1000 BASE TX, EIA/TIA-854, ANSI-EIA/TIA-862, ATM, Vídeo, Sistemas de Automação Predial e protocolos LAN anteriores; Certificado Anatel; Cobre eletrolítico, flexível, nu, formado por 7 filamentos de diâmetro nominal de 0,20mm. Capa feita de poliolefina ou polietileno e pode suportar largura de banda de 250 MHz. U/UTP CAT.6; conectores: RJ-45 em ambas as pontas. Tipo de Cabo: UTP. Revestimento: PVC / CMX. Número de Pares: 4 Pares. Categoria: Cat6. Tamanho: 2,50m; normas: ANSI/TIA-568.2-D (CM); ISO/IEC 11801; UL 444; ABNT NBR 14703; ABNT NBR 14705; ABNT NBR	A aquisição de recursos de TIC é uma necessidade urgente e justificada, alinhada às diretrizes legais e normativas, que visa não apenas atualizar o parque tecnológico da instituição, mas também promover a equidade, a inclusão e a excelência na educação. A efetivação desta demanda representa um passo significativo na transformação da UFDPar em uma instituição de ensino superior de referência, comprometida com a qualidade e a inovação. A modernização é fundamental para manter a eficiência administrativa e a qualidade no ensino, garantindo que os estudantes e servidores tenham acesso a tecnologias adequadas para o desenvolvimento de suas atividades.	45,85	Média	2025 e 2026		Inv.

			14565; certificações: ETL Verified CM 3154906CRT-001c; Anatel 01145-04-00256. Garantia: 12 meses.						
480490	Televisor	10	Tela: Plana; Tipo de painel: QLED Ultra HD 4K; Informações gerais: Sistema Operacional Google TV; Google Assistente built-in; Compatível com Google Assistente; Compatível com Alexa; Hand Free Voice control. Áudio: Potência de Áudio 20W; Dolby Atmos; DTS-HD & VIRTUAL-X; canais: 2; Imagem: Resolução 4K; resolução de tela: 3840 x 2160; tamanho de tela: 50"; Aspect Ratio 16:9; taxa de atualização 60 Hz; Dolby vision Gaming; HDR 10; HDR 10+; Micro Dimming; Conectividade: Bluetooth; Wi-Fi 2.4G/5G; Rede cabeada; Saída áudio digital (ótica); antena; USB; HDMI 3; CEC; Freesync; eARC; ALLM; VRR.	A aquisição de recursos de TIC é uma necessidade urgente e justificada, alinhada às diretrizes legais e normativas, que visa não apenas atualizar o parque tecnológico da instituição, mas também promover a equidade, a inclusão e a excelência na educação. A efetivação desta demanda representa um passo significativo na transformação da UFDPar em uma instituição de ensino superior de referência, comprometida com a qualidade e a inovação. A modernização é fundamental para manter a eficiência administrativa e a qualidade no ensino, garantindo que os estudantes e servidores tenham acesso a tecnologias adequadas para o desenvolvimento de suas atividades.	2.786,00	Baixa	2025 e 2026		Inv.

431425	Protetor contra surto transitório elétrico por raios e descarga atmosférica	100	Protetor contra surto em cabo ethernet com Poe.	A aquisição de recursos de TIC é uma necessidade urgente e justificada, alinhada às diretrizes legais e normativas, que visa não apenas atualizar o parque tecnológico da instituição, mas também promover a equidade, a inclusão e a excelência na educação. A efetivação desta demanda representa um passo significativo na transformação da UFDPar em uma instituição de ensino superior de referência, comprometida com a qualidade e a inovação. A modernização é fundamental para manter a eficiência administrativa e a qualidade no ensino, garantindo que os estudantes e servidores tenham acesso a tecnologias adequadas para o desenvolvimento de suas atividades.	187,98	Média	2025 e 2026		Inv.
400431	Régua elérica / regua PDU	2	Régua de tomadas PDU Gerenciável Snmp; Min: 8 saídas padrão 2P+T hexagonal.	A aquisição de recursos de TIC é uma necessidade urgente e justificada, alinhada às diretrizes legais e normativas, que visa não apenas atualizar o parque tecnológico da instituição, mas também promover a equidade, a inclusão e a excelência na educação. A efetivação desta demanda representa um passo significativo na transformação da UFDPar em uma instituição de ensino superior de referência, comprometida com a qualidade	1.271,50	baixa	2025 e 2026		Inv.

				e a inovação. A modernização é fundamental para manter a eficiência administrativa e a qualidade no ensino, garantindo que os estudantes e servidores tenham acesso a tecnologias adequadas para o desenvolvimento de suas atividades.					
26484	Serviços De Comunicação De Dados	12	Serviço De Link Via Cabo	A aquisição de recursos de TIC é uma necessidade urgente e justificada, alinhada às diretrizes legais e normativas, que visa não apenas atualizar o parque tecnológico da instituição, mas também promover a equidade, a inclusão e a excelência na educação. A efetivação desta demanda representa um passo significativo na transformação da UFDPar em uma instituição de ensino superior de referência, comprometida com a qualidade e a inovação. A modernização é fundamental para manter a eficiência administrativa e a qualidade no ensino, garantindo que os estudantes e servidores tenham acesso a tecnologias adequadas para o desenvolvimento de suas atividades.	3.831,48	Alta	2025 e 2026		Serv.
30135	Outsourcing De Impressão -	1	Outsourcing De Impressão - Modalidade Franquia Mais Exce-Dente De Páginas	A aquisição de recursos de TIC é uma necessidade urgente e justificada, alinhada às diretrizes legais e normativas, que visa	86.000,00	Média	2025 e 2026		Serv.

	Modalidade Franquia Mais Exce-Dente De Páginas			não apenas atualizar o parque tecnológico da instituição, mas também promover a equidade, a inclusão e a excelência na educação. A efetivação desta demanda representa um passo significativo na transformação da UFDPar em uma instituição de ensino superior de referência, comprometida com a qualidade e a inovação. A modernização é fundamental para manter a eficiência administrativa e a qualidade no ensino, garantindo que os estudantes e servidores tenham acesso a tecnologias adequadas para o desenvolvimento de suas atividades.					
26077	Serviços De Computação Em Nuvem	1	Infraestrutura Como Serviço - Iaas, Plataforma Como Serviço - Paas, Software Como Serviço - Saas	A aquisição de recursos de TIC é uma necessidade urgente e justificada, alinhada às diretrizes legais e normativas, que visa não apenas atualizar o parque tecnológico da instituição, mas também promover a equidade, a inclusão e a excelência na educação. A efetivação desta demanda representa um passo significativo na transformação da UFDPar em uma instituição de ensino superior de referência, comprometida com a qualidade e a inovação. A modernização é fundamental para manter a eficiência administrativa e a qualidade no ensino, garantindo	160.254,00	Média	2025 e 2026		Serv.

				que os estudantes e servidores tenham acesso a tecnologias adequadas para o desenvolvimento de suas atividades.					
27464	Aquisição de Software de uso permanente	2	Windows server	A aquisição de recursos de TIC é uma necessidade urgente e justificada, alinhada às diretrizes legais e normativas, que visa não apenas atualizar o parque tecnológico da instituição, mas também promover a equidade, a inclusão e a excelência na educação. A efetivação desta demanda representa um passo significativo na transformação da UFDPar em uma instituição de ensino superior de referência, comprometida com a qualidade e a inovação. A modernização é fundamental para manter a eficiência administrativa e a qualidade no ensino, garantindo que os estudantes e servidores tenham acesso a tecnologias adequadas para o desenvolvimento de suas atividades.	7.000,00	Alta	2025 e 2026		Inv.
27464	Aquisição de Software de uso permanente	500	Windows Server – User CAL (Client Access License)	A aquisição de recursos de TIC é uma necessidade urgente e justificada, alinhada às diretrizes legais e normativas, que visa não apenas atualizar o parque tecnológico da instituição, mas também promover a equidade, a inclusão e a excelência na	320,00	Alta	2025 e 2026		Inv.

				educação. A efetivação desta demanda representa um passo significativo na transformação da UFDPar em uma instituição de ensino superior de referência, comprometida com a qualidade e a inovação. A modernização é fundamental para manter a eficiência administrativa e a qualidade no ensino, garantindo que os estudantes e servidores tenham acesso a tecnologias adequadas para o desenvolvimento de suas atividades.					
27472	Implantação do sistema integrado de informações gerenciais - SIG	1	Implantação do sistema integrado de informações gerenciais - SIG	A aquisição de recursos de TIC é uma necessidade urgente e justificada, alinhada às diretrizes legais e normativas, que visa não apenas atualizar o parque tecnológico da instituição, mas também promover a equidade, a inclusão e a excelência na educação. A efetivação desta demanda representa um passo significativo na transformação da UFDPar em uma instituição de ensino superior de referência, comprometida com a qualidade e a inovação. A modernização é fundamental para manter a eficiência administrativa e a qualidade no ensino, garantindo que os estudantes e servidores tenham acesso a tecnologias adequadas para o	106.322,94	Alta	2025 e 2026		Inv.

				desenvolvimento de suas atividades.					
27472	Implantação do sistema integrado de informações gerenciais - SIG	1	Implantação do sistema integrado de informações gerenciais - SIG - 2º termo aditivo	A aquisição de recursos de TIC é uma necessidade urgente e justificada, alinhada às diretrizes legais e normativas, que visa não apenas atualizar o parque tecnológico da instituição, mas também promover a equidade, a inclusão e a excelência na educação. A efetivação desta demanda representa um passo significativo na transformação da UFDPar em uma instituição de ensino superior de referência, comprometida com a qualidade e a inovação. A modernização é fundamental para manter a eficiência administrativa e a qualidade no ensino, garantindo que os estudantes e servidores tenham acesso a tecnologias adequadas para o desenvolvimento de suas atividades.	136.630,02	Alta	2025 e 2026		Inv.
27472	Implantação do sistema integrado de informações gerenciais - SIG	1	Implantação do sistema integrado de informações gerenciais - SIG - 2º termo aditivo	A aquisição de recursos de TIC é uma necessidade urgente e justificada, alinhada às diretrizes legais e normativas, que visa não apenas atualizar o parque tecnológico da instituição, mas também promover a equidade, a inclusão e a excelência na educação. A efetivação desta demanda representa um passo significativo na transformação da	88.952,01	Alta	2025 e 2026		Inv.

				UFDPar em uma instituição de ensino superior de referência, comprometida com a qualidade e a inovação. A modernização é fundamental para manter a eficiência administrativa e a qualidade no ensino, garantindo que os estudantes e servidores tenham acesso a tecnologias adequadas para o desenvolvimento de suas atividades.					
27499	Licenciamento de direitos permanentes de uso de softwares / programas de computador	200	Perpétua, Software Office 2021 - Office Home	A aquisição de recursos de TIC é uma necessidade urgente e justificada, alinhada às diretrizes legais e normativas, que visa não apenas atualizar o parque tecnológico da instituição, mas também promover a equidade, a inclusão e a excelência na educação. A efetivação desta demanda representa um passo significativo na transformação da UFDPar em uma instituição de ensino superior de referência, comprometida com a qualidade e a inovação. A modernização é fundamental para manter a eficiência administrativa e a qualidade no ensino, garantindo que os estudantes e servidores tenham acesso a tecnologias adequadas para o desenvolvimento de suas atividades.	800,00	Média	2025 e 2026		Inv.

24333	Serviço de Licença pelo Uso de Software	2	Adobe Acrobat licença 36 meses	A aquisição de recursos de TIC é uma necessidade urgente e justificada, alinhada às diretrizes legais e normativas, que visa não apenas atualizar o parque tecnológico da instituição, mas também promover a equidade, a inclusão e a excelência na educação. A efetivação desta demanda representa um passo significativo na transformação da UFDPar em uma instituição de ensino superior de referência, comprometida com a qualidade e a inovação. A modernização é fundamental para manter a eficiência administrativa e a qualidade no ensino, garantindo que os estudantes e servidores tenham acesso a tecnologias adequadas para o desenvolvimento de suas atividades.	4.500,00	Média	2025 e 2026		Serv.

7 CONSIDERAÇÕES FINAIS

7.1 Resultados do Exercício Anterior

A PROTIC alcançou avanços na execução de suas 150 metas, sendo bem-sucedida em cumprir 133 metas, refletindo um desempenho positivo em várias frentes da gestão de tecnologia e inovação. Essas metas incluem ações que visaram aprimorar a infraestrutura tecnológica, fortalecer a capacitação interna e promover a modernização dos sistemas da Universidade. As iniciativas mais significativas envolveram a expansão e atualização de sistemas, implementação de novos processos e a melhoria da conectividade no campus. Também tivemos 6 metas parcialmente alcançadas e 11 metas não alcançadas. A seguir, apresentamos a evolução detalhada de cada grupo de metas, com as ações realizadas e os resultados obtidos.

7.1.1 Metas Alcançadas: Descrição, Justificativa e Importância

1. Criação do Sistema de Acesso ao Restaurante Universitário (RU) via mobile: O sistema otimizou o acesso ao RU via aplicativo, reduzindo filas e melhorando a experiência dos discentes;
2. Melhorias na Central de Serviços com a atualização da base do sistema para Laravel e implantação de melhorias: A migração para Laravel modernizou a plataforma, tornando-a mais ágil e confiável;
3. Sistema da PRAE: Desenvolvido para a Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis, agilizou processos de assistência estudantil, beneficiando diretamente aos discentes;
4. Operar o Sistema do SISU: Garantiu a participação da UFDPar no processo seletivo nacional, ampliando o acesso ao ensino superior
5. Melhorias no Sistema de Certificados de Extensão (PREX): Simplificou a emissão de certificados, valorizando as atividades de extensão e incentivando a participação acadêmica.
6. Melhorias no Sistema de Evento: Facilitou a organização e divulgação de eventos, fortalecendo a interação com a comunidade universitária e externa.

7. Sistema para Acompanhamento de Atendimento da Clínica de Fisioterapia: Melhorou o controle e a qualidade dos serviços prestados, beneficiando pacientes e acadêmicos do curso.
8. Melhorias na Central de Serviços com adicionamento de documento de diárias e passagens para ser preenchido digitalmente: reduziu a burocracia e aumentou a transparência nos processos administrativos;
9. Melhorias no Sistema de Seleção de Bolsistas com o módulo de gerenciamento: otimizou a gestão de bolsas, promovendo equidade e eficiência na distribuição de recursos;
10. Implementar e aprimorar módulos do SIGRH: Modernizou a gestão de recursos humanos, integrando dados e facilitando o trabalho da equipe administrativa;
11. Migrar dados dos sistemas legados para módulos implementados no SIGRH: Garantiu a continuidade e segurança das informações institucionais;
12. Implementar rotinas para sincronizar o SIGRH com sistemas governamentais: atendeu exigências legais e melhorou a interoperabilidade com plataformas federais;
13. Criar e implementar um programa de treinamento para os usuários do SIGRH: Capacitou servidores, aumentando a eficiência e reduzindo erros no uso do sistema;
14. Desenvolver Plataforma Integrada de Acompanhamento da Gestão: Proporcionou uma visão estratégica dos indicadores institucionais, essencial para a tomada de decisão;
15. Apresentar o sistema de implantação do PDA: Avançou na transparência dos dados institucionais, alinhando-se às políticas de dados abertos;
16. Implementar comprovante de recibo, via e-mail, referente aos pagamentos no caixa do RU: Facilitou o controle financeiro dos usuários, promovendo praticidade e organização;
17. Implementar o sistema de certificados de extensão: agilizou processos e reconheceu o esforço dos participantes em atividades extensionistas;
18. Criar sistema de autenticação de assinatura na Central de Serviços: Aumentou a segurança e a confiabilidade dos documentos digitais, essencial para a gestão eletrônica;

19. Desenvolver Script para extração do SIG das informações para o CENSO: Automatizou a coleta de dados, garantindo precisão e cumprir os prazos junto ao MEC;
20. Incluir na Central de Serviços, sistema para solicitação, cadastro de projetos: simplificou o registro de iniciativas acadêmicas e administrativas;
21. Incluir na Central de Serviços, sistema para alteração no cadastro de projetos: facilitou ajustes em projetos já registrados, agilizando processos;
22. Incluir na Central de Serviços, sistema para solicitação de Certificado Lato Sensu: Tornou o acesso a certificados de pós-graduação mais eficiente;
23. Incluir na Central de Serviços, sistema para solicitação de Diploma Stricto Sensu: Reduziu o tempo de emissão de diplomas, beneficiando egressos;
24. Implantar o SIGAA: Implantado, o sistema acadêmico integrou processos de ensino, pesquisa e extensão, mas em complemento da migração para disponibilizar a comunidade acadêmica;
25. Entregar o SIPAC para uso na UFDPar: disponibilizado sistema de gestão patrimonial e administrativa eficiente;
26. Entregar o SIGRH para uso na UFDPar: consolidou a gestão de recursos humanos em uma plataforma moderna e funcional;
27. Implantar na Central de Serviços chamado para o Protocolo: Melhorou o atendimento e rastreamento de solicitações administrativas;
28. Implantar na Central de Serviços Chamado para o SIG da UFDPar: facilitou a integração com o sistema institucional, centralizando demandas;
29. Criar solução na Central de Serviços para que os servidores realizem o login pelo SIG da UFDPar e os alunos pelo SIG da UFPI: Garantiu acessos diferenciados e seguros, respeitando as especificidades de cada público;
30. Criar scripts, realizar a extração dos dados do SIPAC e incluir na Plataforma de Dados Abertos da UFDPar: promoveu transparência e acesso público às informações institucionais;
31. Desenvolver script para consulta de documentos em grupo: agilizou a busca por informações em larga escala, otimizando processos internos;
32. Ampliar o número de indicadores no SIA: Enriqueceu a análise de desempenho institucional, auxiliando no planejamento estratégico;

33. Adotar soluções de *software* padronizadas pelo SISP e outros Órgãos Federais: Alinhou a UFDPar às diretrizes nacionais, reduzindo custos e aumentando a compatibilidade;
34. Implantar o sistema de Gerenciamento do PGD – Petrvs: Melhorou o acompanhamento de planos de gestão, alinhando-se às boas práticas de administração pública;
35. Desenvolver versão II do Aplicativo Minha UFDPar: Ampliou funcionalidades, consolidando-o como ferramenta essencial para a comunidade acadêmica;
36. Desenvolver o pagamento da Biblioteca no Aplicativo Minha : facilitou o pagamento de multas e taxas, promovendo maior controle e comodidade ao usuários
37. Implementar no Aplicativo Minha UFDPar o acesso a Central de Serviços: Centralizou serviços em um único canal digital, melhorando o atendimento;
38. Implementar no Aplicativo Minha UFDPar o acesso à ouvidoria: fortaleceu a participação da comunidade, permitindo feedbacks diretos;
39. Implementar no Aplicativo Minha UFDPar o pagamento por PIX: modernizou transações financeiras, oferecendo rapidez e segurança;
40. Implementar no Aplicativo Minha UFDPar o pagamento por PIX para terceirizados e visitantes: estendeu a facilidade de pagamento a públicos externos;
41. Implementar no Aplicativo Minha UFDPar o acesso ao SISBE: Integrado ao sistema de benefícios estudantis, facilitou o acesso dos discentes;
42. Implantar no Aplicativo Minha UFDPar o Fale com o RU: Melhorou a comunicação com o restaurante universitário, atendendo às demandas dos usuários;
43. Incluir no Aplicativo Minha UFDPar as calorias dos alimentos e outras informações nutricionais: promoveu escolhas alimentares conscientes entre os estudantes;
44. Aprimorar o banco de dados do aplicativo “Minha UFDPar”: tornou o aplicativo mais robusto, suportando maior volume de usuários e funcionalidades;
45. Incluir o SIG/UFPI e SIG/UFDPar no procedimento de backup: assegurou a preservação de dados críticos, minimizando riscos de perda;

46. Automatizar o sistema de *backup* da UFDPar: reduziu a intervenção manual, aumentando a confiabilidade dos processos;
47. Implantar os horários de *backup* conforme a resolução CONSUNI nº 64/2024: Atendeu às normativas institucionais, garantindo conformidade;
48. Criar redundância das mídias de *backup*: reforçou a segurança dos dados com cópias adicionais, essencial para continuidade operacional;
49. Fazer Inventário de *hardware* e *software* da Universidade: Mapeou os recursos tecnológicos, facilitando o planejamento de manutenções e aquisições;
50. Padronizar as soluções de *hardware* e *software*: reduziu incompatibilidades e custos, alinhando-se às melhores práticas;
51. Padronizar as Soluções de Segurança em todas as unidades: elevou o nível de proteção contra ameaças cibernéticas;
52. Mapeamento de todos os ativos de rede (Racks, Patch Panel, Pontos, Roteadores, APs, etc.) com documentação: organizou a infraestrutura de rede, otimizando sua gestão;
53. Implementar a cultura de automação e implementação contínua de DevOps com o desenvolvimento e manutenção de esteiras de CI/CD: Modernizou o desenvolvimento de *software*, acelerando entregas e melhorando a qualidade;
54. Implantação de link-backup de Internet: Garantiu conectividade contínua, essencial para atividades acadêmicas e administrativas;
55. Implementar serviço de diretório único: simplificou o gerenciamento de acessos, aumentando a segurança;
56. Realizar a segmentação da Wi-Fi: melhorou o desempenho e a segurança da rede sem fio;
57. Realizar estudos de viabilidade para adoção de infraestrutura de Computação em Nuvem na TIC da UFDPar: planejou a transição para soluções escaláveis e econômicas;
58. Ampliar a infraestrutura do DataCenter da UFDPar: suportou o crescimento das demandas tecnológicas da universidade;
59. Instalação do *software* Pfsense: Reforçou a segurança da rede com um firewall robusto;

60. Instalação e funcionalidade de 3 servidores no Data Center: Aumentou a capacidade de processamento e armazenamento de dados;
61. Ampliar os recursos do Correio Eletrônico: Melhorou a comunicação institucional com mais funcionalidades;
62. Implementar cobertura de rede sem fio (WiFi) em todos os campi/unidades administrativas: garantiu conectividade ampla e acessível;
63. Viabilizar velocidades das conexões compatíveis com a demanda – outras unidades administrativas: atendeu às necessidades de banda larga em todas as unidades.
64. Realizar o Cluster dos 3 servidores do Datacenter: Aumentou a redundância e a disponibilidade dos sistemas críticos;
65. Estabelecer programa de treinamento periódico para a área de TIC: Capacitou a equipe da PROTIC, elevando a qualidade dos serviços prestados;
66. Providenciar documento com o Rol de responsáveis pelos serviços e sistemas de informação: organizou as responsabilidades, melhorando a governança de TI;
67. Realizar gestão para os servidores do setor aplicarem para o mestrado: incentivou a qualificação profissional, fortalecendo o corpo técnico;
68. Cumprir o art. 25 da Resolução CONSUNI nº 64/2024: Assegurou conformidade com as diretrizes institucionais;
69. Publicar Consulta Pública do Plano de Dados Abertos da UFDPar: promoveu transparência e participação da comunidade no PDA;
70. Enviar o PDA para aprovação do CONSUNI: Avançou na formalização do plano, essencial para a gestão de dados;
71. Enviar a PROPLAN os POPs da PROTIC: Padronizou os procedimentos operacionais, facilitando a execução das atividades;
72. Abrir processo para registro de preços de TIC: Agilizou futuras aquisições, otimizando recursos;
73. Enviar ao CONSUNI o Plano de Contingência, Manutenção, Atualização e Expansão de Equipamentos de TIC: Garantiu a continuidade dos serviços tecnológicos;

74. Encaminhar Minuta da Política de Inteligência Artificial ao CONSUNI: posicionou a UFDPar na vanguarda do uso ético de IA;
75. Aderir à Infraestrutura de Chaves Públicas Educacional (ICPEdu) da RNP: Fortaleceu a segurança digital com certificação reconhecida;
76. Levantar os serviços RNP elegíveis para implantação: identificou oportunidades de parceria com a Rede Nacional de Pesquisa;
77. Implantar autenticação em rede WIFI via sou.gov: modernizou o acesso à rede sem fio, integrando-o a sistemas governamentais;
78. Levantar a situação da infraestrutura de TIC da UFDPar: diagnosticou o estado atual, base para planejamentos futuros;
79. Levantar as necessidades de produtos e serviços para aprimoramento e expansão da infraestrutura de TIC da UFDPar: planejou investimentos estratégicos em tecnologia;
80. Planejar e executar a aquisição de novos equipamentos e contratação de serviços de TIC para melhoria da infraestrutura da UFDPar: reforçou a capacidade tecnológica da universidade;
81. Gestão para submissão do PDTIC ao CONSUNI: Formalizou o Plano Diretor de TIC, alinhando-o aos objetivos institucionais;
82. Instituir indicadores de desempenho de TIC: estabeleceu métricas para avaliar e aprimorar os serviços tecnológicos;
83. Revisar o Mapa Estratégico da PROTIC: Atualizou os objetivos da unidade, alinhando-os às metas institucionais;
84. Implantar os indicadores de TIC: Monitorou o desempenho, promovendo melhorias contínuas;
85. Enviar POPs para aprovação no CONSUNI: Garantiu a validação dos procedimentos operacionais;
86. Incluir no site da UFDPar o repositório institucional: facilitou o acesso a produções acadêmicas, promovendo a pesquisa;
87. Incluir acessibilidade no site institucional e nos sistemas: tornou os recursos digitais mais inclusivos, atendendo a normas de acessibilidade;
88. Criar o Manual Minha UFDPar: orientou os usuários sobre o uso do aplicativo, maximizando seus benefícios;

89. Criar Manual do E-mail Institucional: Padronizou o uso do correio eletrônico, melhorando a comunicação oficial;
90. Ampliar a quantidade de equipamentos computacionais na Escola de Aplicação: Reforçou o ensino básico com mais recursos tecnológicos;
91. Planejamento e organização do ERCEMAPI/ENUCOMPI 2024: Garantiu a realização de eventos acadêmicos de destaque;
92. Planejar e organizar ações/eventos de integração entre as unidades administrativas e o setor de TIC: Fortaleceu a colaboração interna;
93. Informar à PROGEP as férias de 2024 dos colaboradores da PROTIC: Organizou o cronograma de pessoal, garantindo continuidade dos serviços;
94. Solicitar a recondução da comissão de elaboração do PDA (Plano de Dados Abertos): Promoveu a governança de dados, fortaleceu a transparência e atendeu às exigências legais, como a Lei de Acesso à Informação (LAI);
95. Elaborar a minuta do PDA e encaminhar ao colegiado responsável pela aprovação: garantiu o alinhamento com políticas de transparência e facilita o acesso da sociedade aos dados da instituição;
96. Entregar o Relatório Anual de Atividades - RAA de 2023: Ofereceu maior transparência as ações do ano;
97. Avaliar a execução do Plano de Desenvolvimento da Unidade - PDU da PROTIC e a execução do Plano de Gerenciamento de Riscos da PROTIC: Assegurou a eficácia das ações planejadas, mitiga riscos e melhora a gestão tecnológica da unidade;
98. Negociar aditivo para o SIGAA e SIGRH no acordo de cooperação com a UFRN / e aditivo do SIPAC e SIGAA no acordo de cooperação com a UFRN: Garantiu a continuidade e modernização dos serviços essenciais à operação da universidade;
99. Realizar preenchimento do PGC 2025: Otimizou a gestão de recursos e evita atrasos em processos administrativos;
100. Instituir política de gestão de projetos de tecnologia: padronizou processos, aumentou a eficiência e assegurou resultados alinhados aos objetivos institucionais;

101. Encaminhar pedido de emissão das portarias das comissões de elaboração das políticas relacionadas às atividades da PROTIC: Deu suporte legal e organizacional ao desenvolvimento de políticas estratégicas;
102. Elaborar as minutas das políticas relacionadas às atividades da PROTIC e encaminhar ao colegiado responsável pela aprovação: estabeleceu normas claras, promovendo consistência e eficiência nas ações da PROTIC;
103. Formar comissão de elaboração do Regimento Interno da PROTIC e submissão ao CONSUNI: Formalizou a estrutura da PROTIC, garantindo sua legitimidade e alinhamento institucional;
104. Gestão para submissão do PDTIC ao CONSUNI: Definiu estratégias de longo prazo para a infraestrutura tecnológica da universidade;
105. Instituir indicadores de desempenho de TIC / Implantar os indicadores de TIC: Permitiu uma gestão baseada em dados, aumentando a qualidade dos serviços de TIC;
106. Revisar o Mapa Estratégico da PROTIC: Manteve o alinhamento entre objetivos estratégicos e operacionais;
107. Enviar POPs para aprovação no CONSUNI: Formalizou as práticas operacionais, promovendo consistência nas atividades da PROTIC;
108. Realizar gestão para os servidores do setor aplicarem para o mestrado: fortaleceu o capital humano, impactando positivamente nos serviços da unidade.
109. Elaborar e enviar o RAA 2024: Consolidou os resultados e subsidiou o planejamento futuro;
110. Realizar o levantamento de necessidades e preparar os processos de aquisição de bens e serviços / Preparar os processos de solicitação de novos empenhos dos contratos vigentes: garantiu a continuidade das operações administrativas e tecnológicas;
111. Capacitar os novos servidores administrativos na área de licitações e contratos, por meio da ENAP: Melhorou a eficiência e conformidade legal nas contratações.
112. Formalizar a adesão da UFDPar junto à Empresa Brasil de Comunicação (EBC) para concessão de canal de rádio por meio de acordo de cooperação entre EBC, UFDPar e Andifes: Ampliou a visibilidade da

universidade ao estabelecer um canal oficial de comunicação via rádio, promovendo a disseminação de conhecimento, cultura e informações institucionais para a comunidade interna e externa, além de fortalecer parcerias estratégicas;

113. Difundir e aprimorar o uso da Central de Serviços: Otimizou o acesso a serviços institucionais, aumentando a eficiência administrativa e a satisfação de servidores, docentes e discentes, ao centralizar e facilitar processos;

114. Elaborar editorial de divulgação científica a partir de podcast: democratizou o conhecimento, aproximando a ciência do público geral de forma acessível, reforçando o papel da UFDPar como polo de pesquisa.

115. Intensificar e aprimorar a publicação de notícias no portal da UFDPar e nas redes sociais: aumentou a transparência e o engajamento com a comunidade, mantendo-a informada sobre eventos, conquistas e atividades, além de fortalecer a identidade institucional;

116. Criar banco de dados dos servidores da instituição para servirem como fontes para a imprensa: facilitou o contato da mídia com especialistas da UFDPar, posicionando a universidade como referência em diversas áreas do conhecimento e ampliando sua projeção na sociedade;

117. Lançar a página “Conexão com a Imprensa”: estabeleceu canal direto e estruturado para relacionamento com jornalistas, agilizando a divulgação de informações e melhorando a cobertura midiática da universidade;

118. Criar a página “UFDPar na Mídia”: consolidou a presença da universidade na imprensa, evidenciando seu impacto social e acadêmico, o que contribui para sua reputação e reconhecimento público;

119. Elaborar plano de atendimentos e publicações específicas para a agenda da Reitoria: Alinhou a comunicação institucional às prioridades da gestão, garantindo que as ações da Reitoria sejam amplamente divulgadas;

120. Criar a página “Semana do Reitor”: reforçou a proximidade entre a Reitoria e a comunidade acadêmica, promovendo transparência e interação por meio de uma comunicação focada e periódica;

121. Criar os manuais de gerenciamento de mídias, redação e comunicação pública: padronizou e qualificou a comunicação institucional, assegurando

consistência, clareza e profissionalismo em todas as interações da UFDPar com seus públicos;

122. Elaborar as minutas das políticas relacionadas às atividades da CCI e encaminhar ao colegiado responsável para aprovação: formalizou as diretrizes da CCI, proporcionando um marco regulatório que orienta e legitima suas ações;

123. Planejar e promover reuniões com a comissão para debater sobre comunicação pública e modelos de políticas de comunicação: garantiu a construção participativa e democrática das políticas de comunicação, alinhando-as às necessidades e expectativas da comunidade universitária.

124. Elaborar a minuta da política e encaminhar ao colegiado responsável para aprovação: consolidou as discussões em um documento oficial, assegurando a implementação de uma política de comunicação estratégica e sustentável;

125. Publicar notícias e difundir os materiais produzidos para a comunidade interna e externa da UFDPar: manteve a comunidade informada e engajada, promovendo a valorização das produções acadêmicas, culturais e administrativas da universidade;

126. Intensificar a campanha #SouUFDPar: fortaleceu o senso de pertencimento e orgulho institucional, mobilizando a comunidade em torno da identidade da universidade;

127. Elaborar o edital de bolsas destinando vagas para a comunidade visando capacitação na área de TIC: Promoveu a inclusão digital e a formação profissional, ampliando as oportunidades para a comunidade e qualificando-a para o mercado de trabalho;

128. Propor realização de concurso fotográfico para celebrar os 6 anos de criação da universidade: engajou a comunidade em uma celebração criativa, registrando a história e os valores da UFDPar por meio da arte e da participação coletiva;

129. Estabelecer fluxo contínuo de criação e divulgação das principais campanhas da UFDPar (SiSU – Vagas complementares – vagas residuais): Garantiu a comunicação eficaz sobre processos seletivos, atraindo novos estudantes e mantendo a transparência nas oportunidades oferecidas;

130. Elaborar sistema de compras da UFDPar: modernizou e organizou os processos de aquisição, trazendo mais eficiência e economia para a gestão administrativa da universidade.
131. Promover oficinas de capacitação sobre comunicação pública, comunicação científica, redação científica e gerenciamento de mídias sociais: qualificou servidores, docentes e discentes, potencializando a comunicação institucional e científica da UFDPar em diferentes frentes.
132. Planejar e organizar ações de integração entre a CCI e as unidades administrativas: fortaleceu a sinergia entre setores, alinhando esforços para uma comunicação mais coesa e integrada em toda a universidade.
133. Promover a socialização do conhecimento: cumpriu a missão da universidade de compartilhar saberes com a sociedade, consolidando seu papel como agente transformador e de desenvolvimento social.

7.1.2 Metas não alcançadas:

Onze metas não foram cumpridas no exercício anterior, e suas razões serão objeto de análise para redefinição de estratégias para este novo ciclo:

1. Capacitar os servidores da PROTIC em cursos de registro de marcas e patentes, propriedade industrial (INPI): Houve participação na totalidade da equipe administrativa da PROTIC, mas com ausência de analistas e técnicos de TI;
2. Realizar a migração do SIGAA da UFPI para o da UFDPar: questões técnicas e a necessidade de alinhamento com a UFPI demandaram mais tempo do que o previsto;
3. Elaborar editorial de divulgação científica a partir de podcasts: A falta de recursos humanos especializados em produção de conteúdo atrasou o projeto;
4. Criar e desenvolver o programa de entrevistas “UFDPar em Ação”, no canal da UFDPar no YouTube: limitações orçamentárias e de pessoal impactaram a execução;

5. Planejar e acompanhar a expansão do cabeamento de rede lógica no campus e outras unidades: Processo burocrático entre a Rede Nacional de Pesquisa (RNP) e Ministério da Educação atrasaram o projeto;
6. Desenvolver solução para controle de reserva e ocupação de sala de aulas/laboratórios: As demandas extras do ano impediram o início do projeto;
7. Desenvolver o Sistema Integrado de Gestão dos Encontros Universitários: Priorização de outros sistemas essenciais adiou o projeto;
8. Desenvolver e implantar Sistema Integrado de Gestão Eletrônica de Documentos: A integração com sistemas existentes apresentou desafios técnicos não superados no prazo;
9. Conseguir a cessão de 3 servidores para a PROTIC: Dependência de decisões externas impediu o cumprimento da meta;
10. Desenvolver solução para entrada no RU com reconhecimento digital: problemas na aquisição de equipamentos biométricos atrasaram a implementação;
11. Elaborar sistema de compras da UFDPar: A necessidade de alinhamento com normativas federais prolongou o processo;

7.1.3 Metas Parcialmente Alcançadas

Seis metas apresentaram avanços, mas não foram plenamente concluídas:

1. Modernizar e ampliar o sistema de Telefonia: Foram realizados os procedimentos iniciais junto a RNP, mas ampliação total depende de novos investimentos;
2. Propor concurso para criação da mascote da UFDPar: O edital foi elaborado, mas o concurso não foi lançado;
3. Propor realização de concurso fotográfico para celebrar os 6 anos de criação da universidade: planejamento concluído, porém a execução não foi iniciada;
4. Criar vídeos institucionais do Serviço Escola de Fisioterapia e de Psicologia, Escola de Aplicação, Laboratório de Análises Clínicas, Centro Integrado de Especialidades Médicas, Biblioteca, Estação de Aquicultura, Museu da Vila: Alguns vídeos foram produzidos, mas a totalidade não foi finalizada;

5. Criar/adaptar os vídeos de apresentação dos cursos de graduação: adaptação iniciada, mas ainda incompleta para todos os cursos;

6. Propor ações de sensibilização sobre a importância do ENADE: Campanhas foram planejadas, mas a implementação foi limitada.

7.2 Resultados Esperados

Os resultados esperados para 2025 e 2026 com base nas metas estabelecidas são ambiciosos e transformadores. Com o aumento de 20% na satisfação dos usuários e a melhoria de 30% no tempo de resposta (M1), os serviços de TIC da UFDPar alcançarão um novo patamar de qualidade, com usuários mais satisfeitos e processos mais ágeis. A automação de 75% dos processos acadêmicos e administrativos (M2), aliada à implementação de 50% das necessidades de sistemas da UFDPar (M10), resultará em uma operação altamente eficiente, com fluxos de trabalho otimizados e sistemas que atendam às demandas específicas da universidade.

A redução de 15% no custo por usuário de TIC (M3) trará uma gestão financeira mais enxuta, permitindo que os recursos economizados sejam reinvestidos em inovação. Enquanto isso, a capacitação de 100% da equipe de TIC (M4) criará um time preparado para lidar com tecnologias emergentes e desafios de segurança, elevando o nível técnico em TI na UFDPar. Já a garantia de 99% de disponibilidade da infraestrutura e a redução de 50% nas falhas de segurança (M5), combinadas ao treinamento completo dos servidores em segurança cibernética (M6), resultarão em um ambiente digital estável, seguro e confiável, com riscos minimizados.

A conformidade total com políticas de segurança e governança (M7) assegurará que a instituição opere dentro das melhores práticas, evitando sanções e fortalecendo sua reputação. Paralelamente, a implementação de 3 novos projetos digitais sustentáveis (M8) até 2025 introduzirá soluções inovadoras que aliam tecnologia e responsabilidade ambiental, posicionando a organização como referência em sustentabilidade digital. Por fim, a redução de 20% no consumo de energia da infraestrutura de TI (M9) consolidará uma TI mais ecológica e econômica, com benefícios tanto financeiros quanto ambientais, mantendo a eficiência operacional em alta. Esses resultados, transformarão a UFDPar em um modelo de excelência tecnológica e gestão responsável.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Decreto Federal nº 10.382, de 28 de maio de 2020 - Regulamentação. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2019-2022/2020/Decreto/D10382.htm. Acesso em: 28 de fevereiro de 2025.

BRASIL. MINISTÉRIO DA ECONOMIA. Instrução Normativa nº 24, de 18 de março de 2020. Disponível em: https://www.gov.br/defesa/pt-br/arquivos/ajuste-01/asplan/Instrucaonormativan24de18demarcode2020.pdf. Acesso em: 28 de fevereiro de 2025

BRASIL. Tribunal de Contas da União. Instrução Normativa nº 84, de 22 de abril de 2020. Disponível em: https://www.gov.br/mcti/pt-br/acesso-a-informacao/prestacao-de-contas/2020/1-in-tcu-no-84-2020.pdf. Acesso em 28 de fevereiro de 2025

BRASIL. Universidade Federal do Delta do Parnaíba. Pró-Reitoria de Planejamento. PLANO DE DESENVOLVIMENTO DA UNIDADE – PDU 2-25-2026. UFDPar, Parnaíba. 2022.

BRASIL. Universidade Federal do Delta do Parnaíba. Pró-Reitoria de Planejamento. POP PROPLAN 01 011 A Elaboração do Plano de Desenvolvimento da Unidade - PDU. Disponível em: https://ufdpar.edu.br/proplan/paginas/arquivos/pop-proplan-01_011_a_elaboracao-do-plano-de-desenvolvimento-da-unidade-pdu.pdf Acesso em 14 de março de 2025.

Martinsons, M. G., Davison, R. M., e Tse, D. K. (1999). The Balanced Scorecard: A Foundation for the Strategic Management of Information Systems. *Decision Support Systems*, 25(1), 71-88. Disponível em: https://www.sciencedirect.com/science/article/abs/pii/S0167923698000864?via%3Dihub. Acesso em 2 de março de 2025.